

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 (e projeções para 2022 e 2023)



Águas do Algarve, S.A.

- Capital Social Realizado: 29.825.000 Euros
- Constituída em 5 de Agosto de 2000, através do Decreto-Lei n.º 168/2000, de 5 de Agosto
- Matricula n.º 4254 na Conservatória do Registo Comercial de Faro
- Pessoa Coletiva n.º 505 176 300
- Sede Social: Rua do Repouso, 10 - 8000-302 Faro
- Telefone: 289 899 070
- Sítio Eletrónico: www.aguasdoalgarve.pt
- Correio Eletrónico: geral.ada@adp.pt

Contrato de Concessão em vigor:

- Celebrado entre o Estado Português e a Águas do Algarve, S.A.
- em 24 de julho de 2019 e após publicação do Decreto-Lei n.º 93/2019 de 15 de julho
- pelo período de trinta anos (até 2048).

INDICE

1.	RESUMO	3
2.	BREVE CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA E DO NEGÓCIO	9
3.	PRINCÍPIOS, LINHAS ORIENTADORAS E PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS.....	13
4.	PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021 (E 2022 E 2023).....	18
5.	PLANO DE INVESTIMENTOS DA EMPRESA E FONTES DE FINANCIAMENTO.....	27
6.	MÉTRICAS DE EFICIÊNCIA DEFINIDAS PELA ERSAR E RESPETIVOS IMPACTOS NO ORÇAMENTO.....	38
7.	BALANÇO ANUAL E TRIMESTRAL E BALANÇO MENSAL	45
8.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL, TRIMESTRAL E MENSAL E MAPAS AUXILIARES.....	48
9.	MAPA DE FLUXOS DE CAIXA ANUAL E TRIMESTRAL	53
10.	ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO	56
10.1.	LIMITE AO CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS.....	56
10.2.	LIMITE AO CRESCIMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS	56
10.3.	LIMITE AO CRESCIMENTO DOS GASTOS COM PESSOAL SEM ÓRGÃOS SOCIAIS.....	57
10.4.	LIMITE AO CRESCIMENTO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	57
10.5.	VARIAÇÃO NOS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS DE PROVISÕES, IMPARIDADES, JUSTO VALOR	58
10.6.	LIMITE AO ENDIVIDAMENTO, LÍQUIDO DE INVESTIMENTO	58
11.	PRINCÍPIOS FINANCEIROS PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO	59
11.1.	EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	59
11.2.	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	65
11.3.	CONJUNTO DOS ENCARGOS COM DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO E ALOJAMENTO, BEM COMO OS ASSOCIADOS À FROTA AUTOMÓVEL	84
11.4.	CONJUNTO DOS ENCARGOS COM CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA.....	86
12.	OUTROS PRINCÍPIOS FINANCEIROS	87
12.1.	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	87
12.2.	PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS	88
12.3.	ENDIVIDAMENTO	88
12.4.	PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E PLANO DE LIQUIDAÇÃO	90
13.	ANEXOS.....	92

I. RESUMO

Neste Plano de Atividades e Orçamento de 2021, com projeções para os anos de 2022 e de 2023 a empresa apresenta os Resultados da Atividade em cumprimento das linhas orientadoras da Tutela, em consonância com as políticas do Grupo AdP, e utilizando as melhores estimativas possíveis num cenário ainda à data de um grau de incerteza superior ao normal, devido às políticas de combate à pandemia covid 19 que o mundo tem seguido.

Apresentam-se os cálculos dos respetivos rácios, indicadores e mapas financeiros que suportam o Orçamento da Águas do Algarve.

A empresa cumpre os rácios e os indicadores segundo as diretrizes definidas, e quando o não faz apresenta as respetivas justificações e solicita que as mesmas sejam aceites.

Em termos de resultados/rácios a empresa atinge o seguinte:

Resultado da Atividade e Resultado Líquido (após Desvio de Recuperação de Gastos)

(Unid. Euros)												
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	Total 2021	31.12.2022	31.12.2023	Variação 2021-2019	Variação 2021-2020
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção		
Resultado da Atividade	5.208.485	3.567.090	4.825.994	1.420.626	1.398.724	1.696.155	1.073.653	5.589.159	6.072.978	6.524.663	380.674	763.165
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	-5.366.427	-2.629.961	-5.752.767	-1.509.067	-1.477.717	-1.875.969	-1.317.960	-6.180.714	-6.546.911	-7.145.629	-814.287	-427.947
Imposto diferido sobre o DRG	1.358.780	593.530	1.369.548	382.096	374.158	474.995	263.938	1.495.187	1.657.678	1.809.273	136.407	125.640
Resultado líquido do exercício	1.200.838	1.530.659	442.774	293.655	295.165	295.181	19.631	903.632	1.183.745	1.188.307	-297.206	460.858

O Resultado da Atividade em 2021 cifra-se em 5.589.159€, 7% acima de 2019 e 16% relativamente a 2020.

Crescimento do Volume de Negócios

(Unid. Euros)									
Crescimento do Volume de Negócios	31.12.2019	PAO2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
	Real		Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção			
Vendas e Prestação de Serviços	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%
Taxa de crescimento do PIB				4,3%	3,8%	3,8%			
Taxa de inflação				0,4%	1,1%	1,1%			
1% de margem				1,0%	1,0%	1,0%			
Limite de crescimento				5,7%	5,9%	5,9%			

O crescimento orçamentado situa-se dentro dos limites estipulados.

Gastos operacionais a crescerem abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios.

(Unid. Euros)

Comparação Variação nos Gastos Operacionais com Variação no Volume de Negócios	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Gastos Operacionais	32.354.265	32.319.569	31.818.683	33.283.312	33.622.230	33.964.604	2,9%	1,0%	1,0%
Volume de Negócios	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%

Cumpre-se o critério.

A despesa em Pessoal, sem gastos com os Órgãos Sociais e deduzido do efeito do absentismo a crescer abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios.

(Unid. Euros)

Comparação Variação nos Gastos com Pessoal sem OS e sem Absentismo com Variação no Volume de Negócios	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Gastos com Pessoal Totais	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402			
Dedução dos Gastos com Órgãos Sociais	-351.602	-351.778	-351.570	-351.646	-355.514	-359.425			
Dedução do Efeito Absentismo									
Gastos com Pessoal Ajustados	5.181.379	5.520.347	5.347.337	5.733.153	5.796.218	5.859.976	10,6%	1,1%	1,1%
Volume de Negócios	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%

Os gastos com pessoal crescem acima do Volume de Negócios, e tal como definido a empresa apresenta mais à frente neste documento a justificação para o seu aumento.

A despesa em Fornecimentos e Serviços Externos a crescer abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios.

(Unid. Euros)

Comparação Variação nos Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos com Variação no Volume de Negócios	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Fornecimentos e Serviços Externos	24.733.456	24.482.978	25.448.302	25.702.785	25.959.813	2,9%	1,0%	1,0%
Volume de Negócios	60.476.160	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%

O crescimento orçamentado situa-se dentro dos limites estipulados.

O Resultado Operacional (líquido de Provisões, Imparidades e Correções de Justo Valor) a melhorar face ao ano de comparação (2021 com 2019, e depois 2022 com 2021 e 2023 com 2022).

(Unid. Euros)

Resultado Operacional líquido de Provisões, Imparidades e Correções de Justo Valor	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Proveitos Operacionais	86.998.391	77.885.724	84.391.257	87.211.028	87.964.625	88.472.688			
Gastos Operacionais	(79.526.954)	(73.065.821)	(77.642.372)	(79.682.842)	(80.426.116)	(80.907.494)			
Resultado Operacional	7.471.437	4.819.903	6.748.885	7.528.186	7.538.509	7.565.194	0,8%	0,1%	0,4%

Os Resultados Operacionais corrigidos crescem no triénio do orçamento. Cumpre-se também o critério.

O endividamento líquido de Investimento a diminuir em termos reais:

(Unid. Euros)

Endividamento líquido de Investimento	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Endividamento bruto	196.217.956	179.943.978	185.569.682	168.785.901	161.294.522	151.446.060			
Investimento	10.570.786	14.964.583	10.097.009	15.311.213	10.937.106	12.140.869			
Endividamento - Investimento	185.647.170	164.979.395	175.472.673	153.474.688	150.357.416	139.305.191	-32.172.481	-3.117.273	-11.052.225
Variação do endividamento líquido de investimento							-17,3%	-2,0%	-7,4%

O endividamento líquido reduz-se no triénio, cumprindo-se também o critério.

Eficiência Operacional

O rácio atingido pela empresa é o seguinte:

(Unid. Euros)

PRC Ajustado	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Gastos operacionais Ajustados	27.694.809	27.660.113	27.159.227	28.623.856	33.622.230	33.964.604
Volume de Negócios Ajustados	52.220.110	52.494.163	50.767.873	54.235.522	63.251.489	63.994.181
Gastos operacionais Ajustados / VN Ajustados	53,03%	52,69%	53,50%	52,78%	53,16%	53,07%

A empresa cumpre o rácio de 2019 para 2021: uma diminuição do mesmo: de 53,03% em 2019 para 52,78% em 2021.

Relativamente a 2022 e a 2023 o rácio é diferente, ou seja, a partir de 2022 deixa de haver a exceção aprovada para o triénio 2019/2021, e portanto deixam de ser retirados do cálculo do mesmo os gastos operacionais e os proveitos operacionais relacionados com a ETAR de Faro /Olhão e com a da Companheira.

Por uma questão de comparação, se em 2021 o rácio fosse calculado da mesma forma que para 2022 e para 2023, os resultados seriam os seguintes:

PRC Ajustado	(Unid. Euros)		
	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Gastos operacionais totais	33.283.312	33.622.230	33.964.604
Volume de Negócios totais	62.491.572	63.251.489	63.994.181
Gastos operacionais / VN	53,26%	53,16%	53,07%

Assim, o rácio diminui de 2021 para 2022 e volta a diminuir de 2022 para 2023.

Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel:

Deslocações, Ajudas de custo, Alojamento e Frota Automóvel	(Unid. Euros)								
	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021-2019	Varição 2022-2021	Varição 2023-2022
Total	361.891	420.588	279.569	286.660	300.936	315.270	-75.231	14.276	14.334

Em 2021 os gastos diminuem face a 2019. Para 2022 e 2023 verifica-se um aumento face ao anterior, que se explica pelo progressivo regresso à normalidade.

Conjunto dos encargos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria:

Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	(Unid. Euros)								
	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021-2019	Varição 2022-2021	Varição 2023-2022	
Total	643.564	447.781	472.964	409.124	395.976	-170.600	-63.840	-13.148	

Os encargos diminuem sustentadamente no triénio.

Em relação ao Número de Efetivos e Admissões e aos Gastos com Pessoal a empresa apresenta os seguintes dados:

(Unid. N° de pessoas)

Variações do Pessoal (vínculo contratual)	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa					31.12.2021 Orçamento					31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022
	Fim do período	Fim do período	Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	Fim do período	Fim do período			
SOMA	162	170	162	13	-5	0	170	170	28	-1	0	197	197	197	35	0	0

A empresa estima terminar o ano de 2020 em linha com o que foi orçamentado e aprovado em 2020. Em relação a 2021 a empresa orçamenta um aumento de 27 pessoas no seu quadro de pessoal.

Mais à frente se dá conta das variações entre entradas e saídas em 2021.

O saldo líquido é um aumento de 27 pessoas, medido desde o final de 2020 e o final de 2021.

Neste PAO 2021 a empresa inclui um pedido de autorização para a admissão dessas 27 pessoas, com a respetiva justificação.

Relativamente aos gastos com pessoal, em linha com o aumento proposto no número de efetivos, o valor cresce também:

(Unid. Euros)

Gastos com pessoal	31.12.2019 Real	PAO 2020 Aprovado	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Total	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402	551.818	66.933	67.669

A justificação para o aumento dos gastos com pessoal deverá tomar em consideração, entre outros fatores, a integração das Barragens de Odeleite-Beliche na gestão da empresa, e com esta integração, a internalização dos serviços: 10 pessoas.

Uma nota para referir também que o limite estipulado na aprovação do PAO 2020 por parte da Tutela é respeitado nos valores estimados de fecho do ano de 2020.

Quanto ao crescimento dos gastos em 2021, comparando-os com 2019, a justificação é também apresentada mais à frente neste documento.

Em relação aos rácios de funcionamento Prazos Médios de Pagamento e de Recebimento a situação é a seguinte:

Prazo médio de pagamento e pagamentos em atraso:

Prazo médio de pagamento	Unid.: em N° de Dias					
	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
PMP - RCM n.º 34/2008	45,13	34,63	56,40	48,89	47,04	46,93
Variação				8,3%	-3,8%	-0,2%
Variação				-13,3%		

O critério aplicável na situação da Águas do Algarve, S.A. é a redução em 15% do prazo médio de pagamento registado em 2019.

A empresa atinge: 48,89 dias, o que representa um aumento de 8,3% face a 2019. No entanto importa salientar que face a 2020 existe uma redução de 13,3%.

No entanto, já para 2022, e após a turbulência sentida em 2020 ainda com reflexos em 2021, a empresa estima recuperar, com uma redução nos prazos médios, tendência a manter-se, embora mais moderadamente, em 2023.

Prazo médio de recebimento:

Prazo médio de recebimento	(Unid: N° de Dias)							
	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	1º Trim. 2021 Orçamento	2º Trim. 2021 Orçamento	3º Trim. 2021 Orçamento	4º Trim. 2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
PMR	64,50	59,57	57,05	54,78	56,47	57,18	57,58	57,30

A empresa estima um prazo médio de recebimento ligeiramente melhor em 2021 do que em 2020, com valores a rondar os 57 dias.

Minimização da dívida bancária e estratégia de redução dos encargos financeiros:

(Unid. Euros)									
Endividamento	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021/2020	Varição 2022/2021	Varição 2023/2022
Varição do nível de endividamento ajustado							-9,3%	-4,1%	-5,2%

Sendo o objetivo que o endividamento não aumente mais do que 2% de um ano para outro, pela tabela acima depreende-se que este critério é cumprido em 2021 (a dívida reduz-se em 9,3% face a 2020). E posteriormente em 2021 e 2022 (redução de 4,1% e 5,2% respetivamente).

RESUMINDO, mesmo num cenário de maior volatilidade e preocupação derivadas das políticas adotadas no combate ao covid 19, pelos cálculos anteriores conclui-se que a empresa cumpre os requisitos impostos pelo Despacho nº 395/2020-SET, com a exceção dos Gastos com Pessoal, que aumentam de 2019 para 2021. No entanto, para este último requisito, apesar de a empresa não o cumprir, apresenta-se justificação para o aumento, acompanhado de um pedido de autorização de admissão de 27 novos elementos (portanto de 170 para 197).

Os respetivos impactos destes aumentos estão contabilizados neste relatório, no ponto dos Gastos com Pessoal (12.2..).

2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA E DO NEGÓCIO

Missão, objetivos e políticas

A Águas do Algarve, S.A., tem como missão garantir o abastecimento de água para consumo humano e o tratamento de águas residuais de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e fiabilidade, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, assumindo o compromisso de:

- Respeitar as normas mais exigentes do sector, apostando sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos padrões de qualidade inerentes aos seus processos;
- Minimizar os consumos de recursos naturais e transformados, permitindo a aplicação de tarifas equilibradas;
- Adequar com os recursos técnicos e humanos, apenas estritamente necessários, ao desenvolvimento da sua atividade e compromissos assumidos e;
- Contribuir para a melhoria da saúde pública e do ambiente da região em que se insere, adotando políticas e práticas cada vez mais responsáveis.

A Concessão atribuída à empresa tem por objetivo a garantia da qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas e águas residuais, no sentido da proteção do ambiente e da sustentabilidade económico financeira do setor, da proteção do ambiente do bem-estar das populações e acessibilidade ao serviço, num quadro de equidade e estabilidade tarifária. Paralelamente contribui para o alcançar de metas previstas nos planos e programas nacionais assim como as obrigações decorrentes do normativo comunitário. Adicionalmente, com a celebração do novo contrato de concessão, surgem como principais objetivos e desafios para a empresa:

- Enfrentar as alterações climáticas e a seca;
- Resolver o problema tarifário e da dívida;
- Capacitar financeiramente a empresa para investir e;
- Conservar e reabilitar as infraestruturas existentes.

Para tal, deve garantir durante o prazo da concessão a sustentabilidade da gestão do serviço e ambiental.

O prazo de concessão preconizado traduz face às especificidades de cada contexto de atuação da sociedade o cenário de melhor desempenho quanto ao binómio tarifa - sustentabilidade económica financeira, atento o esforço dos utilizadores.

A concessionária assume assim a responsabilidade sobre a conceção, projeto e construção das infraestruturas, constantes do anexo I do Contrato de Concessão CC - projeto e caracterização do sistema, assim como a aquisição dos equipamentos necessários à exploração do mesmo. Durante todo período de concessão a concessionária obriga-se a manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens e meios afetos, efetuando as intervenções que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público, conforme exigências técnicas e parâmetros exigíveis. Consideram-se previstos no CC os investimentos decorrentes desta obrigação.

As tarifas fixadas para o período obedecem aos critérios constantes do CC, que para além de todos os gastos anuais incorridos (num regime *cost-plus*), incorpora a remuneração adequada dos capitais da concessionária e que corresponde às OT's (10 anos) acrescida de 3 pontos percentuais. Esta remuneração corresponde ao resultado que a empresa terá que gerar anualmente, durante o primeiro período tarifário da concessão e primeiro subperíodo do segundo período tarifário a Concessão.

O anexo III ao Contrato de Concessão prevê, estabelece e quantifica a forma como os objetivos contratuais são cumpridos, designadamente no que se refere à sustentabilidade económico-financeira e mais especificamente, no que ao financiamento diz respeito.

Objetivos

a) Assentando no pressuposto de que o preço justo da água deve cobrir os gastos do serviço, através de tarifas socialmente aceitáveis de forma a contribuir para o seu uso eficiente e para a proteção do ambiente, como forma de garantir a sustentabilidade do setor, foram definidos objetivos estratégicos e operacionais e medidas a adotar para a prossecução dos mesmos.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
<i>Universalidade, Continuidade e Qualidade do Serviço</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Servir 95% da população total do país com sistemas públicos de abastecimento de água, com pelo menos 90% na área de cada sistema e servir cerca de 90% da população total do País com sistemas públicos de saneamento de águas residuais urbanas, sendo que em cada sistema integrado o nível de atendimento desejável deve ser de, pelo menos 70% da população abrangida - Obter níveis adequados de qualidade do serviço, mensuráveis pela conformidade dos indicadores de qualidade de serviço - Estabelecer, a nível nacional, tarifas ao consumidor final tendencialmente evoluindo para um intervalo compatível com a capacidade económica das populações
<i>Universalidade, Continuidade e Qualidade do Serviço</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a recuperação integral dos gastos incorridos dos serviços - Contribuir para a dinamização do tecido empresarial privado e local
<i>Proteção dos valores ambientais</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma abordagem integrada na prevenção e no controlo da poluição provocada pela atividade humana e pelos sectores produtivos - Aumentar a produtividade e a competitividade do sector através de soluções que promovam a ecoeficiência

b) Em termos de grau de cumprimento dos objetivos, a Águas do Algarve, S.A. tem vindo a superar as metas estabelecidas. Segundo a entidade reguladora (ERSAR) em 2018 a Águas do Algarve, S.A. manteve o valor de 99% na acessibilidade física do serviço no abastecimento de água e manteve o valor de 98% a acessibilidade física do serviço no tratamento de águas residuais.

Políticas

Enquanto empresa do setor empresarial do Estado (SEE), de capitais exclusivamente públicos, a Águas do Algarve, S.A. funciona como um instrumento para a prossecução de políticas públicas nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, sendo a sua atividade fundamental para a concretização dos objetivos nacionais, através da implementação das medidas definidas e previstas no plano estratégico setorial em vigor (PENSAAR 2020).

Para garantir o desenvolvimento sustentável, a Águas do Algarve, S.A. conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos princípios do bom governo das empresas do setor empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai ao encontro das necessidades nacionais garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços e a criação de valor.

Descrição, atividade e presença

Com atividade desde o ano 2000, a Águas do Algarve, S.A. é uma concessionária em “alta” pertencente ao Grupo Águas de Portugal, SGPS, S.A. e detentora da concessão de abastecimento de água para consumo humano e tratamento de águas residuais para a região do Algarve.

As atividades desenvolvidas pela Águas do Algarve, S.A. (abastecimento público de água e saneamento de águas residuais em “alta”) constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Algarve é dos investimentos mais importantes dos últimos anos no Algarve, dos pontos de vista do desenvolvimento sustentável, da diversidade e complexidade técnica bem como da dimensão e extensão do investimento na nossa Região.

Do ponto de vista técnico, trata-se do desenvolvimento de um projeto com objetivos muito claros, visando aplicar a uma situação regional específica as mais recentes conceções e práticas de tratamento e adução de água para consumo humano e tratamento e destino final de águas residuais num quadro de sustentabilidade ambiental.

Além disto, também dota a região do Algarve com um sistema seguro, do ponto de vista da saúde pública dos cidadãos, melhorando os níveis de atendimento e promovendo a qualidade ambiental, designadamente a qualidade da água das praias, rios e lagoas do Algarve, que são fator essencial para o bem-estar da população e para o desenvolvimento económico e turístico da região.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Algarve, que substitui os extintos sistemas multimunicipais, foi criado em 2019, na sequência da nova concessão do Estado Português, por um período de 30 anos, através do Ministério do Ambiente e Transição Energética.

Os municípios abrangidos pelo sistema são os que constituem toda a região do Algarve, designadamente: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Monchique, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

A Empresa exerce duas atividades reguladas que constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente: abastecimento público de água e saneamento de águas residuais.

- **Regulação Económica** - A ERSAR detém o poder de fixar as tarifas, assim como supervisionar outros aspetos económico-financeiros, nomeadamente emitindo pareceres, propostas e recomendações, e métricas de eficiência;
- **Regulação da qualidade do serviço** - A qualidade de serviço no abastecimento público de água e no saneamento de águas residuais prestado é avaliada anualmente, e atualmente, através da aplicação da 2.ª geração do sistema de avaliação com recurso a de indicadores desempenho de qualidade do serviço. Os resultados deste sistema de avaliação são parte integrante do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP). Nos termos da alínea b) do artigo 11º dos estatutos da ERSAR, compete à Entidade Reguladora elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa, entre os quais o regulamento da Qualidade de Serviço;
- **Regulação da qualidade da água para consumo humano** - A Águas do Algarve, S.A. está incumbida, essencialmente, de garantir, sob a fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis. Nos termos dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano junto da Águas do Algarve, S.A., promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho da Empresa;

- **Regulação das relações comerciais** - Nos termos dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora regular as relações comerciais através da definição de regras de relacionamento entre a Águas do Algarve, S.A. e os respetivos utilizadores, nomeadamente, no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais. Nos termos da alínea c) do artigo 11º dos estatutos da ERSAR, compete à entidade reguladora elaborar e aprovar regulamentos com eficácia externa, entre os quais o regulamento de Relações Comerciais;
- **Regulação da interface com os consumidores** - Nos termos dos seus estatutos, compete à Entidade Reguladora assegurar a regulação da interface dos consumidores junto das entidades gestoras. A ERSAR, nesse âmbito, tem como atribuição conhecer as reclamações dos utilizadores e os conflitos que envolvam a Águas do Algarve, S.A., analisando-as, promovendo o recurso à conciliação e arbitragem entre as partes, como forma de resolução de conflitos, e tomando as providências que considere urgentes e necessárias, bem como promover a resolução de litígios destes com a Águas do Algarve, S.A.;
- **Regulação ambiental** - A Águas do Algarve, S.A. está sujeita à regulação ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

3. PRINCÍPIOS, LINHAS ORIENTADORAS E PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

O Plano de Atividades e Orçamento de 2021 foi construído de acordo com o seguinte enquadramento:

- A envolvente macroeconómica, condicionada atualmente pelas decisões de confinamento e restrições diversas que foram adotadas no combate à pandemia covid19 decretada em Março de 2020. Estas decisões tiveram e terão impacto significativo em diversas áreas da economia, e em diversos extratos sociais, com reflexos visíveis na própria atividade da empresa: atrasos na execução do investimento orçamentado, deterioração da dívida de clientes, redução nos caudais de água faturados e nos caudais de saneamento tratados, aumento da despesa operacional no que a gastos com pessoal e a gastos com equipamento e produtos de proteção individual diz respeito;
- As instruções emanadas pela Tutela, nomeadamente:
 - o Despacho N.º 395/2020-SET;
 - o Despacho N.º 398/2020-SET;
 - o Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2020, de 26 de setembro;
 - o Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2019, de 28 de Junho de 2019;
 - o Resolução do Conselho de Ministros, n.º 34/2008 de 22 de Fevereiro;
 - o Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril de 2009;
 - o Acordo Coletivo de Trabalho publicado no BTE n.º 41, de 8 de Novembro de 2018.

- As orientações da holding;
- O Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) remetido em agosto de 2018 para a ERSAR;
- As Métricas de Eficiência definidas também pela ERSAR;
- Os Resultados finais de 2019, aprovados em Assembleia Geral de Acionistas no passado dia 19 de Junho de 2020 em Faro;
- O Plano de Atividades e Orçamento de 2020 que foi aprovado pela Tutela em 12 de Junho de 2020;
- A estratégia definida pela Administração da empresa, consubstanciada em diversas discussões com as diferentes Áreas/Direções da empresa.

Ainda, relativamente ao ano de 2020 os valores foram construídos com base na melhor estimativa de fecho à data:

- Valores reais até Agosto de 2020;
- A melhor estimativa até Dezembro de 2020.

As **premissas utilizadas para a construção das diversas Demonstrações Financeiras para o orçamento de 2021** incluem, entre outros, os seguintes eventos/necessidades/definições:

- A passagem das Barragens de Odeleite-Beliche para a gestão direta da Águas do Algarve;
- A intensificação do investimento em 2021, que procurou também compensar o atraso nas execuções de 2020, derivadas do contexto de pandemia;
- A internalização de alguns serviços, por forma a dar melhor cumprimento aos serviços, bem como em termos de Responsabilidade Social;
- A prossecução do processo de Reestruturação da Função de Compras e Logística da empresa.

Para efeitos de rácios e critérios, **o desempenho do orçamento 2021 compara com o ano real de 2019**, tal como estipulado no Despacho N.º 395/2020-SET.

Para o ano de 2022 e 2023 os valores apresentados representam uma projeção que se considera razoável face à informação atualmente disponível, embora construída numa altura de grande incerteza face à evolução da pandemia, e da recuperação/reestruturação da economia portuguesa e mundial e do ambiente social.

O presente PAO de 2021 foi objeto de discussão interna com as diversas Áreas da empresa e ainda será objeto dos seguintes passos até à conclusão do processo:

- Aprovação pela Administração da Águas do Algarve;
- Aprovação pela AdP;
- Apreciação dos Revisores Oficiais de Contas;
- Parecer do Órgão de Fiscalização;
- Submissão na plataforma SIRIEF;
- Aprovação em Assembleia Geral de Acionistas;
- Aprovação pela Tutela.

Este Orçamento de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração em 9 de Outubro de 2020.

Considerando a legislação relevante, citada atrás neste documento, a empresa tem de cumprir cumulativamente o seguinte:

- O volume de negócios a crescer até ao limite da seguinte soma:
 - Taxa de crescimento do PIB em 2021: 4,3%
 - Taxa de inflação em 2021: 0,4%
 - Mais 1 ponto percentual
 - Limite de crescimento: 5,7%.
- Gastos operacionais a crescerem abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios;
- A despesa em Pessoal, sem gastos com os Órgãos Sociais e deduzido do efeito do absentismo a crescer abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios;
- A despesa em Fornecimentos e Serviços Externos a crescer abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios;
- O Resultado Operacional Líquido de Provisões, Imparidades e Correções de Justo Valor a melhorar face ao ano de comparação respetivo.

Em situações onde isso não se verifica a Águas do Algarve procede à sua justificação detalhada e solicita a aprovação da exceção.

E ainda a Águas do Algarve para os rácios/indicadores seguintes deve registar em 2021 um valor/resultado igual ou inferior a 2019, à exceção dos três últimos que têm como referência o valor mais alto entre os valores estimados em 2020 e os executados em 2019:

- O rácio Gastos Operacionais sobre Volume de Negócios No caso da AdA, o rácio utilizado é diferente e foi anteriormente aprovado pela Tutela para o triénio 2019/2021;
- Os Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais e deduzidos do efeito do absentismo;
- O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel;
- O conjunto dos encargos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria.

Também em situações onde isso não se verifica a Águas do Algarve procede à sua justificação detalhada e solicita a aprovação da exceção.

E quanto ao Programa Pagar a Tempo e Horas, a empresa deveria em 2021 registar uma redução do **Prazo de Médio de Pagamento**, de pelo menos 15% face ao ano de comparação, que para este orçamento é o de 2019.

Para além do anteriormente exposto e que deriva da legislação/despachos/orientações da Tutela, como **condicionantes para o PAO 2021** temos o seguinte:

Medição da Eficiência Operacional (rácio Gastos Operacionais sobre Volume de Negócios):

- Conforme despacho de 10 de Outubro de 2019 pela Tutela, no cálculo do rácio a empresa está autorizada, para os anos de 2019, 2020 e 2021, a desconsiderar nos gastos operacionais:
 - 3.017.028 € referentes à ETAR da Companhia;
 - 1.642.428 € referentes à ETAR de Faro/Olhão.
- em conformidade no valor do volume de negócios também se desconsideram os seguintes montantes de prestação de serviços:
 - 4.568.728 € referentes à ETAR da Companhia;

- o 3.687.323 € referentes à ETAR de Faro/Olhão.

Nos termos do Anexo III do Contrato de Concessão, por remissão do n.º4 da sua cláusula 2.ª a empresa está ainda sujeita a:

- cobrar aos clientes uma tarifa por m³ de água, que está fixa a preços constantes de 2018: 0,4672€ por m³ de água vendida;
- a faturar o serviço do saneamento através do regime de Rendimentos Tarifários, fixos também a preços constantes de 2018: 25.925.111€;
- os valores acima são depois sujeitos à atualização com base em valores reais, estimativa e projeção do Índice de Preços no Consumidor comunicado pela ERSAR.

No caso concreto, devido à revisão dos valores de inflação, a tarifa de água por m³ e os rendimentos tarifários, a serem faturados sofrem uma quebra de 0,9% de 2020 para 2021.

Ainda, com a aprovação do PAO 2020 pela Tutela a empresa está ainda comprometida em considerar como valor final de Gastos com Pessoal para o ano de 2020 o montante de 5.872.125 €.

Os pressupostos macroeconómicos utilizados foram os indicados pela Secretaria de Estado do Tesouro (Despacho N.º395/2020-SET) e pela ERSAR (Recomendações para efeitos de atualização tarifária e métricas).

Secretaria de Estado do Tesouro: Pressupostos Macroeconómicos	2020	2021	2022
PIB e componentes da despesa (em termos reais)			
PIB	-6,9	4,3	3,8
Consumo Privado	-4,3	3,8	3,0
Consumo Público	3,1	-0,8	0,8
Investimento	-12,2	6,1	4,5
Exportações de Bens e Serviços	-15,4	8,4	11,2
Importações de Bens e Serviços	-11,4	7,0	8,5
Evolução dos Preços			
IPC	-0,2	0,4	1,1

Apesar de este ano não estar mencionado nos pressupostos da Secretaria de Estado do Tesouro, para a elaboração do orçamento em apreço considerámos para 2023 os mesmos pressupostos que para o ano de 2022.

ERSAR: Recomendações de Atualização das Métricas	2019 Real	2020 Estimativa	2021 Projeção	2022 Projeção
Taxa de Variação média anual do Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (em %)	0,3%	0,1%	0,8%	1,1%

Também aqui, apesar de este ano não estar mencionado nos pressupostos da Secretaria de Estado do Tesouro, para a elaboração do orçamento em apreço considerámos para 2023 os mesmos pressupostos que para o ano de 2022.

Derivados destes pressupostos e recomendações a empresa apresenta os seguintes valores de proveitos a faturar aos clientes:

Prestação de Serviços do Saneamento	2020	2021	Variação	
Rendimentos Tarifários a preços constantes de 2018	25.925.111 €	25.925.111 €		
Rendimentos Tarifários a preços correntes	26.472.338 €	26.237.120 €	-235.218 €	-0,9%

Para o serviço de Saneamento a empresa fatura desde 2020 inclusive sob o regime de rendimentos tarifários.

Os valores apresentados nesta tabela resultam de recomendações da ERSAR e dizem exclusivamente respeito à prestação de serviços de saneamento. Assim, não se inclui a rubrica de outras prestações de serviços no montante de 546€ em 2020 que decorrem da faturação das descargas de limpa fossas nas nossas ETARs.

Devido às Recomendações e ao Contrato de Concessão, de 2020 para 2021 a empresa sofre um corte na sua faturação de saneamento de 235.218€, o que representa uma redução de 0,9%.

Tarifa da Água em m3	2020	2021	Variação	
Valor unitário a preços constantes de 2018	0,4672 €/m3	0,4672 €/m3		
Valor unitário a preços correntes	0,4771 €/m3	0,4728 €/m3	-0,0043 €/m3	-0,9%

Relativamente ao Abastecimento de Água a tarifa por m3 faturado reduz-se também em 0,9%.

Estes impactos são relevantes para as contas da empresa, e para o atingimento dos rácios a que a mesma está obrigada.

O orçamento de 2021 foi construído tendo por base esse cuidado, ou seja, tendo por base a necessidade de ganhos de eficiência para conseguir contrapor à redução do valor fixo de faturação de serviços do saneamento, e do valor por m3 para o fornecimento de água.

A empresa estima para o ano de 2021 um aumento significativo na venda de água, derivado das condições climáticas, que se preveem ser as de um ano com baixa pluviosidade. Acresce o aumento da pressão do turismo, nomeadamente jardins, campos de golfe, e outros espaços. Este aumento também é suportado no facto de por exemplo nos pressupostos macroeconómicos do Governo se estimar uma recuperação em 2021 relativamente a 2020.

4. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021 (E 2022 E 2023)

Atividades e políticas

De acordo com o plano traçado pelo Conselho de Administração e em linha com as orientações definidas pela tutela na materialização dos planos estratégicos sectoriais, a estratégia da Empresa para o ano de 2021 passará por:

- Assegurar o cumprimento das políticas setoriais que enquadram a sua atividade e a criação de valor acionista, com especial enfoque para uma prudential gestão do risco e mobilização de recursos financeiros;
- Promover a racionalização dos investimentos necessários à prestação dos serviços, com enfoque no dimensionamento adequado das novas infraestruturas e na conservação das já existentes;
- Reorganizar a concessão do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, com prioridade para a sustentabilidade económico-financeira e para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços;
- Prosseguir a promoção da eficiência, reforçando e promovendo soluções integradas para gestão do ciclo urbano da água;
- Prosseguir a identificação de soluções que promovam a resolução do défice tarifário, numa ótica de sustentabilidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável, através de soluções de aproveitamento dos ativos e recursos endógenos, de racionalização de consumos energéticos e de redução ou compensação de emissões;
- Promover o desenvolvimento de uma estratégia de I&D, em consonância com os objetivos nacionais e do Grupo para este domínio;
- Apostar no projeto Água para Reutilização, com Investimento considerado em 2021;
- Internalizar diversos serviços, com ganhos financeiros para a empresa;
- Fomentar uma maior integração interdepartamental na empresa, nomeadamente na sua Função de Compra e Logística.

DEVERES E RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

O conselho de administração da Águas do Algarve S.A. no desenvolvimento das suas atividades e tarefas terá em conta o estabelecido na legislação em vigor, designadamente no Estatuto do Gestor Público, na sua atual redação, que estabelece para os gestores públicos, em especial, os que exercem funções executivas, as seguintes obrigações:

- Assegurar a concretização da missão, das orientações estratégicas e dos objetivos de gestão definidas, nos termos da lei, designadamente os previstos no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
- Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas e zelar pelo cumprimento de outras orientações que sejam emanadas pelos mesmos e pela Tutela;
- Assumir a responsabilidade pelo bom desempenho da empresa, pelo cumprimento das metas e responsabilidades estabelecidas e pela concretização dos planos de atividades, orçamentos e planos de investimento anuais devidamente aprovados;
- Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da empresa em todas as suas componentes, avaliando e gerindo os riscos inerentes às atividades da empresa;
- Propor as ações que se revelarem apropriadas para a consolidação e desenvolvimento da empresa;
- Considerar as medidas e as ações que venham a ser emanadas pelo titular da função acionista, em particular aquelas que resultem de orientações da tutela setorial.

Os gestores públicos que integram o Conselho de Administração da Águas do Algarve S.A., estão, ainda, sujeitos ao código de ética da empresa e aceites no sector de atividade estando igualmente sujeitos ao cumprimento das melhores práticas *Corporate* e de gestão empresarial, designadamente em matéria de transparência, respeito pela concorrência e pelos agentes do mercado e pela prestação de informação sobre a sua organização e as atividades envolvidas.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS GERAIS

Para além do cumprimento de outras orientações que vierem a ser determinadas nos termos do Decreto-Lei n° 133/2013, de 3 de outubro, o Conselho de Administração da Águas do Algarve SA., sem prejuízo da sua autonomia de gestão, deve:

- Cumprir a sua missão e exercer a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas sectoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- Ser socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- Desenvolver ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos;
- Promover o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes, e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;
- Adotar metodologias que lhe permita melhorar continuamente a qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes;
- Conceber e implementar políticas de recursos humanos orientados para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo de produtividade dos colaboradores, num quadro de equilíbrio rigoroso controlo dos encargos que lhe estão associados, compatível com a respetiva dimensão;
- Implementar planos de ação, tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional (promoção da igualdade);
- Implementar políticas de inovação científica e tecnológica consistente, promovendo e estimulando a investigação de novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental (política de inovação e sustentabilidade).

Adotar sistema de informação e de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa, que cubram todos os riscos relevantes assumidos, suscetíveis de permanente auditabilidade por parte das entidades competentes para o efeito (sistemas de informação e controlo de riscos).

A administração da Águas do Algarve S.A., na qualidade de empresa do setor empresarial do Estado, deverá ainda:

- Desenvolver uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, que possibilitem à empresa o sucesso no caminho da procura da sustentabilidade empresarial, assente, fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética;
- Implementar uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
- Adotar as melhores práticas de gestão, segundo os princípios de bom governo das empresas do Setor empresarial do Estado.

A Administração da Águas do Algarve S.A. está obrigada ao cumprimento dos deveres de informação, nos termos e prazos fixados, junto da Inspeção Geral de Finanças, Direção Geral do Tesouro e Finanças, Tribunal de Contas, e outros, para efeitos de acompanhamento e monitorização.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS

O conselho de administração da Águas do Algarve S.A., no quadro da missão definida deverá ainda no âmbito das suas funções:

- Assegurar a prossecução das políticas setoriais que enquadram a sua atividade e a criação de valor acionista, com especial enfoque para uma prudential gestão do risco e mobilização de recursos financeiros;
- Assegurar a racionalização dos investimentos necessários à prestação dos serviços, com enfoque no dimensionamento adequado das novas infraestruturas e na conservação das já existentes;
- Prosseguir a promoção da eficiência, desenvolvendo soluções integradas para gestão do ciclo urbano da água;
- Prosseguir a implementação de soluções que promovam a resolução do défice tarifário, numa ótica de sustentabilidade económica e financeira das operações;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor, através da implementação de soluções que conciliem o indispensável crescimento económico, com um menor consumo de recursos naturais e com a justiça social e a qualidade de vida das populações, em cumprimento das bases formuladas no âmbito do Compromisso para o Crescimento Verde;
- Desenvolver uma estratégia integrada de Investigação e Desenvolvimento e Inovação (I&D), promovendo o desenvolvimento de projetos-piloto, em tecnologias disruptivas com potencial impacto em termos de sustentabilidade e de eficiência no uso dos recursos, em consonância com os objetivos nacionais para este domínio;
- Desenvolver a sua atividade no quadro de uma rigorosa execução do plano estratégico setorial para o abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas (PENSAAR 2020), que corresponde à visão do Estado para o setor;
- Promover o aparecimento de economias de processo, através da possibilidade da integração dos sistemas em “baixa”, de acordo com a vontade livremente manifestada pelos Municípios envolvidos, e desde que as soluções encontradas sejam tecnicamente racionais e tornem evidentes os benefícios em termos de redução de gastos unitários;
- Promover a melhoria da eficiência operacional das entidades gestoras, que devem procurar adotar, face à legislação existente, a organização-tipo mais apropriada, nomeadamente ao nível do quadro de pessoal, dos conteúdos funcionais, dos circuitos de informação, das rotinas administrativas, dos recursos financeiros, do planeamento, do orçamento, do controlo e da garantia da qualidade;
- Atingir as metas previstas no PENSAAR 2020 de acesso das populações aos serviços públicos de águas, promovendo a construção das infraestruturas ainda necessárias, com recurso a soluções e tecnologias adequadas que permitam a redução de perdas no sistema;

- Contribuir para a melhoria do estado ecológico e químico das massas de água tal como previsto no Plano Nacional da Água e na Diretiva-Quadro da Água e promover ações com vista à adaptação às alterações climáticas, bem como à conservação da natureza;
- Atingir os objetivos de continuidade e qualidade de serviço, quer no abastecimento de água, aumentando a adesão dos utilizadores ao serviço e otimizando a capacidade instalada das infraestruturas, quer no saneamento de águas residuais, reforçando o cumprimento dos parâmetros de descarga, aumentando a adesão dos utilizadores ao serviço e otimizando a capacidade instalada das infraestruturas, nomeadamente de tratamento;
- Assegurar os meios necessários para garantir a redução das infiltrações e afluência de águas pluviais;
- Desenvolver atividades que contribuam para o Crescimento Verde e para uma economia de baixo carbono que conduzam à minimização de resíduos e valorização dos subprodutos, eficiência de recursos, eficiência energética e recurso a energias renováveis que decorrem da sua atividade;
- Assegurar modelos de governança colaborativos com os municípios, potenciando as sinergias de uma gestão partilhada e da convergência de objetivos, com vantagens mútuas e em benefício dos consumidores;
- Atuar no estrito cumprimento do quadro legislativo e contratual, nomeadamente o regime jurídico do setor e a regulamentação ambiental, tarifária, da qualidade de serviço e da qualidade da água, de proteção do consumidor e da concorrência;
- Atuar no estrito cumprimento do contrato de concessão celebrado com o Estado, propondo a sua revisão sempre que os pressupostos se alterem significativamente, designadamente em termos de partilha de risco/benefícios;
- Atuar em colaboração e no respeito pelas atribuições das entidades públicas envolvidas no setor, designadamente a entidade reguladora e a autoridade ambiental, de recursos hídricos, de saúde, da defesa do utilizador e da concorrência;
- Praticar uma política tarifária no quadro dos princípios do “Utilizador-Pagador” e do “Poluidor-Pagador” que promova uma recuperação gradual de gastos num ambiente de grande eficiência e compatível com a capacidade económica da população, nomeadamente da mais carenciada;
- Assegurar o aproveitamento otimizado do financiamento do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), priorizando projetos que maximizem o benefício dos investimentos já realizados, melhorem significativamente a qualidade do serviço, bem como o desempenho ambiental, e permitam tarifas aceitáveis para o nível de desenvolvimento económico e social das populações;
- Contribuir para a qualificação dos recursos humanos e inovação do setor em colaboração com outras entidades, fatores essenciais para a garantia de qualidade geral, nomeadamente criando conhecimento endógeno, externalizando os conhecimentos da AdP e assegurando crescente autonomia nacional;
- Promover o desenvolvimento do tecido empresarial nacional, criando melhores condições para o desenvolvimento do saber-fazer nacional e, conseqüentemente, o reforço da capacidade do tecido empresarial com criação de emprego e riqueza;

- Contribuir para a promoção da concorrência no setor, motivadora da inovação e do progresso técnico e, conseqüentemente, do aumento da eficiência e da qualidade dos serviços, minimizando as características monopolistas do setor e o risco de abuso de posição dominante e de outras práticas anti concorrenciais, contrárias aos interesses dos utilizadores;

No âmbito das relações com o Grupo Águas de Portugal, o Conselho de Administração da Águas do Algarve S.A., obriga-se a:

- Adotar e executar a política de relacionamento entre as empresas participadas e o Centro Corporativo da AdP aprovada para o Grupo;
- Propiciar o desenvolvimento na empresa de uma cultura de grupo, que se traduza pela permanente articulação com outras empresas do Grupo Águas de Portugal, com vista a:
 - Implementar uma gestão baseada nas competências e na capacidade produtiva do Grupo AdP;
 - Assegurar uma cultura organizacional orientada para a utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência.

CENÁRIO DE GRANDE INSTABILIDADE NOS MERCADOS E NOS TECIDOS SOCIAIS: pandemia covid 19 e respostas e políticas seguidas

A Águas do Algarve, S.A., já em fevereiro de 2020, desconhecendo ainda o que poderia vir a acontecer decorrente da propagação do novo coronavírus, começou a delinear, desde logo, um Plano de Contingência para assegurar uma resposta efetiva e estruturada numa situação de pandemia, por forma a minimizar o impacto da mesma nos trabalhadores e na atividade da empresa.

Numa primeira fase foi efetuada a identificação das atividades que poderiam ser adiadas, das que teriam de ser mantidas e quais os trabalhadores essenciais a essas atividades, bem como os fornecedores e fornecimentos necessários às atividades críticas.

Os princípios básicos subjacentes à definição do Plano de Contingência foram sempre os de acautelar a disponibilidade permanente de meios humanos e materiais, de forma a garantir a continuidade dos serviços e a proteção de todos os trabalhadores, apoiando e cumprindo as recomendações das Autoridades Sanitárias.

Na prática, as ações tomadas traduziram-se essencialmente na minimização do contacto e exposição dos trabalhadores com o recurso ao trabalho remoto, no reforço de stocks de reagentes, desinfetantes e equipamentos de proteção individual contra a propagação do vírus, na reorganização dos turnos operacionais, com a redução das equipas, desfasamento de horários e colocação de trabalhadores em regime de reserva e prontidão. O recurso aos equipamentos informáticos e a plataformas digitais, foi outra das práticas implementadas, que permitiu a continuidade do serviço de expediente, sem a obrigatoriedade da presença física dos trabalhadores nas instalações da empresa.

Já foram tomadas e levadas à prática diversas medidas que permitiram o levantamento faseado de algumas das medidas de contenção da COVID-19, nomeadamente o regresso ao trabalho físico das pessoas que se enquadram em perfil de risco baixo. Mantêm-se naturalmente os esforços para impedir a propagação do vírus, o que implica necessariamente o reforço dos desinfetantes e equipamentos de proteção individual.

Em termos de impactos nas demonstrações financeiras a empresa regista os seguintes:

O mais tangível respeita à quebra no volume de m³ de água fornecida (com a direta consequência na redução da faturação em euros).

Esta quebra, com estimativa de fecho de 2020, foi mais acentuada nos municípios onde o turismo mais se faz sentir: Albufeira, Portimão, Quarteira, Lagoa.

A redução global na empresa foi de -8% em volume e de -6,8% em valor (houve um efeito contrário de variação da tarifa €/m³ de 2019 para 2020).

(Unid. M3)

na Faturação de Água	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	Variação 2020 versus 2019	
Albufeira	12.374.894	10.577.987	-1.796.907	-14,5%
Alcoutim	260.049	238.212	-21.837	-8,4%
Aljezur	1.008.898	995.673	-13.225	-1,3%
Olhão	4.428.026	4.269.700	-158.326	-3,6%
Castro Marim	1.480.505	1.403.829	-76.676	-5,2%
Portimão	7.569.720	7.097.326	-472.394	-6,2%
Faro	6.144.226	5.841.439	-302.787	-4,9%
Almancil	1.146.229	918.053	-228.176	-19,9%
Quarteira	5.102.142	4.255.751	-846.391	-16,6%
Quinta do Lago	1.639.700	1.409.177	-230.523	-14,1%
Lagoa	5.649.842	5.151.065	-498.777	-8,8%
Lagos	6.619.325	6.248.124	-371.201	-5,6%
Loulé	7.422.347	7.103.457	-318.890	-4,3%
Monchique	69.724	60.657	-9.067	-13,0%
S. Brás de Alportel	1.723.045	1.672.517	-50.528	-2,9%
Silves	5.156.639	5.174.763	18.124	0,4%
Tavira	2.575.680	2.317.302	-258.378	-10,0%
Vila do Bispo	1.084.632	1.059.696	-24.936	-2,3%
Vila Real de Santo António	2.677.045	2.431.839	-245.206	-9,2%
SOMA	74.132.668	68.226.568	-5.906.100	-8,0%

(Unid. em euros)

na Faturação de Água	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	Variação 2020 versus 2019	
SOMA	34.916.487	32.551.039	-2.365.448	-6,8%

No serviço do saneamento a quebra nos m³ tratados foi ainda mais pronunciada: -11,7%. No entanto, dado que em 2020 a empresa faturou sob o regime de rendimentos tarifários, valor fixado ainda em 2019, esta quebra não teve impacto nos proveitos em euros.

(Unid. M3)

nos m3 tratados de Saneamento	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	Variação 2020 versus 2019	
Albufeira	6.397.291	4.730.076	-1.667.215	-26,1%
Alcoutim	131.215	126.938	-4.277	-3,3%
Aljezur	321.193	310.147	-11.046	-3,4%
Olhão	2.427.871	2.314.124	-113.747	-4,7%
Castro Marim	708.794	814.874	106.080	15,0%
Portimão	6.270.425	5.459.107	-811.318	-12,9%
Faro	4.840.682	4.500.041	-340.641	-7,0%
Almancil	n.a.	n.a.		
Quarteira	n.a.	n.a.		
Quinta do Lago	n.a.	n.a.		
Lagoa	1.825.550	1.552.756	-272.794	-14,9%
Lagos	4.091.625	3.916.696	-174.929	-4,3%
Loulé	6.291.794	5.481.574	-810.220	-12,9%
Monchique	226.959	239.840	12.881	5,7%
S. Brás de Alportel	589.581	587.766	-1.815	-0,3%
Silves	2.178.978	1.913.141	-265.837	-12,2%
Tavira	1.545.660	1.410.772	-134.888	-8,7%
Vila do Bispo	481.814	370.199	-111.615	-23,2%
Vila Real de Santo António	2.212.768	2.072.881	-139.887	-6,3%
SOMA	40.542.200	35.800.932	-4.741.268	-11,7%

Relativamente à taxa de execução do investimento que tinha sido orçamentado, a empresa estimou atingir 2020 com 67,5% executado, sendo que uma parte significativa desta quebra é atribuível diretamente às consequências da pandemia e políticas seguidas. Para 2021 a empresa aposta numa compensação no esforço de execução do investimento.

(Unid. em euros)

na execução do Investimento	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	Variação 2020 versus 2019	
Valor	14.964.583	10.097.009	-4.867.574	-32,5%
Taxa de execução		67,5%		

Quanto aos gastos diretos atribuíveis, estes são apresentados abaixo. A empresa, e linha com as orientações definidas pelo Governo, e no Grupo AdP procedeu ao reforço no investimento em produtos de proteção individual por forma a mitigar os riscos de doença. Acresceram gastos com pessoal, derivados de esforços adicionais que foram feitos, mais compensações financeiras às pessoas pelo risco acrescido num cenário de pandemia.

(Unid. em euros)

em Acréscimo de Gastos Operacionais	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento
Máscaras, viseiras e acrílicos	31.273	4.000
Alcool, desinfetantes, gel	9.555	3.000
Luvas	6.297	700
Testes serológicos/Covid	9.900	0
Outros	321	0
Subtotal I (gastos com EPIs)	57.347	7.700
Trabalho temporário	10.000	0
Compensação Trabalho Extra Tolerâncias Ponto Páscoa 9 e 13/04	2.367	0
Acréscimo de horas extra	793	0
Gastos com reformulação da força de trabalho, incluindo equipas espelho	0	0
Compensação por 2h de trabalho extra com limite 350€/trabalhador/ mês (desde 19/3)	25.065	0
Segurança Social	6.703	0
Seguro de acidentes de trabalho	442	0
Outros gastos com pessoal	0	0
Subtotal II (gastos diretos com pessoal)	45.370	0
Gastos incorridos com equipamentos	14.624	5.000
Outros gastos	0	0
Subtotal III (outros gastos)	14.624	5.000
SOMA	117.341	12.700

Para 2021 a empresa considera ainda gastos diretos relacionados com a pandemia, e na parte dos gastos com pessoal propõe o reforço das equipas de forma a estar preparada para cenários de quarentena, que espera naturalmente, que não aconteçam.

RELATIVAMENTE ÀS ÁREAS/DIREÇÕES DA ÁGUAS DO ALGARVE APRESENTAM-SE SEGUIDAMENTE ALGUMAS NOTAS DE RELEVÂNCIA PARA O ORÇAMENTO:

Direção de Operações Água

A empresa vai iniciar um processo de melhoria da capacidade de tratamento da ETA de Alcantarilha, denominado de flotação.

Esta etapa é constituída por duas linhas de tratamento em paralelo. Cada linha é constituída por três fases: mistura rápida, coagulação/floculação e clarificação através de flotação por ar dissolvido. Na câmara de mistura rápida, à água ozonizada, proveniente das câmaras de contacto, são adicionados o coagulante, o permanganato de potássio e o carvão ativado em pó; após a coagulação, a água entra nas câmaras de floculação, onde é adicionado o floculante. A água floculada entra nos tanques de flotação, onde é injetada, por difusores no fundo, água clarificada reciclada e pressurizada na qual o ar dissolvido é libertado como microbolhas que, ao ascenderem à superfície, arrastam os sólidos floculados. A água clarificada desce e sai para o canal de água clarificada, sendo encaminhada

para a etapa de filtração, já existente, sendo o tratamento comum à água tratada nas linhas de tratamento convencionais. Os sólidos que são arrastados pelas microbolhas são recolhidos à superfície e encaminhados para a linha de tratamento de lamas, contemplando, se necessário, o seu espessamento.

A etapa de Flotação vem reforçar a capacidade de tratamento da ETA de Alcantarilha, dotando esta instalação das condições infraestruturais indispensáveis para tratar o volume de água necessário, com qualidade, em função da procura dos utilizadores (Entidades Gestoras em baixa) e assegurar a capacidade de tratamento adicional de 1200 L/s, superando a atual restrição de 1800 L/s, por forma a atingir o valor de Projeto 3000 L/s.

A capacidade de tratamento adicional com a inclusão da etapa de Flotação (duas linhas de Flotação, com caudal de 600 L/s por linha), a jusante das etapas de pré-oxidação com ozono e de coagulação e floculação, permite eliminar o risco identificado na garantia do abastecimento de água ao Algarve, através da adaptação do processo de tratamento da ETA de Alcantarilha às características da origem de água disponível, desde 2012, e ao crescente volume de água requerida no Algarve e em concreto no presente ano 2020, com a atual escassez de recursos hídricos no Algarve.

Para o ano de 2021 a empresa propõe ainda neste orçamento o reforço das equipas da DOA, de forma a estarem mais bem preparadas para cenários de eventual quarentena de alguns elementos.

Direção de Exploração Saneamento

O Ano de 2020 foi o primeiro em que os novos subcontratos de exploração do saneamento entraram em vigor, no mês de Abril de 2020.

O reflexo nas demonstrações financeiras é visível no aumento dos gastos em Subcontratos, com a contrapartida na redução por exemplo em Custo de Reagentes para o AR, e consumo de eletricidade.

A ETAR de Faro-Olhão mantém-se em regime de exploração direta pela empresa, e encontra-se ainda numa fase pré-estabilização de gastos. Há a registar neste orçamento o completar da equipa adstrita a esta ETAR. A manutenção da ETAR num regime de exploração direta tem como principais objetivos o de criar e desenvolver conhecimento estratégico, bem como o de termos um comparativo de eficiência e eficácia, que nos permita também aferir da performance dos nossos fornecedores no modelo de subcontratos. Isto ajudar-nos-á a tomar decisões mais amadurecidas no futuro.

As ETARs da Companheira (Portimão) e de Faro-Olhão substituíram ETARs anteriores em sistema de lagunagem, com ganhos ambientais relevantes a médio prazo. Estas novas infraestruturas possuem sistemas de tratamento através de lamas ativadas. Estes processos de tratamento intensivo, que embora ocupem uma área de terreno consideravelmente menor, são indubitavelmente mais complexos e onerosos do ponto de vista da exploração, com necessidades exigentes de energia, de manutenção (face ao complexo equipamento instalado nas diversas etapas, incluindo instrumentação), produção e necessidade de remoção de lamas de depuração, reagentes químicos (para as etapas de desidratação de lamas e desodorização química) e controlo da operação, o que exige equipas de exploração de maior dimensão e especializadas.

Gestão de Origens Água

Na sequência do Comunicado do Conselho de Ministros de 12 de Setembro de 2019 foi aprovada a atribuição à Águas do Algarve, da gestão das infraestruturas hidráulicas de Odeleite-Beliche. Até à data de elaboração deste orçamento a respetiva passagem não estava ainda concluída. Sendo expectável que a mesma aconteça até ao final deste ano de 2020, ou início de 2021, neste

orçamento há a registar o impacto da internalização do serviço de gestão e manutenção das barragens, com a contratação de 10 pessoas, e o término do serviço atual de subcontratação a um fornecedor.

Direção de Gestão de Ativos

Mais à frente se dá nota detalhada do plano de investimentos para 2021. Dele é visível o aumento significativo em valor face a 2020, visto também ser necessário a recuperação da execução dos investimentos, que em 2020 foi atrasada.

Direção Administrativa e Financeira

A Administração já aprovou um procedimento de contratação pública de serviços de consultoria, com a Ernst & Young, que se encontra neste momento em fase de assinatura de contrato. Esta empresa vai trabalhar connosco no projeto de Reestruturação da Função de Compras da empresa. Esperamos retirar ganhos a médio prazo, numa gestão mais eficiente dos processos de compras.

Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial

Esta Área tem sido de relevante importância na gestão do processo relacionado com a pandemia covid 19. A empresa vai admitir mais 1 elemento, para reforço das necessidades de trabalho, sendo que esta pessoa tinha já sido aprovada pela Tutela (PAO 2020).

5. PLANO DE INVESTIMENTOS DA EMPRESA E FONTES DE FINANCIAMENTO

O Plano de Investimento anual é apresentado no quadro abaixo. Para além de conter os valores reais de 2019, contém também a estimativa de fecho para 2020 e as projeções para os anos de 2021, 2022 e de 2023. No Anexo I do presente PAO faz-se referência aos Investimentos mais importantes da Águas do Algarve, S.A. e sua priorização.

Sommas por tipo de Investimento	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)	
	Até 31.12.2019	no ano	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO	Projeção para o	Projeção para o	Projeção para	SOMA	Fontes de Financiamento	
	Real	2020					no Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	posterior a 2023		Capitais próprios	POSEUR
Empreitadas	47.928	6.734	657	2.150	4.307	4.608	11.721	10.507	10.903	20.696	108.489	51.762	56.728
Assessorias	1.092	89	28	25	28	25	105	0	0	0	1.287	488	799
Estudos e Projetos	1.510	148	75	39	24	25	162	0	0	0	1.820	1.119	700
Terrenos	454	49	12	53	2	82	149	0	0	0	651	447	205
Fiscalizações	1.475	305	75	125	190	204	593	0	0	0	2.374	1.135	1.238
Capitalizações	2.695	212	0	0	0	0	0	0	0	0	2.907	1.344	1.563
Integrações	413	1.846	0	0	0	216	216	50	858	0	3.383	3.383	0
Aquisições Diretas	1.139	714	887	419	209	850	2.365	380	380	0	4.978	4.978	0
Total dos Investimentos	56.706	10.097	1.733	2.810	4.760	6.009	15.311	10.937	12.141	20.696	125.889	64.656	61.233

Sommas por área de Investimento	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)	
	Até 31.12.2019	no ano	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO	Projeção para o	Projeção para o	Projeção para	SOMA	Fontes de Financiamento	
	Real	2020					no Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	posterior a		Capitais	POSEUR
Investimento AA	7.512	3.958	1.316	1.747	1.811	1.985	6.859	4.676	7.330	6.290	36.625	27.254	9.371
Investimento AR	48.725	5.763	65	951	2.093	3.125	6.235	6.261	4.811	14.406	86.201	35.844	50.357
Investimento AA e AR	469	75	112	8	0	8	127	0	0	0	671	525	147
Investimento Água para Reutilização (ApR)	0	20	33	13	766	766	1.578	0	0	0	1.598	240	1.358
Outros	0	281	207	91	90	124	512	0	0	0	793	793	0
Total dos Investimentos	56.706	10.097	1.733	2.810	4.760	6.009	15.311	10.937	12.141	20.696	125.889	64.656	61.233

A proposta de investimento apresentada para o período do PAO2021, encontra-se condicionada pelas orientações emanadas pela AdP e refletidas no Plano de Atividades de Investimento (PAI), verificando-se um controlo cauteloso no avanço de determinadas componentes necessárias ao adequado funcionamento do sistema.

De referir que o plano de investimento que a Águas do Algarve, S.A. tem em execução, está suportado no novo Contrato de Concessão que, por sua vez, tem a viabilidade económica garantida e analisada através de um Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), o qual é parte integrante do referido Contrato de Concessão. O cumprimento deste plano de investimento é, portanto, uma obrigação da Águas do Algarve, S.A., decorrente da aplicação do referido Contrato de Concessão.

Detalham-se de seguida os investimentos que têm valores no período de 2019 a 2023 inclusive:

Área (AA,AR, outros)	Código ERSAR	DESCRIÇÃO	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)			
			Até 31.12.2019 Real	no ano 2020	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO no Ano 2021	Projeção para o Ano 2022	Projeção para o Ano 2023	Projeção para posterior a 2023	SOMA	Fontes de Financiamento		Grau de prioridade	
														Capitais próprios	POSEUR		
AA	047a	Conclusão do Furo FB10 (S)2 e Reabilitação do Furo FB7 (S)	497	0	0	0	0	0	0	0	0	0	497	497			N.A.
AA	053a	Reforço de Adução ao Concelho de Loulé	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2			16
AA	053d	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório	1	27	131	574	738	805	2.248	635	0	0	2.911	2.911			16
AA	060	Laboratório Central da Água do Algarve	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	76			20
AR	081	CE-Trat. Águas R. Albufeira Lagoa Silves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
AR	094a	Conceção/Construção da ETAR de Vila do Bispo e Sagres	2.911	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.911	2.911			N.A.
AR	094b	Sistema Interceptor e Elevatório de Vila do Bispo e Sagres	2.306	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.306	2.306			N.A.
AR	095a	Sistema Elevatório da Mexilhoeira da Carregação à ETAR da C	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	4	25		9
AR	095c	Ligação de Monchique Norte ao Sistema Multimunicipal de Sar	1.208	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.208	181	1.027		N.A.
AR	106	Interceptor de Vale de Lobo	257	0	5	0	7	12	25	35	815	0	1.132	1.132			16
AR	104d	Conclusão do Edifício de Exploração da ETAR de Faro Noroe	400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	400	400			N.A.
AR	108b	Intervenções na ETAR de Silves	0	0	0	0	0	0	0	0	1	577	578	578			16
AR	111	Conceção-Construção da ETAR da Companheira	13.540	17	0	0	0	0	0	0	0	0	13.558	2.034	11.524		N.A.
AR	114	Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos e	5	29	0	14	20	237	272	987	0	0	1.293	1.293			6
AR	128	Reabilitação da EEAR CEI Quarteira	365	0	0	0	0	0	0	0	0	0	365	365			N.A.
AR	129	Conceção-Construção da ETAR de Faro-Olhão	14.576	564	0	0	0	0	0	0	0	0	15.140	2.271	12.869		N.A.
AR	129a	Sistema Elevatório Olhão-Faro	3.045	30	0	0	0	0	0	0	0	0	3.075	461	2.614		N.A.
AR	129b	Reabilitação das EEAR de Faro e de Olhão	3.051	1.770	12	12	12	12	48	0	0	0	4.869	730	4.139		25
AR	129c	Reconversão das Lagoas ETAR Faro e de Olhão	0	0	3	0	0	0	3	0	82	1.918	2.003	300	1.703		25
AA	133	Nova Reserva do Barlavento	0	10	389	881	935	494	2.699	0	0	0	2.709	406	2.303		15
AR	142g	Instalação de Equipamentos Eletromecânicos na ETAR de Vila	293	0	0	0	0	0	0	0	0	0	293	293			N.A.
AA	183	Adaptação do caminho do Porto da Figueira à cota da albufeir	132	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	132			N.A.
AR	198	Intervenções no Interceptor de Figueira/Salema - Troço 8588	266	0	0	0	0	0	0	0	0	0	266	266			N.A.
AR	205	Reabilitação do Túnel de Portimão - Fase I	763	0	0	0	0	0	0	0	0	0	763	763			N.A.
AR	208	Reabilitação de Coletores da Zona 4 - Fase I	1.147	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.147	1.147			N.A.
AR	207	Reparação de Pavimento na EN267 - Monchique/Alferce	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7			N.A.
AR	210	Estações Elevatórias de Águas Residuais - Zona 3 - Remodela	206	0	0	0	0	0	0	0	0	0	206	206			N.A.
AR	211	Colocação de Geradores de Emergência nas Estações Elevató	23	525	0	0	0	0	0	0	0	0	549	549			N.A.
AR	226	Remodelação das EE da Zona 4 - Fase I (Aeródromo, Vau, P	14	3	1	2	0	158	161	478	0	0	656	656			20
AR	209	Reabilitação de Coletores da Zona 4 - Fase 2 - Monte Canelas	2	0	0	17	17	17	50	0	0	0	51	51			20
AR	212	Remodelações das ETAR de Vila do Bispo e Lagos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1			20
AA	215	Reformulação do sistema de telegestão do SMAAA	553	1.061	23	0	0	0	23	0	0	0	1.636	1.636			20
AR	216	Reabilitação de Caixas de Visita (Fase I)	9	397	0	0	0	0	0	0	0	0	406	406			20
Subtotal I			45.684	4.434	564	1.500	1.729	1.735	5.528	2.135	898	2.495	61.173	24.971	36.202		

Área (AA,AR, outros)	Código ERSAR	DESCRIÇÃO	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)		Grau de prioridade
			Até 31.12.2019 Real	no ano 2020	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO no Ano 2021	Projeção para o Ano 2022	Projeção para o Ano 2023	Projeção para posterior a 2023	SOMA	Fontes de Financiamento Capitais próprios	POSEUR	
Subtotal I			45.684	4.434	564	1.500	1.729	1.735	5.528	2.135	898	2.495	61.173	24.971	36.202	
AR	217	Reabilitação de Instalações Zona 2 (ETAR de Vale do Lobo, El	5	0	0	0	0	0	0	0	250	610	865	865		16
AR	218	Reabilitação de coletores da Zona 3 - Marbica, Vale Covo/Car	253	15	0	0	0	0	0	0	0	0	268	268		N.A.
AA	221	Substituição de Conduas Aduadoras do Barlavento - Mosqueir	439	0	0	0	0	0	0	0	0	0	439	439		N.A.
AA	230	Reforço de adução ao Concelho de Alcoutim	4	7	10	16	16	0	42	0	2.614	356	3.023	453	2.570	16
AA	231	Beneficiações da ETA de Alcantarilha	2.753	2.404	0	0	0	0	0	0	0	0	5.157	774	4.384	25
AA	237	Otimização da ETA de Tavira - Substituição dos suportes dos	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	19		20
AA	238	Reparação do Pavimento da ETA de Tavira	300	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	300		15
AA	240	Substituição de Portas e Janelas no Edifício Sede em Faro	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	40		N.A.
AR	241	Desodorização da ETAR da Quinta do Lago	448	0	0	0	0	0	0	0	0	0	448	448		N.A.
AA	242	Colocação de Barreira Acústica na EE3 de Santo Estevão	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11		N.A.
AR	245	Reabilitação do Intercetor do Aeródromo (Portimão)	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	80		N.A.
AA	246	Infraestruturas de suporte do Data Center e do Disaster Rec	602	1	0	0	0	0	0	0	0	0	603	603		N.A.
AA	250	Ampliação da Central Fotovoltaica da ETA de Alcantarilha	107	104	0	0	0	0	0	0	0	0	210	210		25
AR	251	Substituição de parte da Conduta Elevatória da EEAR3 de Odi	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65	65		N.A.
AR	252	Reparação do Emissário Submarino do Carvoeiro	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8		N.A.
AR	253	Beneficiação do acesso e intervenção no parque de estaciona	176	12	0	0	0	0	0	0	0	0	188	188		N.A.
AA	256	Substituição de Variador de Frequência na E.E. I do Aproveita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		N.A.
AA	262	Substituição dos Motores e Filtros dos Grupos Eletrobomba c	88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88	88		N.A.
AA+AR	261	Sistema de alimentação de carregadores para veículos elétric	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	42		N.A.
AR	257	Reabilitação da ETAR de Lagos	24	0	20	542	1.117	1.221	2.898	3.857	888	0	7.667	1.150	6.517	25
AR	274	Reabilitação de Caixas de Visita (Fase 2)	0	0	0	0	0	0	0	1	861	0	862	862		16
AA	282	Reparação Túnel DF e Cecológico da Barragem de Odelouca	0	0	0	0	0	0	0	1	300	0	301	301		16
AR	260	Reabilitação do Intercetor Ibis-Aeroporto (Lote A)	5	256	0	0	0	0	0	0	0	0	261	261		25
AR	254	Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Pade	0	27	11	0	7	85	103	35	0	0	166	166		25
AA	265	Reabilitação do adutor do Funcho	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60		25
AR	118	Ligação à ETAR de Vilamoura e EE de Pinhal do Concelho	1.927	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.927	1.927		N.A.
AA	190	Eficiencia energetica na ETA de Alcantarilha - Instalação de ce	569	0	0	0	0	0	0	0	0	0	569	569		N.A.
AA	191	Eficiência Energética nha ETA de Tavira - Central de Produção	544	0	0	0	0	0	0	0	0	0	544	544		N.A.
AA	051	Abastecimento de água a Cachopo, povoações limítrofes e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		4
AR	206b	Reparação do Coletor na Zona do Palácio (Portimão) - Inter	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	90		N.A.
AR	266	Investimentos Diversos 2018	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5		N.A.
AR	335	Investimentos Diversos 2019	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
AR	335	Investimentos Diversos	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	48		
Subtotal II			54.395	7.260	604	2.058	2.868	3.041	8.572	6.029	5.811	3.461	85.527	35.855	49.672	

Área (AA,AR, outros)	Código ERSAR	DESCRIÇÃO	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)		Grau de prioridade
			Até 31.12.2019 Real	no ano 2020	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO no Ano 2021	Projeção para o Ano 2022	Projeção para o Ano 2023	Projeção para posterior a 2023	SOMA	Fontes de Financiamento	POSEUR	
		Subtotal II	54.395	7.260	604	2.058	2.868	3.041	8.572	6.029	5.811	3.461	85.527	35.855	49.672	
Estrutura	555	Investimentos - candidatura	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2		
AA+AR	338	Investimentos Diversos 2020	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14	14		
AR	327	Sistema de Desidratação de Lamas através d	50	28	0	0	0	0	0	0	0	0	78	78		
AR	270	Central de desidratação de lamas da ETAR d	0	0	0	0	0	0	0	0	402	1.598	2.000	300	1.700	
AR	268	Reabilitação do Intercetor Ibis-Aeroporto (273	70	0	0	0	0	0	0	0	0	344	344		
AA	053c	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases	1	0	15	0	0	4	19	3	1.791	1.193	3.007	3.007		
AA	284	Reforço/Melhorias do Sistema de Aviso e A	0	26	0	8	0	0	8	1	100	0	135	20	115	
AA+AR		Investimento em projetos concluídos antes	427	0	0	0	0	0	0	0	0	0	427	427		
AA	092	Concepção/Construção do Abastecimento d	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2		
AR	155	Substituição da conduta de águas residuais s	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	18		
AR	108a	Intervenções nas ETAR de Ferreiras e Padel	-20	0	0	0	0	0	0	0	0	1.126	1.106	166	940	15
AA	056	Novo Ponto de Entrega em Castro Marim -	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		9
AR	150	Remodelação e Ampliação do Sistema Inter	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2		15
AA+AR	336	Sistemas de Medição de Energia	0	61	112	0	0	0	112	0	0	0	173	26	147	N.A.
AA	337	Conclusão PE do Aeródromo	0	15	59	0	0	0	59	0	0	0	73	73		
ApR	339	Estação Elevatória, desinfecção, adução e por	0	20	33	13	766	766	1.578	0	0	0	1.598	240	1.358	
AA	053b	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases	0	26	0	0	2	7	9	3.857	1.772	0	5.663	5.663		16
AR	098	Construção do Sistema Interceptor de Água	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7		
AR	209	Reabilitação de Coletores da Zona 4 - Fase	0	0	0	60	155	241	457	0	0	0	457	457		20
AR	213	Ampliação do Sistema Elevatório de Cabana	0	7	11	0	94	243	349	0	0	0	356	356		25
AR	315	Central de secagem solar de lamas da ETAR	0	0	0	205	663	583	1.450	618	0	0	2.068	310	1.757	12
AR	104a	Retirada e transporte de lamas das lagoas da	0	0	0	0	0	0	0	0	213	1.297	1.510	1.510		20
AA	179	Sistema Geral de Telegestão para as infra-es	0	0	0	0	0	0	0	0	411	639	1.050	1.050		15
AR	271	Central de desidratação de lamas da ETAR d	0	0	0	0	0	0	0	0	403	1.622	2.025	304	1.721	12
AR	081d	Minimização dos Impactes Ambientais da ET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	515	515	515		15
AA	135	Reabilitação/Substituição de Conduitas Adu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.247	3.247	3.247		8
AR	148	Reabilitação da ETAR da Quinta do Lago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	651	651	651		15
AR	152	Conduta Elevatória dos Pescadores - Fase I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1		10
AA	180	Trabalhos associadas à implementação dos r	0	0	0	0	0	0	0	0	0	853	853	853		15
AR	214	Reforço da capacidade da ETAR de Vilamour	0	0	3	0	3	0	5	0	0	4.492	4.497	674	3.822	15
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR e respetivo Emis	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	36		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR e respetivo Emis	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	26		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR com FitoETAR e	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16		
		Subtotal III	55.228	7.536	836	2.343	4.551	4.885	12.616	10.507	10.903	20.696	117.486	56.254	61.233	

Área (AA,AR, outros)	Código ERSAR	DESCRIÇÃO	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)		Grau de prioridade
			Até 31.12.2019 Real	no ano 2020	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO no Ano 2021	Projeção para o Ano 2022	Projeção para o Ano 2023	Projeção para posterior a 2023	SOMA	Fontes de Financiamento	POSEUR	
		Subtotal III	55.228	7.536	836	2.343	4.551	4.885	12.616	10.507	10.903	20.696	117.486	56.254	61.233	
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR no Sítio de Estor	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR no Sítio de Carra	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	48		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR e respetivo Emis	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	38		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR e respetivo Emis	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	26		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR, EEAR, CE e resp	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60		
AR		(Integrações)-ETAR-ETAR e respetivo Emis	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	33		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR com FitoETA	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR no Sítio de Es	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR no Sítio de C	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR e respetivo E	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR e respetivo E	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR, EEAR, CE e r	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7		
AR		(Integrações)-Terrenos-ETAR e respetivo E	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13		
AA		(Integrações) EE Santa Rita II	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19	19		
AA		(Integrações) Conduta elevatória para Santa	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	26	26		
AA		(Integrações) Ponto de Entrega	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7		
AA		(Integrações) Terreno EE Santa Rita II	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
AR		(Integrações) EEAR Manta Rota	0	404	0	0	0	0	0	0	0	0	404	404		
AR		(Integrações) Conduta elevatória Manta Rot	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
AR		(Integrações) Intercetor gravítico Manta Rot	0	362	0	0	0	0	0	0	0	0	362	362		
AR		(Integrações) EEAR Monte Gordo	0	481	0	0	0	0	0	0	0	0	481	481		
AR		(Integrações) Conduta elevatória Monte Go	0	43	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43		
AR		(Integrações) Intercetor gravítico Monte G	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
AR		(Integrações) EEAR Casas de Audiências	0	440	0	0	0	0	0	0	0	0	440	440		
AR		(Integrações) ETAR de Montes do Rio	0	31	0	0	0	0	0	0	0	0	31	31		
AR		(Integrações) Terreno ETAR de Montes do	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14	14		
AR		(Integrações) Terreno ETAR do Azinhal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
AR		(Integrações) Terreno ETAR Quinta do Sob	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	4		
AR		(Integrações) Terreno ETAR de Furnazinhas	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	4		
AR		(Integrações) Terreno EEAR de Furnazinhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
AR	101	(Integrações) ETAR Sta. Catarina da Fonte d	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	45		
AR		(Terreno) ETAR Sta. Catarina da Fonte do B	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16		
AR		(Integrações)-Terrenos-EEAR Tavira Leste 2	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	19	19		
		Subtotal IV	55.567	9.365	836	2.343	4.551	4.885	12.616	10.535	10.903	20.696	119.681	58.448	61.233	

Área (AA,AR,ERSAR)	Código ERSAR	DESCRIÇÃO	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)		
			Até Real	no ano 2020	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	PAO no Ano	Projeção Ano 2022	Projeção Ano 2023	Projeção posterior a	SOMA	Fontes de Financiamento Capitais	POSEUR	Grau de prioridade
Subtotal IV			55.567	9.365	836	2.343	4.551	4.885	12.616	10.535	10.903	20.696	119.681	58.448	61.233	
AR		(Integrações)-ETAR de Loteamento Industrial	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR de Loteamento	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2		
AR		(Integrações)-ETAR de Clarines	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR de Clarines	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
AR		(Integrações)- ETAR de Autodromo	0	0	0	0	0	216	216	0	0	0	216	216		
AA+AR		Aquisição de prestação de serviços de digitalização	0	0	0	8	0	8	15	0	0	0	15	15		
Estrutura		Aquisições Diretas Laboratório	0	254	204	61	90	124	479	0	0	0	733	733		
Estrutura		Aquisições Diretas Jurídico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Estrutura		Aquisições Diretas Sustentabilidade Empresarial	0	24	3	0	0	0	3	0	0	0	27	27		
Estrutura		Aquisições Diretas Comunicação Empresarial	0	0	0	30	0	0	30	0	0	0	30	30		
AA		Aquisições Diretas Gestão Origens da Água	0	0	30	31	36	256	352	0	0	0	352	352		
AA		Aquisições Diretas Abastecimento	713	226	650	197	84	370	1.300	180	180	0	2.599	2.599		
AR		Aquisições Diretas Saneamento	427	209	0	100	0	100	200	200	200	0	1.236	1.236		
AA		Colocação de marcos de propriedade de Obras	0	0	10	40	0	50	100	0	0	0	100	100		
AA		(Integrações)- Conduta entre o Acesso à Qualidade e o Acesso à Água	0	0	0	0	0	0	0	0	163	0	163	163		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR das Ferreiras	0	0	0	0	0	0	0	0	243	0	243	243		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR Albufeira Poer	0	0	0	0	0	0	0	0	174	0	174	174		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR Paderne	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	15	15		
AR		(Integrações)-Emissário de Ligação Zona Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	58	0	58	58		
AR		(Integrações)-Interceptor de Ligação Interceptor	0	0	0	0	0	0	0	0	145	0	145	145		
AR		(Integrações)-EEAR Zona Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	60	0	60	60		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR de Balurcos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	19	19		
AR		(Integrações)-Terreno ETAR Cortes Pereir	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	2		
Total dos Investimentos			56.706	10.097	1.733	2.810	4.760	6.009	15.311	10.937	12.141	20.696	125.889	64.656	61.233	

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA NO CONTEXTO DOS INSTRUMENTOS COMUNITÁRIOS DE APOIO À RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA:

Da lista acima a empresa tem 4 investimentos que se enquadram no programa de recuperação e de resiliência, e que são os seguintes:

Área (AA,AR, outros)	Código ERSAR	DESCRIÇÃO	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA	(Unid: milhares Euros)	
			Até 31.12.2019 Real	no ano 2020	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO no Ano 2021	Projeção para o Ano 2022	Projeção para o Ano 2023	Projeção para posterior a 2023	SOMA	Fontes de Financiamento	
													Capitais próprios	POSEUR	
AA	284	Reforço\Melhorias do Sistema de Aviso e A	0	26	0	8	0	0	8	1	100	0	135	20	115
AA+AR	336	Sistemas de Medição de Energia	0	61	112	0	0	0	112	0	0	0	173	26	147
ApR	339	Estação Elevatória, desinfecção, adução e por	0	20	33	13	766	766	1.578	0	0	0	1.598	240	1.358
AR	315	Central de secagem solar de lamas da ETAR	0	0	0	205	663	583	1.450	618	0	0	2.068	310	1.757
SOMA			0	107	145	225	1.428	1.348	3.147	619	100	0	3.973	596	3.377

Ao abrigo do IRR, e para os projetos acima indicados, encontra-se previsto o respetivo financiamento comunitário com uma taxa de 85%.

Em termos de descritivo para cada um deles temos:

Reforço\Melhorias do Sistema de Aviso e Alerta da Barragem de Odelouca (SAABO)

Compreenderá em traços gerais:

- Reabilitação dos postes de aviso sonoro, tanto ao nível de construção civil de modo a diminuir o furto/vandalismo, como ao nível de instalações elétricas, equipamentos e automação, de maneira a garantir continuidade de serviço mesmo em circunstâncias extremas de emergência, sendo exploradas as seguintes vertentes:
 - Arquitetura de comunicações;
 - Alimentação de Energia.
- Desativação dos postes de aviso luminoso e substituição por infraestrutura amovível a colocar em determinados sítios a estudar;
- Atualização do SCADA da Barragem de Odelouca com a inclusão dos sinais provenientes do SAABO, mas que em caso de rotura do sistema SCADA o funcionamento dos intervenientes neste sistema não sejam perturbados.

Sistemas de Medição de Energia

Para responder ao grande desafio de aumentar a eficiência de utilização dos recursos e no estrito cumprimento das Orientações Estratégicas para o Grupo Águas de Portugal, determinadas pela Tutela, foi desenvolvido um Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE), que tem como pressupostos a racionalização dos consumos de energia e a maximização do aproveitamento energético, e permitiu identificar, organizar, calendarizar e quantificar recursos e metas, que possibilitem racionalizar esses mesmos consumos, promovendo a descarbonização da economia, possibilitando a redução ou compensação das emissões dos GEE e a minimização dos efeitos e/ ou consequências das alterações climáticas.

Para dar cumprimento ao estipulado no PEPE, a Águas do Algarve, S.A., procedeu à identificação de 12 infraestruturas, prevendo para cada uma delas, a instalação de equipamentos para monitorização do desempenho energético dos diversos consumidores (analísadores de rede), que deverão ser instalados em quadros elétricos, existentes, ou novos, estando previstos autómato, cartas, consolas de leitura, analisadores de rede, assim como toda a cablagem de alimentação e sinal, em calhas técnicas, se necessário. Pretende-se ainda que os dados de energia recolhidos pelos analisadores de rede instalados em vários pontos, enviados para os autómato a instalar e visualizados nas consolas HMI, sejam ligados às redes de telegestão de cada uma das instalações através dos protocolos existentes ou novos e a partir daí, reencaminhados para a Base de Dados Central, através dos SCADA existentes, associados ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Algarve.

ApR: Estação Elevatória, desinfecção, adução e pontos de entrega: reutilização da água tratada na ETAR de Vila Real de Santo António

No plano de investimentos foram considerados em 2021 valores de investimento do projeto de ApR (Água para Reutilização) no montante de 1,6 milhões de euros.

Este projeto tem por objetivo a reutilização de água residual tratada da ETAR de Vila Real de Santo António para rega dos dois campos de existentes na zona norte de concelho de Castro Marim – Castro Marim Golf e Country Club e Quinta do Vale – Golfe e Urbanizações Vale do Odiana Sucursal. O projeto contempla a implementação de um sistema de desinfecção adicional que permita a produção de uma Água para Reutilização (ApR), uma Estação Elevatória e respetivo troço de sistema adutor, incluindo os respetivos pontos de entrega, necessário para elevar e transportar o efluente entre a ETAR produtora e os utilizadores.

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

O investimento referente à construção da referida central tem um valor previsto de 2M€ e um prazo de execução de 12 meses e prevê a instalação de um módulo de secagem solar na ETAR de Vila Real de Santo António que permitirá a secagem integral das lamas produzidas nesta instalação.

Este investimento é de extrema importância para a Águas do Algarve, S.A uma vez que constitui uma mais-valia ambiental significativa à atual exploração da instalação de Vila Real de Santo António, quer por via da redução do número de transportes e conseqüente redução das emissões de gases efeito estufa, quer por via da melhoria da qualidade física, assim como uma mais-valia económica cujo retorno do investimento estimado será inferior ao período do atual contrato de concessão em vigor.

Para 2021, a AdA não possui investimentos considerados “Investimento relevante” ou “com expressão material” nos termos da definição da Tutela. O investimento mais expressivo iniciou-se em 2016. Nenhum investimento do ano 2021 prevê valor igual ou superior a 10M€ ou a 10% do investimento orçamentado e do orçamento de exploração “cash” (CMVMC+FSE+GP+OGO) conforme demonstrado no quadro seguinte:

(Unid. Euros)	
Investimento relevante	31.12.2021 Orçamento
Investimento	15.311.213
CMVMC	1.750.210
FSE	25.448.302
Gastos com pessoal	6.084.800
Outros gastos operacionais ⁽¹⁾	489.383
Soma	49.083.908
Investimento Relevante (10% do valor)	4.908.391

De referir ainda que o retorno económico e financeiro de cada um dos projetos de investimento não é diretamente ou individualmente aferível uma vez que são desenvolvidos e realizados no âmbito do contrato de concessão, no estrito cumprimento da respetiva missão: conceber, construir, explorar e gerir o sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Algarve, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

Pese embora não exista uma situação de investimento relevante em 2021, a sustentabilidade económica e financeira de todos os investimentos encontra-se assegurada de forma global no próprio contrato de concessão, designadamente no Estudo de Viabilidade Económico-financeiro (EVEF) que o acompanha e onde estão previstos os investimentos e as respetivas formas de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que, num regime de "*cost-plus*", permitirão assegurar essa sustentabilidade.

No contrato de concessão são considerados encargos a recuperar por via tarifária os gastos operacionais, incluindo as amortizações de investimento líquidas de subsídios, os gastos financeiros líquidos de rendimentos financeiros, os impostos sobre o rendimento e a remuneração acionista. A rentabilidade dos capitais próprios a recuperar por via tarifária resulta da remuneração do capital social e da reserva legal, a uma taxa equivalente à OT a 10 anos acrescida de uma margem de 3%.

De referir ainda que, as entidades gestoras dos sistemas são ambientalmente e economicamente reguladas, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR).

No entanto o Grupo AdP definiu como vetores estratégicos de investimentos para os próximos três anos: a digitalização, a economia circular e a neutralidade energética. Estas linhas promovem a resiliência e a eficiência dos sistemas de abastecimento e de tratamento de águas residuais, assim como a redução do seu impacto em termos ambientais. Considerando o papel desses projetos na estratégia do Grupo, os mesmos são considerados como materialmente relevantes. Não obstante serem concretizados por cada empresa do Grupo, unidades do Grupo AdP com capacidade para efetivar investimentos, os montantes globais são significativos, não fazendo sentido outra caracterização.

A transposição deste plano do Grupo para a esfera da AdA traduz-se na implementação de projetos que totalizam um montante de investimento de 3.972.597 €, a realizar no horizonte temporal de 2020 a 2026 e que serão oportunamente submetidos à aprovação por parte do Concedente, quer em termos físicos quer em termos de comparticipação do financiamento, nos termos do contrato de concessão. Para o ano de 2021, estão previstos investimentos a realizar pela empresa, nas três vertentes estratégicas referidas anteriormente e considerados materialmente relevantes e que totalizam o montante de 3.147 milhares de euros.

Assim este valor de 3.147.117€ vai ser deduzido ao total do endividamento bruto, mais à frente no ponto 12.3 Endividamento.

Reabilitação da ETAR de Lagos

A atual ETAR de Lagos iniciou o seu funcionamento em 1995, tendo sido dimensionada, numa primeira fase, para servir uma população equivalente de 75.000 habitantes, tendo por base leitos percoladores. No ano de 2001 foi terminada a construção de uma segunda fase, para aumentar de capacidade de tratamento da estação para 138.000 habitantes equivalentes, com a construção de uma nova linha de tratamento secundário (lamas ativadas), a reformulação do tratamento preliminar e do tratamento da fase sólida, e ainda a implementação de um sistema de tratamento adicional, com a introdução de uma etapa de desinfecção por radiação ultravioleta (UV), mas cujo dimensionamento não foi adequado às condições reais do afluente, pelo que, apresenta várias deficiências, colocando em causa o cumprimento do normativo de descarga.

Com a realização desta obra, com um valor previsto de investimento de cerca de 7,7M€, a Águas do Algarve, S.A. pretende promover a reabilitação da ETAR de Lagos nas suas diversas etapas, com maior incidência na construção de uma nova linha de tratamento para substituir a linha de leitos percoladores, construção de um tanque de homogeneização, melhoramentos na linha de desidratação de sólidos, implementação de um sistema de desodorização na ETAR e EE Final, utilizando soluções e materiais para fazer face às afluências indevidas associadas às infiltrações de origem salina na rede em baixa.

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

Este investimento, com um valor previsto de 2,91 M€ e um prazo de execução de 12 meses, irá permitir a expansão do sistema de adução do Concelho de Loulé para garantir o abastecimento de água a vários lugares situados a norte da via-férrea do Algarve que se encontram atualmente independentes do Sistema de Abastecimento de Água do Algarve e inclui a construção do troço 2 da conduta elevatória da Estibeira, em tubagem de DN450 FFD, com uma extensão de cerca de 4,4 km, o Reservatório Intermédio I e estação elevatória associada, assim como a instalação de equipamento de elevação na Estação Elevatória da Estibeira.

Nova Reserva do Barlavento

O sistema de abastecimento do Barlavento apresenta uma insuficiente capacidade de armazenamento, problemática que se torna ainda mais relevante nos períodos de maior consumo. A construção de um novo reservatório visa: (1) aumentar a capacidade de armazenamento do sistema e a capacidade de regularização do mesmo; (2) não se desperdiçar água na ETA das Fontainhas; (3) assegurar a não interrupção do abastecimento nos pontos de entrega do sistema.

Este investimento, com um valor previsto de 2,7M€ e um prazo de execução de 12 meses, prevê a execução de um reservatório com 2 células e volume total de 10.000m², composto por duas células, e a execução do desvio da conduta de adução ao Reservatório RXVI, no qual será implantado o mesmo.

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respetivos emissários

Este investimento com um valor previsto de cerca de 1,3M€ e um prazo de execução de 13 meses, prevê a desativação da ETAR do Rogil, e incluirá a construção de uma EEAR no recinto da mesma, que encaminhará o efluente através de uma conduta elevatória em PEAD DN110 até à interligação com um troço gravítico que será integrado da rede em baixa da Câmara Municipal de Aljezur, denominado emissário da Aldeia Velha, o qual liga à atual ETAR de Aljezur.

Será também construída uma EEAR junto à povoação do Carrascalinho e respetiva conduta elevatória até ao interceptor da zona industrial, integrando 1 troço gravítico, 1 estação elevatória e 1 troço de conduta elevatória, que permitira ligar ao referido emissário da Aldeia Velha, desativando, assim, a fossa séptica daquela povoação.

A desativação da ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respetivos emissários vai permitir o encaminhamento das águas residuais que afluem à ETAR do Rogil e à fossa Séptica do Carrascalinho até à ETAR de Aljezur, onde o efluente receberá o devido tratamento.

O financiamento ao investimento é detalhado conforme quadro seguinte:

(Unid: milhares Euros)

Fontes de financiamento por ano	Realizado	Estimativa	PAO 2021					PROJEÇÃO			SOMA
	Até 31.12.2019 Real	no ano 2020	1º trim 2021	2º trim 2021	3º trim 2021	4º trim 2021	PAO no Ano 2021	Projeção para o Ano 2022	Projeção para o Ano 2023	Projeção para posterior a 2023	SOMA
Capitais próprios	24.228	5.924	1.240	1.385	1.776	3.395	7.795	7.133	8.326	11.251	64.656
POSEUR	32.479	4.173	494	1.425	2.984	2.614	7.516	3.805	3.815	9.445	61.233
SOMA	56.706	10.097	1.733	2.810	4.760	6.009	15.311	10.937	12.141	20.696	125.889

Os investimentos propostos estão aprovados pelo Concedente e pela Entidade Reguladora (ERSAR) existindo cobertura financeira para os mesmos por via de Fundos Comunitários e autofinanciamento. Neste sentido, não se aplica à Águas do Algarve, S.A. as medidas de racionalização do investimento em empresas participadas e as medidas de racionalização do investimento no património imobiliário estipuladas diretrizes da Tutela.

6. MÉTRICAS DE EFICIÊNCIA DEFINIDAS PELA ERSAR E RESPETIVOS IMPACTOS NO ORÇAMENTO

A empresa estimou o impacto do fecho de 2020 e do orçamento de 2021 na execução das métricas de eficiência definidas pela ERSAR. Os valores que a empresa atingiu são os seguintes:

Métricas estimadas para 2020:

I. Avaliação da Água não faturada, perda económica associada e custo do tratamento	2020 ERSAR	2020 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
BI AA1. Custo unitário com reagentes e matérias do serviço de AA	0,0175 € / m3	0,0200 € / m3	0,0025 € / m3	169.827 €	126.827 €
BI AA2. Água Não Faturada em % de Água Entrada no Sistema	0,0500 € / m3	0,0280 € / m3	-0,0220 € / m3		
BI AR1. Custo unitário com reagentes e matérias do serviço de AR	0,0043 € / m3	0,0038 € / m3	-0,0005 € / m3		
SOMA				169.827 €	126.827 €

II. Avaliação dos gastos com energia elétrica	2020 ERSAR	2020 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B2AA1. Utilização de energia elétrica no serviço de AA	0,47 kWh / m3	0,51 kWh / m3	0,04 kWh / m3		
B2AR1. Utilização de energia elétrica no serviço de AR	0,14 kWh / m3	0,11 kWh / m3	-0,03 kWh / m3		
SOMA				0 €	0 €

III. Avaliação da adequação e gastos com Recursos Humanos	2020 ERSAR	2020 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B3Ed1. Número total de trabalhadores, exceto OS e estrutura afetos à atividade	134	128	-6		
B3Ed5. Número total de trabalhadores, exceto OS afetos à estrutura	45	42	-4		
B3E1. Custo médio com Pessoal afeto à atividade operacional, exceto OS e estrutura	28.929 €/emp	30.761 €/emp	1.832 €/emp		
B3E2. Custo médio com Pessoal afeto à estrutura, exceto OS	35.413 €/emp	35.776 €/emp	362 €/emp		
SOMA				0 €	0 €

IV. Avaliação dos gastos com exploração unitários	2020 ERSAR	2020 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B4AA2. Variação dos gastos de exploração ajustados do serviço de AA	1.415.334 €	1.589.319 €	173.985 €	173.985 €	129.932 €
B4AR2. Variação dos gastos de exploração ajustados do serviço de AR	14.812.808 €	13.196.555 €	-1.616.253 €		
B4E1. Gasto total com Fees de gestão em % das Vendas e Prestações de serviços	1,5%	1,5%	0,0%		
B4E2. Gasto total com FSE intra-grupo em % do Volume de Negócios total	1,5%	0,7%	-0,8%		
SOMA				173.985 €	129.932 €

V. Avaliação da Posição Financeira	2020 ERSAR	2020 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B5E3. Custo médio de financiamento externo	4,3%	2,7%	-1,6%		
SOMA				0 €	0 €

VI. Avaliação da execução do Plano de Investimentos e do imobilizado existente	2020 ERSAR	2020 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B6E1. Gastos com manutenção e investimento de substituição em % do Imobilizado bruto	1,2%	1,0%	-0,2%		
SOMA				0 €	0 €

Dos cálculos acima conclui-se o seguinte para a estimativa de 2020:

- A métrica Custo Unitário com Reagentes regista um desvio desfavorável de 169.827€.
- A métrica Variação dos Gastos de exploração do serviço de AA regista um desvio desfavorável de 173.985€.
- Relativamente às métricas dos Recursos Humanos, aplicando apenas os cálculos matemáticos haveria lugar a um desvio desfavorável na execução das mesmas. No entanto, e dado que apresentamos justificação neste Orçamento para o aumento dos mesmos, é nossa expectativa de que o referido desvio seja também desconsiderado pela ERSAR.

O impacto total nas contas é de:

Impacto Total	2020 estimado
Variação do Desvio Tarifário nos Resultados	-343.812 €
Variação da Dívida à tarifa	343.812 €

Significa isto que pelo cálculo das métricas, a dívida à tarifa aumenta 343.812€.

Métricas estimadas para 2021:

I. Avaliação da Água não faturada, perda económica associada e custo do tratamento	2021 ERSAR	2021 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
BIAA1. Custo unitário com reagentes e matérias do serviço de AA	0,0177 € / m ³	0,0209 € / m ³	0,0033 € / m ³	250.245 €	186.883 €
BIAA2. Água Não Faturada em % de Água Entrada no Sistema	0,0500 € / m ³	0,0280 € / m ³	-0,0220 € / m ³		
BIARI. Custo unitário com reagentes e matérias do serviço de AR	0,0044 € / m ³	0,0041 € / m ³	-0,0004 € / m ³		
SOMA				250.245 €	186.883 €

II. Avaliação dos gastos com energia elétrica	2021 ERSAR	2021 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B2AA1. Utilização de energia elétrica no serviço de AA	0,47 kWh / m3	0,45 kWh / m3	-0,02 kWh / m3		
B2AR1. Utilização de energia elétrica no serviço de AR	0,13 kWh / m3	0,11 kWh / m3	-0,02 kWh / m3		
SOMA				0 €	0 €

III. Avaliação da adequação e gastos com Recursos Humanos	2021 ERSAR	2021 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B3Ed1. Número total de trabalhadores, exceto OS e estrutura afetos à atividade	134	150	16		
B3Ed5. Número total de trabalhadores, exceto OS afetos à estrutura	45	47	2		
B3E1. Custo médio com Pessoal afeto à atividade operacional, exceto OS e estrutura	29.288 €/emp	29.841 €/emp	553 €/emp		
B3E2. Custo médio com Pessoal afeto à estrutura, exceto OS	35.857 €/emp	35.993 €/emp	136 €/emp		
SOMA				0 €	0 €

IV. Avaliação dos gastos com exploração unitários	2021 ERSAR	2021 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B4AA2. Variação dos gastos de exploração ajustados do serviço de AA	1.423.321 €	1.448.626 €	25.305 €	25.305 €	18.898 €
B4AR2. Variação dos gastos de exploração ajustados do serviço de AR	14.963.682 €	14.578.503 €	-385.179 €		
B4E1. Gasto total com Fees de gestão em % das Vendas e Prestações de serviços	1,5%	1,6%	0,1%		
B4E2. Gasto total com FSE intra-grupo em % do Volume de Negócios total	1,5%	0,7%	-0,8%		
SOMA				25.305 €	18.898 €

V. Avaliação da Posição Financeira	2021 ERSAR	2021 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B5E3. Custo médio de financiamento externo	4,3%	2,8%	-1,5%		
SOMA				0 €	0 €

VI. Avaliação da execução do Plano de Investimentos e do imobilizado existente	2021 ERSAR	2021 estimado	Desvio em métrica	Efeito ajustamento bruto	Efeito ajustamento líquido
B6E1. Gastos com manutenção e investimento de substituição em % do Imobilizado bruto	1,2%	1,2%	0,0%		
SOMA				0 €	0 €

Dos cálculos acima conclui-se para o orçamento de 2021, o seguinte:

- A métrica Custo Unitário com Reagentes regista um desvio desfavorável de 250.245€.
- A métrica Variação dos Gastos de exploração do serviço de AA regista um desvio desfavorável de 25.305€.
- Relativamente às métricas dos Recursos Humanos, aplicando apenas os cálculos matemáticos haveria lugar a um desvio desfavorável na execução das mesmas. No entanto, e dado que apresentamos justificação neste Orçamento para o aumento dos mesmos, é nossa expectativa de que o referido desvio seja desconsiderado pela ERSAR.

O impacto total nas contas é de:

Impacto Total	2021 orçamentado
Variação do Desvio Tarifário nos Resultados	-275.550 €
Variação da Dívida à tarifa	275.550 €

Significa isto que pelo cálculo das métricas, a dívida à tarifa aumenta 275.550€.

Estes valores foram considerados no cálculo dos Resultados Líquidos de 2020 e de 2021.

7. BALANÇO ANUAL E TRIMESTRAL E BALANÇO MENSAL

BALANÇO	(Unid. Euros)								
	31.12.2019 Real	PAO 2020 Aprovado	31.12.2020 Estimativa	1º Trim. 2021 Orçamento	2º Trim. 2021 Orçamento	3º Trim. 2021 Orçamento	4º Trim. 2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Ativos não correntes									
Ativos intangíveis	416.833.694	412.678.547	408.700.117	406.509.113	403.219.963	398.010.206	395.422.965	383.560.276	375.053.468
Ativos fixos tangíveis	1.021.611	2.223.255	994.914	985.912	976.884	967.856	958.829	910.888	883.561
Investimentos financeiros	2.602	17.485	5.320	6.025	6.730	7.435	8.140	10.961	13.781
Ativos sob direito de uso	250.913	477.718	131.511	84.913	313.785	267.187	220.589	154.412	146.692
Impostos diferidos ativos	27.942.422	31.478.205	30.285.024	30.667.120	33.218.537	34.691.570	34.955.508	33.906.843	34.211.500
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clientes e outros ativos não correntes	66.912	872.575	1.063.105	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.026.265	974.952
Total dos ativos não correntes	446.118.155	447.747.787	441.179.992	439.311.088	438.793.904	435.002.259	432.624.036	419.569.644	411.283.954
Ativos correntes									
Inventários	2.386.618	118.465	916.492	1.672.314	2.110.952	1.583.111	1.408.204	1.464.532	1.493.822
Clientes	36.293.598	32.460.566	37.108.632	37.818.722	40.234.838	42.503.009	32.959.480	30.911.506	29.165.931
Estado e outros entes públicos	520.849	555.060	291.789	321.814	408.560	425.943	301.452	286.379	272.060
Imposto sobre o rendimento do exercício	324.917	0	0	0	0	0	378.046	340.241	272.193
Outros ativos correntes	14.459.325	4.834.159	12.549.777	8.573.952	10.062.149	11.120.245	9.386.188	10.196.513	12.053.670
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	216.065	497.545	31.692	30.348	87.956	155.762	37.589	41.347	33.078
Total dos ativos correntes	54.201.371	38.465.795	50.898.383	48.417.151	52.904.455	55.788.070	44.470.958	43.240.520	43.290.755
Total do ativo	500.319.526	486.213.582	492.078.374	487.728.239	491.698.359	490.790.329	477.094.994	462.810.164	454.574.709
Capital próprio dos accionistas maioritários									
Capital social	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000
Acções Próprias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	3.178.306	3.253.022	3.238.347	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.305.668	3.364.855
Resultados transitados	-4.752.683	4.914.850	-3.611.887	-3.191.251	-3.191.251	-3.191.251	-3.191.251	-2.332.800	-1.208.243
Resultado líquido do exercício	1.200.838	1.530.659	442.774	293.655	588.820	884.001	903.632	1.183.745	1.188.307
Total do capital próprio	29.451.461	39.523.531	29.894.235	30.187.890	30.483.055	30.778.236	30.797.867	31.981.612	33.169.920
Passivos não correntes									
Provisões	598.339	598.339	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839
Empréstimos (BEI+Acionistas)	166.780.432	168.520.018	152.737.458	152.328.523	147.889.336	147.480.401	140.178.669	137.447.508	128.898.209
Passivos da locação	35.377	286.990	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377
Outros passivos não correntes	4.658.414	2.647.678	3.159.936	3.131.977	3.174.069	3.192.583	3.140.890	1.140.890	1.197.934
Impostos diferidos passivos	6.618.609	6.690.909	5.102.551	5.102.551	5.102.551	4.615.459	1.677.501	1.711.051	1.796.603
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	18.411.752	9.226.706	23.820.706	25.329.773	26.807.490	28.683.460	29.725.870	36.272.782	43.418.411
Acréscimos de custos do investimento contratual	64.369.317	76.055.742	69.547.284	71.140.244	72.733.205	74.326.165	75.919.125	72.919.125	70.049.834
Subsídios ao investimento e outros	161.305.303	151.114.298	155.855.149	154.456.572	153.294.466	152.132.359	148.965.932	145.965.932	143.001.156
Total dos passivos não correntes	422.777.543	415.140.681	410.938.300	412.204.857	409.716.332	411.145.643	400.323.203	396.172.504	389.077.364
Passivos correntes									
Empréstimos (BEI+Acionistas)	29.437.524	11.423.960	32.832.224	28.878.995	28.366.728	28.369.499	28.607.232	23.847.013	22.547.851
Passivos da locação	219.396	198.678	198.653	197.267	195.881	194.495	193.109	185.268	177.547
Fornecedores	6.413.140	7.148.038	6.674.996	6.217.332	7.295.155	7.769.232	6.336.942	4.336.942	4.369.442
Outros passivos correntes	9.306.479	9.671.229	8.884.738	8.368.822	9.271.532	9.937.900	8.431.734	5.469.538	4.461.977
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	351.239	13.194	1.080.084	5.208.345	713.951	0	400.000	320.000
Estado e outros entes públicos	2.713.984	2.756.226	2.642.034	592.991	1.161.331	1.881.373	2.404.907	417.287	450.608
Total dos passivos correntes	48.090.522	31.549.370	51.245.839	45.335.491	51.498.972	48.866.450	45.973.924	34.656.047	32.327.425
Total do passivo	470.868.065	446.690.051	462.184.139	457.540.349	461.215.304	460.012.093	446.297.127	430.828.552	421.404.789
Total do passivo e do capital próprio	500.319.526	486.213.582	492.078.374	487.728.239	491.698.359	490.790.329	477.094.994	462.810.164	454.574.709

(Unid. Euros)

BALANÇO MENSAL	2021 Orçam. Jan	2021 Orçam. Fev	2021 Orçam. Mar	2021 Orçam. Abr	2021 Orçam. Mai	2021 Orçam. Jun	2021 Orçam. Jul	2021 Orçam. Ago	2021 Orçam. Set	2021 Orçam. Out	2021 Orçam. Nov	2021 Orçam. Dez
Ativos não correntes												
Ativos intangíveis	408.006.381	407.328.538	406.509.113	405.668.135	404.567.468	403.219.963	401.505.994	399.501.086	398.010.206	396.888.092	396.177.112	395.422.965
Ativos fixos tangíveis	991.905	988.921	985.912	982.903	979.893	976.884	973.875	970.866	967.856	964.847	961.838	958.829
Investimentos financeiros	5.555	5.790	6.025	6.260	6.495	6.730	6.965	7.200	7.435	7.670	7.905	8.140
Ativos sob direito de uso	115.978	100.446	84.913	344.850	329.317	313.785	298.252	282.719	267.187	251.654	236.121	220.589
Impostos diferidos ativos	30.439.994	30.546.335	30.667.120	30.534.900	30.677.116	33.218.537	34.385.604	34.533.564	34.691.570	34.829.557	34.910.928	34.955.508
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)												
Clientes e outros ativos não correntes	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005	1.058.005
Total dos ativos não correntes	440.617.819	440.028.035	439.311.088	438.595.052	437.618.295	438.793.904	438.228.695	436.353.440	435.002.259	433.999.825	433.351.910	432.624.036
Ativos correntes												
Inventários	1.478.552	1.586.131	1.672.314	2.231.909	2.093.814	2.110.952	2.059.386	1.979.429	1.583.111	1.412.762	1.394.729	1.408.204
Clientes	37.412.241	37.520.806	37.818.722	38.064.501	38.781.852	40.234.838	41.662.435	43.025.650	42.503.009	40.489.332	38.528.740	32.959.480
Estado e outros entes públicos	302.009	299.698	321.814	312.829	367.629	408.560	457.767	494.275	425.943	370.216	305.365	301.452
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	378.046
Outros ativos correntes	8.723.773	8.677.398	8.573.952	9.395.620	11.187.448	10.062.149	11.979.141	13.635.795	11.120.245	10.050.021	8.751.368	9.386.188
Apoio de tesouraria à AdP SGPS												
Caixa e seus equivalentes	404.228	668.480	30.348	207.884	95.558	87.956	128.390	170.253	155.762	156.448	223.585	37.589
Total dos ativos correntes	48.320.802	48.752.513	48.417.151	50.212.743	52.526.300	52.904.455	56.287.119	59.305.401	55.788.070	52.478.779	49.203.788	44.470.958
Total do ativo	488.938.621	488.780.548	487.728.239	488.807.794	490.144.595	491.698.359	494.515.814	495.658.841	490.790.329	486.478.604	482.555.698	477.094.994
Capital próprio dos accionistas maioritários												
Capital social	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000
Ações Próprias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486	3.260.486
Resultados transitados	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)	(3.191.251)
Resultado líquido do exercício	97.885	195.770	293.655	392.038	490.437	588.820	687.219	785.619	884.001	982.401	1.080.783	903.632
Total do capital próprio	29.992.120	30.090.005	30.187.890	30.286.273	30.384.672	30.483.055	30.581.454	30.679.854	30.778.236	30.876.636	30.975.018	30.797.867
Passivos não correntes												
Provisões	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839	679.839
Empréstimos (BEI+Acionistas)	152.737.458	152.737.458	152.328.523	152.328.523	152.328.523	147.889.336	147.889.336	147.889.336	147.480.401	147.071.466	146.253.596	140.178.669
Passivos da locação	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377	35.377
Outros passivos não correntes	3.124.113	3.120.000	3.131.977	3.147.063	3.158.830	3.174.069	3.208.637	3.240.242	3.192.583	3.162.633	3.134.874	3.140.890
Impostos diferidos passivos	5.102.551	5.102.551	5.102.551	5.102.551	5.102.551	5.102.551	4.363.390	4.958.296	4.615.459	3.329.792	2.495.641	1.677.501
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	24.432.752	24.852.740	25.329.773	25.518.476	26.080.151	26.807.490	27.475.065	28.059.424	28.683.460	29.228.434	29.549.804	29.725.870
Acréscimos de custos do investimento contratual	70.078.271	70.609.257	71.140.244	71.671.231	72.202.218	72.733.205	73.264.191	73.795.178	74.326.165	73.452.244	73.805.979	75.919.125
Subsídios ao investimento e outros	155.231.310	154.843.941	154.456.572	154.069.203	153.681.835	153.294.466	152.907.097	154.815.212	152.132.359	150.744.990	150.357.621	148.965.932
Total dos passivos não correntes	411.421.670	411.981.164	412.204.857	412.552.264	413.269.323	409.716.332	409.822.932	413.472.903	411.145.643	407.704.774	406.312.731	400.323.203
Passivos correntes												
Empréstimos (BEI+Acionistas)	29.926.224	31.526.224	28.878.995	28.616.995	27.928.995	28.366.728	28.366.728	28.366.728	28.369.499	28.369.499	28.369.499	28.607.232
Passivos da locação	198.191	197.729	197.267	196.805	196.343	195.881	195.419	194.957	194.495	194.033	193.571	193.109
Fornecedores	6.015.947	5.910.629	6.217.332	6.603.620	6.904.930	7.295.155	8.180.318	8.989.616	7.769.232	6.893.197	6.173.218	6.336.942
Outros passivos correntes	7.999.953	7.978.464	8.368.822	8.505.994	8.806.469	9.271.532	10.232.732	11.130.367	9.937.900	9.216.641	8.155.586	8.431.734
Imposto sobre o rendimento do exercício	613.609	670.114	1.080.084	1.263.975	1.688.849	5.208.345	5.739.727	1.157.674	713.951	1.156.509	150.388	0
Estado e outros entes públicos	2.770.908	426.219	592.991	781.869	965.015	1.161.331	1.396.504	1.666.742	1.881.373	2.067.315	2.225.687	2.404.907
Total dos passivos correntes	47.524.831	46.709.379	45.335.491	45.969.258	46.490.601	51.498.972	54.111.427	51.506.084	48.866.450	47.897.194	45.267.948	45.973.924
Total do passivo	458.946.502	458.690.543	457.540.349	458.521.522	459.759.923	461.215.304	463.934.360	464.978.987	460.012.093	455.601.968	451.580.680	446.297.127
Total do passivo e do capital próprio	488.938.621	488.780.548	487.728.239	488.807.794	490.144.596	491.698.359	494.515.814	495.658.841	490.790.329	486.478.604	482.555.698	477.094.994

O Balanço apresenta uma redução sustentada do Passivo remunerado.

Relativamente aos Saldos de Clientes a empresa considerou uma redução dos montantes em litígio, com um eventual recebimento parcial dos valores devidos pelo Município de Vila Real de Santo António, que à data deste relatório ascendem a 22,7 milhões de euros faturados, mais juros de mora acrescidos. A totalidade destes montantes encontra-se em Tribunal, sendo que um dos processos está em execução de sentença. A empresa e o Grupo têm envidado diversos esforços no sentido de se resolver este problema.

Para além de Vila Real de Santo António a empresa tem valores em contencioso com o Município de Vila do Bispo, que ascendem à data a 500 mil euros. Temos a expectativa de resolver estes montantes durante o ano de 2020 ou no 1º trimestre de 2021.

O valor estimado da dívida à tarifa no final de 2021 ronda os 29,7 milhões de euros.

Em 2021 a Autonomia Financeira direta é de 6,5% (contra 6,1% em 2020). No entanto, corrigindo o Capital dos Subsídios ao Investimento a fundo perdido, este valor seria de 37,7%.

8. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL, TRIMESTRAL E MENSAL E MAPAS AUXILIARES

(Unid. Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	Total 2021	31.12.2022	31.12.2023	Variação 2021-2019	Variação 2021-2020
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção		
Vendas	34.916.487	34.277.875	32.551.039	6.654.580	9.022.536	13.157.103	7.420.234	36.254.452	36.725.760	37.203.195	1.337.965	3.703.413
Prestações de serviços	25.559.673	26.472.338	26.472.884	6.559.280	6.559.280	6.559.280	6.559.280	26.237.120	26.525.729	26.790.986	677.447	-235.764
Rendimentos dos Serviços de construção (IFRIC12)	25.269.224	13.398.583	24.917.768	5.865.366	6.351.216	7.199.534	6.022.461	25.438.578	25.743.840	26.052.767	169.353	520.810
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	-5.366.427	-2.629.961	-5.752.767	-1.509.067	-1.477.717	-1.875.970	-1.317.960	-6.180.714	-6.546.912	-7.145.629	-814.287	-427.947
Volume de negócios	80.378.958	71.518.835	78.188.924	17.570.159	20.455.316	25.039.947	18.684.014	81.749.436	82.448.417	82.901.318	1.370.478	3.560.512
Custo das vendas/variação dos inventários	-2.087.828	-2.050.205	-1.636.799	-289.282	-403.388	-677.423	-380.117	-1.750.210	-1.767.712	-1.785.389	-337.618	113.411
Gastos dos Serviços de construção (IFRIC12)	-24.926.991	-13.032.583	-24.604.085	-5.817.989	-6.286.981	-7.105.862	-5.969.633	-25.180.465	-25.482.630	-25.788.422	253.473	576.380
Margem bruta	53.364.139	56.436.047	51.948.040	11.462.888	13.764.947	17.256.662	12.334.265	54.818.761	55.198.075	55.327.507	1.454.622	2.870.721
Fornecimentos e serviços externos	-24.733.456	-24.397.239	-24.482.978	-5.397.059	-6.326.156	-7.770.719	-5.954.369	-25.448.302	-25.702.785	-25.959.813	714.847	965.324
Gastos com pessoal	-5.532.981	-5.872.125	-5.698.907	-1.521.200	-1.521.200	-1.521.200	-1.521.200	-6.084.800	-6.151.732	-6.219.402	551.819	385.893
Amortizações, deprec. e reversões do exercício	-21.204.094	-27.131.095	-20.649.333	-3.995.508	-5.152.024	-7.174.106	-4.408.043	-20.729.682	-20.826.979	-20.655.249	-474.412	80.350
Provisões e reversões do exercício	0	0	-81.500	0	0	0	0	0	0	0	0	-81.500
Perdas por imparidade e reversões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	6.130.107	5.946.649	5.450.154	1.382.107	1.242.451	1.242.451	1.242.451	5.109.459	5.160.554	5.212.159	-1.020.648	-340.695
Subsídios à Exploração	22.174	0	103.275	3.592	3.592	3.592	3.592	14.370	14.513	14.658	-7.804	-88.905
Outros gastos e perdas operacionais	-1.041.604	-582.574	-488.771	-104.422	-122.866	-149.764	-112.331	-489.383	-494.277	-499.219	-552.221	612
Outros rendimentos e ganhos operacionais	467.152	420.240	648.904	80.606	84.258	82.249	90.651	337.763	341.141	344.552	-129.388	-311.140
Resultados operacionais	7.471.437	4.819.903	6.748.885	1.911.003	1.973.002	1.969.165	1.675.015	7.528.186	7.538.509	7.565.194	56.749	-779.301
Gastos financeiros	-7.622.612	-6.787.874	-7.091.641	-1.744.430	-1.724.348	-1.716.611	-1.706.131	-6.891.521	-6.612.414	-6.344.611	-731.092	200.120
Rendimentos financeiros	1.673.163	1.732.544	1.510.407	245.177	245.177	245.177	245.177	980.707	940.989	902.879	-692.456	-529.700
Resultados financeiros	-5.949.449	-5.055.330	-5.581.233	-1.499.253	-1.479.171	-1.471.434	-1.460.955	-5.910.813	-5.671.425	-5.441.733	38.636	-329.580
Resultados antes de impostos	1.521.988	-235.427	1.167.652	411.750	493.831	497.732	214.061	1.617.373	1.867.084	2.123.461	95.385	449.721
Imposto do exercício	-3.258.191	-3.748.326	-3.127.068	-778.161	-997.221	-1.160.140	-819.158	-3.754.680	-3.792.227	-3.830.150	496.490	627.613
Imposto diferido	1.578.261	4.920.882	1.032.643	277.971	424.397	482.594	360.791	1.545.753	1.451.210	1.085.722	32.508	-513.110
Imposto diferido sobre o DRG	1.358.780	593.530	1.369.548	382.096	374.158	474.996	263.938	1.495.187	1.657.678	1.809.273	-136.407	-125.640
Resultado líquido do exercício	1.200.838	1.530.659	442.774	293.655	295.165	295.181	19.631	903.632	1.183.745	1.188.307	-297.206	460.858

(Unid. Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	Total 2021	31.12.2022	31.12.2023	Variação 2021-2019	Variação 2021-2020
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção		
Resultado da Atividade	5.208.485	3.567.090	4.825.994	1.420.626	1.398.724	1.696.156	1.073.653	5.589.159	6.072.979	6.524.663	380.674	763.165
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	-5.366.427	-2.629.961	-5.752.767	-1.509.067	-1.477.717	-1.875.970	-1.317.960	-6.180.714	-6.546.912	-7.145.629	-814.287	-427.947
Imposto diferido sobre o DRG	1.358.780	593.530	1.369.548	382.096	374.158	474.996	263.938	1.495.187	1.657.678	1.809.273	-136.407	-125.640
Resultado líquido do exercício	1.200.838	1.530.659	442.774	293.655	295.165	295.181	19.631	903.632	1.183.745	1.188.307	-297.206	460.858

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS MENSAL	(Unid. Euros)												Total 2021 Orçamento
	2021 Orçam. Jan	2021 Orçam. Fev	2021 Orçam. Mar	2021 Orçam. Abr	2021 Orçam. Mai	2021 Orçam. Jun	2021 Orçam. Jul	2021 Orçam. Ago	2021 Orçam. Set	2021 Orçam. Out	2021 Orçam. Nov	2021 Orçam. Dez	
Vendas	2.134.760	2.101.691	2.418.129	2.289.574	3.073.659	3.659.303	4.363.359	4.885.719	3.908.024	3.110.666	2.182.781	2.126.786	36.254.452
Prestações de serviços	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	2.186.427	26.237.120
Rendimentos dos Serviços de construção (IFRIC 12)	1.938.004	1.931.218	1.996.144	1.969.768	2.130.644	2.250.805	2.395.261	2.502.437	2.301.836	2.138.237	1.947.856	1.936.368	25.438.578
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	-612.045	-419.989	-477.033	-188.703	-561.674	-727.339	-667.575	-584.358	-624.036	-544.974	-321.370	-451.617	-6.180.714
Volume de negócios	5.647.145	5.799.347	6.123.667	6.257.066	6.829.055	7.369.195	8.277.472	8.990.225	7.772.250	6.890.356	5.995.695	5.797.964	81.749.436
Custo das vendas/variação dos inventários	-95.802	-93.283	-100.198	-114.826	-132.998	-155.564	-231.332	-247.858	-198.233	-146.844	-118.875	-114.397	-1.750.210
Gastos dos Serviços de construção (IFRIC 12)	-1.922.805	-1.916.256	-1.978.928	-1.953.467	-2.108.761	-2.224.752	-2.364.196	-2.467.653	-2.274.013	-2.116.091	-1.932.316	-1.921.226	-25.180.465
Margem bruta	3.628.539	3.789.809	4.044.540	4.188.772	4.587.296	4.988.879	5.681.944	6.274.713	5.300.004	4.627.421	3.944.503	3.762.341	54.818.761
Fornecimentos e serviços externos	-1.787.834	-1.751.045	-1.858.180	-1.993.115	-2.098.365	-2.234.676	-2.543.873	-2.826.570	-2.400.276	-2.132.382	-1.884.090	-1.937.897	-25.448.302
Gastos com pessoal	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-507.067	-6.084.800
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	-1.293.111	-1.276.279	-1.426.118	-1.439.302	-1.724.945	-1.987.778	-2.369.041	-2.669.589	-2.135.477	-1.747.120	-1.311.685	-1.349.238	-20.729.682
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas por imparidade e reversões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	607.369	387.369	387.369	414.150	414.150	414.150	414.150	414.150	414.150	414.150	414.150	414.150	5.109.459
Subsídios à Exploração	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	1.197	14.370
Outros gastos e perdas operacionais	-34.364	-34.088	-35.970	-40.180	-39.089	-43.597	-48.999	-55.678	-45.086	-39.621	-34.370	-38.341	-489.383
Outros rendimentos e ganhos operacionais	23.197	30.407	27.001	32.266	25.375	26.616	28.851	25.196	28.201	37.241	26.824	26.586	337.763
Resultados operacionais	637.927	640.303	632.774	656.723	658.554	657.725	657.164	656.354	655.648	653.820	649.463	371.732	7.528.186
Gastos financeiros	-581.340	-585.588	-577.502	-576.807	-574.980	-572.561	-572.561	-572.561	-571.489	-570.411	-568.253	-567.467	-6.891.521
Rendimentos financeiros	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	81.726	980.707
Resultados financeiros	-499.615	-503.862	-495.777	-495.081	-493.255	-490.835	-490.835	-490.835	-489.764	-488.685	-486.528	-485.742	-5.910.813
Resultados antes de impostos	138.312	136.441	136.997	161.642	165.299	166.890	166.329	165.518	165.884	165.135	162.935	-114.009	1.617.373
Imposto do exercício	-303.985	-225.421	-248.756	-208.100	-360.681	-428.440	-404.000	-369.958	-386.182	-353.847	-262.371	-202.940	-3.754.680
Imposto diferido	108.588	80.524	88.859	97.061	151.566	175.770	167.040	154.880	160.675	149.125	116.448	95.218	1.545.753
Imposto diferido sobre o DRG	154.970	106.341	120.785	47.780	142.216	184.162	169.030	147.960	158.006	137.987	81.371	44.580	1.495.187
Resultado líquido do exercício	97.885	97.885	97.885	98.383	98.399	98.383	98.399	98.399	98.383	98.399	98.383	-177.151	903.632

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS MENSAL	(Unid. Euros)												Total 2021 Orçamento
	2021 Orçam. Jan	2021 Orçam. Fev	2021 Orçam. Mar	2021 Orçam. Abr	2021 Orçam. Mai	2021 Orçam. Jun	2021 Orçam. Jul	2021 Orçam. Ago	2021 Orçam. Set	2021 Orçam. Out	2021 Orçam. Nov	2021 Orçam. Dez	
Resultado da Atividade	554.960	411.533	454.133	239.306	517.858	641.560	596.945	534.798	564.413	505.386	338.382	229.886	5.589.159
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	-612.045	-419.989	-477.033	-188.703	-561.674	-727.339	-667.575	-584.358	-624.036	-544.974	-321.370	-451.617	-6.180.714
Imposto diferido sobre o DRG	154.970	106.341	120.785	47.780	142.216	184.162	169.030	147.960	158.006	137.987	81.371	44.580	1.495.187
Resultado líquido do exercício	97.885	97.885	97.885	98.383	98.399	98.383	98.399	98.399	98.383	98.399	98.383	-177.151	903.632

O Resultado da atividade atinge 5,6 milhões de euros em 2021, crescendo 381 mil euros face a 2019 e 763 mil euros relativamente a 2020.

Relativamente aos Resultados Líquidos da Empresa os mesmos atingem 903.632€ em 2021 contra 442.774 € em 2020, e 1.200.838€ em 2019. De referir que em 2020 os Resultados Líquidos já refletem os ajustamentos das métricas de eficiência da ERSAR do próprio ano de 2020 bem como do ano de 2019 (cujo apuramento final foi feito após o fecho do exercício de 2019).

Relativamente à faturação da empresa, abaixo apresenta-se um quadro que desdobra os diferentes impactos na evolução da faturação: por tarifa ou por volumes faturados:

Decomposição do Volume Negócios	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	Variação 2020-2019		Variação 2021-2019		Variação 2021-2020	
Vendas Abastecimento Água €	34.916.487	34.277.875	32.551.039	36.254.452	-2.365.448	-6,8%	1.337.965	3,8%	3.703.413	11,4%
Volume faturado m3	74.132.669	71.846.311	68.226.568	76.680.313	-5.906.101	-8,0%	2.547.644	3,4%	8.453.745	12,4%
Tarifa por m3 faturado €/m3	0,4710	0,4771	0,4771	0,4728	0,0061	1,3%	0,0018	0,4%	-0,0043	-0,9%
Prestação de Serviços Saneamento €	25.557.677	26.472.338	26.472.338	26.237.120	914.661	3,6%	679.444	2,7%	-235.218	-0,9%
Volume faturado m3	40.542.000	42.237.933	35.800.932	35.730.946	-4.741.068	-11,7%	-4.811.054	-11,9%	-69.985	-0,2%
Tarifa por m3 faturado €/m3	0,6304									
Tarifa teórica por m3 €/m3		0,6267	0,7394	0,7343						
Rendimentos tarifários €		26.472.338	26.472.338	26.237.120					-235.218	-0,9%
Outra faturação €	1.997	0	546	0						
Volume de Negócios €	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	-1.452.237	-2,4%	2.015.412	3,3%	3.467.649	5,9%

Do quadro acima conclui-se:

Abastecimento de Água:

- Estimativa 2020
 - Redução de 5,9 milhões de m3 de água faturada de 2019 para 2020, ou seja, menos 8,0%.
 - Embora a sazonalidade anual influencie o consumo de água (com anos mais chuvosos em teoria a representarem menos faturação), a maior justificação para esta quebra bastante significativa tem a ver com as medidas e as restrições implementadas para fazer face à covid19. Por exemplo, no município de Albufeira, a queda anual na faturação atingiu 14,5%. E relativamente a Vilamoura o valor percentual foi ainda mais acentuado: - 16,6%.
 - Esta quebra é mais acentuada no período pós-início do confinamento do que antes. Se retirarmos da análise os 3 primeiros meses de 2020 e de 2019, no período de Abril a Dezembro a quebra para a empresa foi de 10,2%. Para Albufeira foi de 17,5% e para Vilamoura o valor da quebra atingiu 18,6%.
- Orçamento 2021
 - A empresa vai faturar aos clientes uma tarifa por m3 de 0,4728 €/m3, que é inferior à tarifa faturada em 2020. Estes cálculos derivam das Recomendações da ERSAR e do Contrato de Concessão.
 - Não obstante orçamentou-se uma recuperação no volume de água faturada.
 - A variação nas vendas de 2020 para 2021 é de + 3,47 milhões de euros.

Prestação de Serviços do Saneamento:

- Estimativa 2020
 - Redução de 4,7 milhões de m3 de água tratada de 2019 para 2020, ou seja, menos 11,7%.

- Esta redução está em linha com a redução observada no volume de água tratada, e encontra justificação significativa também nas medidas e as restrições implementadas para fazer face à covid19. Por exemplo, no município de Albufeira, a queda anual no volume de água tratada atingiu 26,1%. E relativamente a Lagoa o valor percentual foi de - 14,9%.
 - Também no período pós-início do confinamento esta quebra é mais acentuada do que antes. Se retirarmos da análise os 3 primeiros meses de 2020 e de 2019, no período de Abril a Dezembro a quebra para a empresa foi de 14,8%. Para Albufeira foi de 30,8% e para Lagoa o valor da quebra atingiu 20,2%.
 - Não obstante em termos de receitas esta redução nos m3 tratados não teve efeito, uma vez que a empresa fatura o serviço do saneamento sob um valor fixo a preços constantes, sob rendimentos tarifários.
- Orçamento 2021
 - A empresa vai faturar aos clientes um valor de 26.237.120€ em rendimentos tarifários. Este valor é inferior aos rendimentos tarifários faturados em 2020. Estes cálculos derivam das Recomendações da ERSAR e do Contrato de Concessão.
 - Como consequência direta a prestação de serviços do saneamento sofre uma redução de 235.218€, ou seja, menos 0,9%.

Desvios de Recuperação de Gastos

- Registo de 6,2 milhões de euros de natureza superavitária.

Custo das vendas – Reagentes:

- Diminuição de 337,619€ de 2019 para 2021: em 2019 os gastos em reagentes para o serviço do saneamento contemplavam a totalidade das ETARs da empresa, enquanto que em 2021, apenas se registam gastos em reagentes para a ETAR de Faro-Olhão. Para as restantes ETARs os gastos são da responsabilidade do fornecedor.

Relativamente aos Gastos com Pessoal:

- a empresa fecha 2020 com 5.698.907€, abaixo do limite estipulado na aprovação da Tutela do PAO 2020. O desvio favorável face ao orçamento de 2020 em a ver essencialmente com a diferença temporal entre os impactos orçamentados e a sua execução (por exemplo orçamentou-se a admissão em Janeiro de 2020, e a execução será em Dezembro de 2020).
- Em relação a 2021 está orçamentado um aumento de 552 mil euros face a 2019 (ou 386 mil euros relativamente a 2020). Uma parte deste aumento refere-se a admissões, entre as quais para a Barragem de Odeleite-Beliche e para o novo processo de flotação do serviço de abastecimento de água. O detalhe deste aumento é apresentado no ponto 11.2.

Quanto aos Fornecimentos e Serviços Externos:

- Há um aumento de 715 mil euros de 2019 para 2021 (+ 965 mil euros de 2020 para 2021).
- Este aumento observa-se:
 - em Subcontratos por via dos contratos de exploração e de manutenção no saneamento (entrada em vigor em 2020): + 3.956.689€. De referir que a empresa, ao abrigo destes novos contratos, paga 0,379€/m3 tratado na Zona Nascente e 0,320€/m3 na Zona Poente.
 - Seguros, + 242.731€ (seguro das Barragens de Odeleite-Beliche).
- Ao invés observa-se uma redução:
 - nos gastos com eletricidade: -2,169.145€ de 2019 para 2021. No Saneamento, exceto para a ETAR de Faro-Olhão, os gastos são da responsabilidade dos fornecedores.
 - na rubrica Trabalhos Especializados: -592.420€ (redução em gastos com Assessoria Jurídica e Serviço do Laboratório).

Em relação aos Fornecimentos e Serviços Externos o detalhe é seguinte:

(Unid. Euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	2021	31.12.2022	31.12.2023	2021 - 2020	2021 - 2019
EXTERNOS	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção	Orçam-Estim	Orçam-Real
Subcontratos	8.487.850	8.106.179	10.642.416	2.658.319	3.073.779	3.856.401	2.856.040	12.444.539	12.568.985	12.694.675	1.802.123	3.956.689
Trabalhos Especializados	4.353.920	3.972.107	3.741.080	836.890	932.321	1.111.812	880.477	3.761.500	3.799.115	3.837.106	20.420	-592.420
Publicidade e Propaganda	238.526	306.268	244.866	71.000	71.000	71.000	71.000	284.000	286.840	289.708	39.134	45.474
Vigilância e Segurança	127.539	197.427	207.409	33.153	33.153	33.153	33.153	132.612	133.938	135.278	-74.797	5.073
Honorários	46.840	148.767	66.881	30.903	30.903	30.903	30.903	123.612	124.848	126.097	56.731	76.772
Conservação e reparação	3.384.095	3.793.868	3.348.558	757.672	757.672	757.672	749.672	3.022.686	3.052.913	3.083.442	-325.872	-361.409
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	29.930	76.007	10.947	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	12.120	12.241	1.053	-17.930
Livros e Documentação Técnica	1.511	2.319	3.334	300	300	300	300	1.200	1.212	1.224	-2.134	-311
Material de Escritório	24.279	47.040	16.518	231	231	231	231	924	933	942	-15.594	-23.355
Artigos para Oferta	1.262	1.979	9.043	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	12.120	12.241	2.958	10.738
Energia e fluidos	6.615.231	5.997.519	4.934.432	700.806	1.119.012	1.601.461	1.024.807	4.446.086	4.490.547	4.535.452	-488.346	-2.169.145
Deslocações e Estadas	54.255	95.690	17.618	2.607	2.607	2.607	2.607	10.429	10.533	10.638	-7.189	-43.827
Transportes de pessoal	0	7.098	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transportes de mercadorias	16.356	4.609	11.384	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	12.120	12.241	616	-4.356
Rendas e Alugueres	196.154	285.619	171.314	42.665	42.665	42.665	42.665	170.659	172.365	174.089	-655	-25.495
Comunicações	73.819	90.046	58.110	6.475	6.475	6.475	6.475	25.901	26.160	26.421	-32.209	-47.918
Seguros	251.025	276.193	455.983	123.439	123.439	123.439	123.439	493.756	498.693	503.680	37.773	242.731
Contencioso e Notariado	8.599	41.221	2.224	900	900	900	900	3.600	3.636	3.672	1.376	-4.999
Despesas de Representação	5.258	61.217	612	150	150	150	150	600	606	612	-12	-4.658
Limpeza, Higiene e Conforto	21.674	21.768	35.976	12.000	12.000	12.000	12.000	48.000	48.480	48.965	12.024	26.326
Outros Serviços	795.335	864.301	504.275	110.550	110.550	110.550	110.550	442.200	446.622	451.088	-62.075	-353.135
TOTAL	24.733.456	24.397.239	24.482.978	5.397.059	6.326.156	7.770.719	5.954.369	25.448.302	25.702.785	25.959.813	965.324	714.847

9. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA ANUAL E TRIMESTRAL

(Unid. Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	2021	31.12.2022	31.12.2023
DE CAIXA	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Fluxo de caixa das atividades operacionais										
Recebimentos de clientes	67.828.044	71.786.299	70.183.804	15.675.964	16.213.286	19.744.150	20.680.726	72.314.126	57.851.301	46.281.041
Pagamentos a fornecedores	(32.769.067)	(32.209.832)	(33.436.314)	(8.254.545)	(7.370.398)	(9.421.561)	(9.139.810)	(34.186.314)	(27.349.051)	(21.879.241)
Pagamentos ao pessoal	(3.386.500)	(2.710.323)	(3.264.728)	(841.613)	(1.056.445)	(826.535)	(990.135)	(3.714.728)	(2.971.782)	(2.377.426)
Pagamento/Recebimento do IRC	(4.370.199)	(752.373)	(3.622.697)	(150.000)	(150.000)	(2.025.351)	(1.243.663)	(3.569.014)	(2.855.211)	(2.284.169)
Outros Pagamentos/Recebimentos	(798.865)	(3.502.798)	1.095.177	(2.017.732)	320.969	622.778	90.806	(983.179)	(786.543)	(629.235)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	26.503.413	32.610.973	30.955.242	4.412.074	7.957.412	8.093.481	9.397.924	29.860.891	23.888.713	19.110.970
Fluxo de caixa das atividades de investimento										
Recebimentos de investimentos financeiros (apoio tesouraria)	2.849.736	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimentos de ativos intangíveis	403.992	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimentos de subsídios de investimento	1.509.759	2.062.492	1.445.094	77.192	323.281	682.202	784.426	1.867.101	1.493.681	1.194.945
Recebimentos de juros e rendimentos similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de investimentos financeiros	0	2.799.430	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de outros ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de ativos intangíveis	(10.862.373)	(12.699.202)	(7.978.493)	(1.290.038)	(2.924.251)	(4.225.626)	(3.965.276)	(12.405.191)	(9.924.153)	(7.939.322)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(6.098.886)	(7.837.280)	(6.533.399)	(1.212.846)	(2.600.970)	(3.543.424)	(3.180.850)	(10.538.090)	(8.430.472)	(6.744.378)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos de empréstimos obtidos	13.680.000	38.714.009	28.200.462	6.000.000	16.500.000	0	7.000.000	29.500.000	23.600.000	18.880.000
Outros recebimentos de atividades de financiamento	764.217	(963.317)	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de dividendos	(3.719.479)	(1.475.800)	(2.459.092)	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de empréstimos obtidos	(34.762.937)	(56.848.396)	(43.288.093)	(8.588.829)	(19.321.631)	(3.880.993)	(10.936.914)	(42.728.367)	(34.093.219)	(27.336.364)
Pagamentos de juros e gastos similares	(7.085.711)	(5.695.900)	(7.059.493)	(611.743)	(2.477.203)	(601.258)	(2.398.333)	(6.088.537)	(4.961.264)	(3.918.498)
Apoio de Tesouraria à Holding	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(31.123.910)	(26.269.404)	(24.606.216)	(3.200.572)	(5.298.834)	(4.482.251)	(6.335.247)	(19.316.904)	(15.454.483)	(12.374.862)
Efeitos das diferenças de câmbio	0									
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.935.450	1.993.257	216.065	31.692	30.348	87.956	155.762	31.692	37.589	41.347
Caixa e seus equivalentes no fim do período	216.065	497.545	31.692	30.348	87.956	155.762	37.589	37.589	41.347	33.078
Variação de caixa e seus equivalentes	(10.719.383)	(1.495.711)	(184.373)	(1.344)	57.608	67.806	(118.173)	5.897	3.758	(8.269)

Na análise do Demonstração dos Fluxos de Caixa importa referir que os valores apresentados para cada trimestre de 2021 **não são acumulados**, havendo uma coluna totalizadora.

Para os Saldos de Caixa e porque falamos de rubricas de Balanço, os valores são à data, ou seja, o 4º trimestre de 2021 equivale aos saldos de fecho de 2021.

(Unid. Euros)

SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Caixa	7.500	7.500	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000
Depósitos à ordem	208.565	490.045	22.692	21.348	78.956	146.762	28.589	32.347	24.078
Depósitos a prazo									
Total disponibilidades	216.065	497.545	31.692	30.348	87.956	155.762	37.589	41.347	33.078
Descobertos bancários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidades + Descobertos	216.065	497.545	31.692	30.348	87.956	155.762	37.589	41.347	33.078

Os fluxos de caixa são apresentados em três categorias que a seguir se descrevem: atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Fluxos projetados

Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são, principalmente, derivados das principais atividades geradoras de réditos da Águas do Algarve, S.A. e por isso são geralmente consequência das operações e de outros acontecimentos que entram na determinação dos resultados da empresa. O indicador das atividades operacionais é um indicador chave, na medida em que as operações da Águas do Algarve, S.A. geraram fluxos de caixa suficientes para pagar empréstimos, manter a capacidade operacional da empresa, pagar dividendos e fazer novos investimentos, sem recurso a fontes externas de financiamento.

As rubricas de fluxos de caixa de atividades operacionais utilizadas no PAO2021 foram as seguintes:

- **Recebimentos de clientes** - As vendas de água e as prestações de serviços do saneamento significam entradas, imediatas ou futuras de dinheiro. Na projeção para 2021 foram utilizados prazos médios de recebimentos por cliente de 60 dias com exceção para o Município de Vila do Bispo, em que uma parte significativa da dívida entrou em contencioso;
- **Pagamentos a fornecedores** - As compras de reagentes, serviços ou outros bens operacionais significam uma saída imediata ou futura de dinheiro. Na projeção para 2021 foram utilizados prazos médios de pagamento por tipologia de fornecedor, sendo o mais comum o prazo de 30 dias para os fornecedores de reagentes e para os fornecedores de FSE.
- **Pagamentos ao pessoal** - Nos pagamentos ao Pessoal consideramos o montante dos Gastos com Pessoal suportado no Ano, que incluem os encargos para a Segurança Social. Nos pressupostos utilizados foi ainda considerado uma taxa média de retenção de IRS de 21,73% e taxas de retenção para a Segurança Social de acordo com a obrigatoriedade legal consoante se tratam de órgãos sociais ou restante pessoal. De acordo com os pressupostos utilizados cerca de 48% do valor registado na Demonstração de Resultados corresponde a remunerações com o pessoal e o restante a encargos e outras despesas.

- **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento**- Corresponde ao apuramento do pagamento ou recebimento do Imposto Corrente (IRC) de acordo com a legislação fiscal. A Águas do Algarve, S.A. efetua pagamentos por conta em julho, setembro e dezembro. A liquidação do IRC é realizada em maio do ano seguinte aos pagamentos por conta sendo apurado o IRC a pagar ou a receber em função dos resultados fiscais. Adicionalmente e sempre que aplicável, são realizados pagamentos adicionais por conta e pagamento da derrama estadual. A Águas do Algarve, S.A. tem registado impostos diferidos ativos e passivos resultado da metodologia de cálculo das amortizações ao abrigo da Diretriz Contabilística nº4 (método da depleção) e que se encontra a reconhecer. A taxa de IRC total utilizada foi de 25,32%.
- **Outros recebimentos/pagamentos**- Compreende as restantes rubricas operacionais de acordo com os pressupostos utilizados na projeção dos valores do PAO2021. Incluem os fluxos de entrada ou saída de caixa relacionados com os rendimentos suplementares, os gastos com a ERSAR, os subsídios à exploração, os outros devedores e credores, as variações das especializações, impostos indiretos, impostos diretos, imposto do selo, os pagamentos por conta, o IRS, o IVA, os pagamentos adicionais por conta;
- **Fluxo de caixa das atividades operacionais** - Corresponde ao valor que se apura dos movimentos das atividades operacionais.

Atividades de Investimento

Incluem as entradas de fundos relativos à alienação de ativos fixos tangíveis e intangíveis, investimentos financeiros e de outros ativos não correntes, bem como de subsídios ao investimento, juros e rendimentos financeiros e ainda os rendimentos suplementares.

As rubricas de fluxos de caixa de atividades de investimento utilizadas no PAO2021 foram as seguintes:

- **“Ativos fixos tangíveis”, “Ativos intangíveis”, “Investimentos financeiros”, “Outros ativos”**- Pagamentos de caixa para aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com gastos de desenvolvimento capitalizados e ativos fixos tangíveis auto construídos.
- **Subsídios ao investimento**- A Águas do Algarve, S.A. candidata-se a diversas participações comunitárias, p.e. Fundo de Coesão e POSEUR, ao abrigo do plano de investimentos. Os pressupostos utilizados para recebimento de subsídio foi de 90 dias após aprovação;
- **Juros e rendimentos suplementares**- Compreende os recebimentos derivados do juros da aplicação do Fundo de Reconstituição do Capital Social e recebimentos de rendimentos suplementares (p.e. venda de análise e venda de energia);
- **Fluxos de caixa das atividades de investimento**- Corresponde ao valor que se apura dos movimentos das atividades de investimento. Resulta do somatório de todas as rubricas das atividades de investimento.

Atividades de Financiamento

Os fluxos de caixa das atividades de financiamento referem-se à entrada de fundos relacionados com o financiamento da Águas do Algarve, S.A., junto da banca (empréstimos obtidos a médio e longo prazo ou a curto prazo) e junto dos acionistas (aumentos de capital, prestações suplementares, cobertura de prejuízos). No caso da saída de fundos está relacionado com o reembolso de empréstimos de curto prazo e de médio e longo prazo, pagamento de encargos e gastos similares e de dividendos.

As rubricas de fluxos de caixa de atividades de financiamento no PAO2021 foram as seguintes:

- **“Financiamentos obtidos”**- Corresponde aos pagamentos ou recebimentos relativos a financiamentos remunerados;
- **“Outras operações de financiamento”**- Corresponde a pagamentos ou recebimentos relativos a restantes operações financeiras (p.e. encargos com garantias bancárias, encargos com comissões bancárias, juros de mora de clientes);
- **“Juros e gastos similares”**- Corresponde ao pagamento dos juros resultante da utilização de diversas naturezas de empréstimos (BEI; Suprimentos; Descobertos Bancários; Conta Corrente; etc.);

- “**Dividendos**”- Corresponde ao pagamento da remuneração acionista conforme deliberação na Assembleia Geral de Acionistas que aprova o Relatório e Contas do ano anterior. Por norma, a remuneração, quando existe fundos, é liquidada após a aprovação da AG. Caso a Águas do Algarve, S.A. não possua disponibilidade de tesouraria, o valor aprovado é acumulado e passa a ficar em dívida conforme explanado no anexo do Relatório e Contas das contas anuais;
- “**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**”- Corresponde ao valor que se apura dos movimentos das atividades de financiamento. Resulta do somatório de todas as rubricas das atividades de financiamento.

Caixa e seus equivalentes no início e fim do período

Corresponde ao valor que se obtém da Demonstração da Posição Financeira considerando as contas da tesouraria ativa (caixa, depósitos) e da tesouraria passiva (descobertos bancários).

10. ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

10.1. Limite ao crescimento do Volume de Negócios

	(Unid. Euros)								
Crescimento do Volume de Negócios	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Vendas e Prestação de Serviços	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%
Taxa de crescimento do PIB				4,3%	3,8%	3,8%			
Taxa de inflação				0,4%	1,1%	1,1%			
1% de margem				1,0%	1,0%	1,0%			
Limite de crescimento				5,7%	5,9%	5,9%			

O crescimento orçamentado situa-se dentro dos limites estipulados.

10.2. Limite ao crescimento dos Gastos Operacionais

Gastos operacionais a crescerem abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios.

	(Unid. Euros)								
Comparação Variação nos Gastos Operacionais com Variação no Volume de Negócios	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Gastos Operacionais	32.354.265	32.319.569	31.818.683	33.283.312	33.622.230	33.964.604	2,9%	1,0%	1,0%
Volume de Negócios	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%

O rácio é cumprido para o triénio acima.

10.3. Limite ao crescimento dos gastos com pessoal sem órgãos sociais

A despesa em Pessoal, sem gastos com os Órgãos Sociais e deduzido do efeito do absentismo a crescer abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios.

(Unid. Euros)

Comparação Variação nos Gastos com Pessoal sem OS e sem Absentismo com Variação no Volume de Negócios	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Gastos com Pessoal Totais	5.532.981	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402			
Dedução dos Gastos com Órgãos Sociais	-351.602	-351.570	-351.646	-355.514	-359.425			
Dedução do Efeito Absentismo								
Gastos com Pessoal Ajustados	5.181.379	5.347.337	5.733.154	5.796.218	5.859.977	10,6%	1,1%	1,1%
Volume de Negócios	60.476.160	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%

Os gastos com pessoal crescem acima do Volume de Negócios.

Se os gastos com pessoal em 2021 fossem 380.000€ menores do que o orçamentado acima, o rácio de crescimento nos gastos seria igual ao do crescimento no volume de negócios:

- O efeito admissões 2021 representa um aumento de 316.705€.
- O efeito ACT 2020 + ACT 2021 representam um aumento de 64.647€.
- Estes dois efeitos explicam a diferença de 380.000€.

No ponto 11.2 a empresa detalha a justificação para o aumento dos gastos com pessoal.

10.4. Limite ao crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externos

A despesa em Fornecimentos e Serviços Externos a crescer abaixo ou no limite à mesma taxa de crescimento do volume de negócios.

(Unid. Euros)

Comparação Variação nos Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos com Variação no Volume de Negócios	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Fornecimentos e Serviços Externos	24.733.456	24.397.239	24.482.978	25.448.302	25.702.785	25.959.813	2,9%	1,0%	1,0%
Volume de Negócios	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181	3,3%	1,2%	1,2%

O crescimento orçamentado situa-se dentro dos limites estipulados.

10.5. Variação nos Resultados Operacionais, Líquidos de Provisões, Imparidades, Justo Valor

O Resultado Operacional (Líquido de Provisões, Imparidades e Correções de Justo Valor) a melhorar face ao ano de comparação (2021 com 2019, e depois 2022 com 2021 e 2023 com 2022).

(Unid. Euros)

Resultado Operacional Líquido de Provisões, Imparidades e Correções de Justo Valor	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Proveitos Operacionais	86.998.391	77.885.724	84.391.257	87.211.028	87.964.625	88.472.688			
Gastos Operacionais	(79.526.954)	(73.065.821)	(77.642.372)	(79.682.842)	(80.426.116)	(80.907.494)			
Resultado Operacional	7.471.437	4.819.903	6.748.885	7.528.186	7.538.509	7.565.194	0,8%	0,1%	0,4%

Os Resultados Operacionais corrigidos crescem no triénio do orçamento. Cumpre-se também o critério.

10.6. Limite ao Endividamento, Líquido de Investimento

O endividamento líquido de Investimento a diminuir em termos reais:

(Unid. Euros)

Endividamento líquido de Investimento	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021/2019	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Endividamento bruto	196.217.956	179.943.978	185.569.682	168.785.901	161.294.522	151.446.060			
Investimento	10.570.786	14.964.583	10.097.009	15.311.213	10.937.106	12.140.869			
Endividamento - Investimento	185.647.170	164.979.395	175.472.673	153.474.688	150.357.416	139.305.191	-32.172.481	-3.117.273	-11.052.225
Variação do endividamento líquido de investimento							-17,3%	-2,0%	-7,4%

O endividamento líquido reduz-se no triénio, cumprindo-se também o critério.

I I. PRINCÍPIOS FINANCEIROS PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

I I.1. Eficiência Operacional

Para efeitos do cálculo do rácio GO/VN a tutela autorizou a empresa a desconsiderar para o triénio 2019/2021 os gastos operacionais e a faturação de saneamento estimada para o PAO 2019 e para as ETARs da Companheira e de Faro-Olhão. Estes valores a desconsiderar são os seguintes:

- nos gastos operacionais:
 - o 3.017.028 € referentes à ETAR da Companheira;
 - o 1.642.428 € referentes à ETAR de Faro/Olhão.

- na prestação de serviços:
 - o 4.568.728 € referentes à ETAR da Companheira;
 - o 3.687.323 € referentes à ETAR de Faro/Olhão.

O rácio total para a empresa apresenta os seguintes valores:

	(Unid. Euros)					
PRC (Plano de Redução de Custos) (antes do ajustamento aprovado pela UTAM)	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
CMVMC da empresa	2.087.828	2.050.205	1.636.799	1.750.210	1.767.712	1.785.389
FSE da empresa	24.733.456	24.397.239	24.482.978	25.448.302	25.702.785	25.959.813
Gastos com pessoal da empresa	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402
Total Gastos Operacionais (GO)	32.354.265	32.319.569	31.818.683	33.283.312	33.622.230	33.964.604
Venda de Água	34.916.487	34.277.875	32.551.039	36.254.452	36.725.760	37.203.195
Prestação de Serviços do Saneamento	25.559.673	26.472.338	26.472.884	26.237.120	26.525.729	26.790.986
Total Volume de Negócios (VN)	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181
Gastos operacionais / VN	53,50%	53,20%	53,91%	53,26%	53,16%	53,07%

Partindo do rácio total fizeram-se os seguintes ajustamentos:

- Em 2019, 2020 e em 2021 retirou-se a totalidade dos gastos e rendimentos estimados incluídos no PAO de 2019 para a ETAR de Faro/Olhão.
- Em 2019, 2020 e em 2021 retirou-se a totalidade dos gastos e rendimentos estimados incluídos no PAO de 2019 para a ETAR da Companheira.

Os valores para desconsiderar são os seguintes:

(Unid. Euros)

Valores a desconsiderar: ETAR da Companheira	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
CMVMC	0	0	0	0		
FSE da empresa	-2.959.717	-2.959.717	-2.959.717	-2.959.717		
Gastos com pessoal da empresa	-57.311	-57.311	-57.311	-57.311		
Total gastos a desconsiderar	-3.017.028	-3.017.028	-3.017.028	-3.017.028	0	0
Volume de Negócios - Saneamento	-4.568.727	-4.568.727	-4.568.727	-4.568.727	0	0

(Unid. Euros)

Valores a desconsiderar: ETAR de Faro-Olhão	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
CMVMC	-139.800	-139.800	-139.800	-139.800		
FSE da empresa	-1.128.464	-1.128.464	-1.128.464	-1.128.464		
Gastos com pessoal da empresa	-374.164	-374.164	-374.164	-374.164		
Total gastos a desconsiderar	-1.642.428	-1.642.428	-1.642.428	-1.642.428	0	0
Volume de Negócios - Saneamento	-3.687.323	-3.687.323	-3.687.323	-3.687.323	0	0

O motivo pelo qual não há gastos nem proveitos a desconsiderar no cálculo do rácio para as projeções de 2022 e de 2023 é porque no despacho de aprovação da UTAM do PAO de 2019 revisto o rácio GO/VN desconsiderando os custos estimados das 2 ETARs só é válido para o triénio 2019/2021.

Encontra-se na tabela abaixo o cálculo do rácio GO/VN após os ajustamentos referidos anteriormente:

(Unid. Euros)

Ajustamento e PRC final	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Ajustamento ETAR da Companheira						
Retirar Custos	-3.017.028	-3.017.028	-3.017.028	-3.017.028	0	0
Retirar Volume de Negócios	-4.568.727	-4.568.727	-4.568.727	-4.568.727	0	0
Ajustamento ETAR de Faro-Olhão						
Retirar Custos	-1.642.428	-1.642.428	-1.642.428	-1.642.428	0	0
Retirar Volume de Negócios	-3.687.323	-3.687.323	-3.687.323	-3.687.323	0	0
Total do ajustamento						
Efeito Custos	-4.659.456	-4.659.456	-4.659.456	-4.659.456	0	0
Efeito Proveitos	-8.256.050	-8.256.050	-8.256.050	-8.256.050	0	0
Gastos operacionais Ajustados	27.694.809	27.660.113	27.159.227	28.623.856	33.622.230	33.964.604
Volume de Negócios Ajustados	52.220.110	52.494.163	50.767.873	54.235.522	63.251.489	63.994.181
GN Ajustados / VN Ajustados	53,03%	52,69%	53,50%	52,78%	53,16%	53,07%

Seguidamente se apresentam os valores, considerando “Custo das Vendas”, “FSE” e “Gastos com o pessoal”. E para estes gastos incluímos o total da empresa, depois o valor estimado para a ETAR da Companheira e o valor estimado para a ETAR de Faro/Olhão. E por último uma linha com o valor líquido, para os anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Por líquidos entende-se o valor dos gastos operacionais da empresa sem os gastos operacionais da ETAR da Companheira e sem os gastos operacionais da ETAR de Faro/Olhão. E o mesmo para os proveitos operacionais.

(Unid. Euros)

PRC Ajustado (Plano de Redução de Custos)	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
CMVMC da empresa	2.087.828	2.050.205	1.636.799	1.750.210	1.767.712	1.785.389
- CMVMC da ETAR da Companheira	0	0	0	0		
- CMVMC da ETAR de Faro - Olhão	-139.800	-139.800	-139.800	-139.800		
CMVMC Ajustado	1.948.028	1.910.405	1.496.999	1.610.410	1.767.712	1.785.389
FSE da empresa	24.733.456	24.397.239	24.482.978	25.448.302	25.702.785	25.959.813
- FSE da ETAR da Companheira	-2.959.717	-2.959.717	-2.959.717	-2.959.717		
- FSE da ETAR de Faro - Olhão	-1.128.464	-1.128.464	-1.128.464	-1.128.464		
FSE Ajustado	20.645.275	20.309.058	20.394.797	21.360.121	25.702.785	25.959.813
Gastos com pessoal da empresa	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402
- Gastos com pessoal da ETAR da Companheira	-57.311	-57.311	-57.311	-57.311		
- Gastos com pessoal da ETAR de Faro - Olhão	-374.164	-374.164	-374.164	-374.164		
Gastos com pessoal Ajustado	5.101.506	5.440.650	5.267.432	5.653.325	6.151.732	6.219.402
Volume de Negócios da empresa	60.476.160	60.750.213	59.023.923	62.491.572	63.251.489	63.994.181
- Volume de Negócios da ETAR da Companheira	-4.568.727	-4.568.727	-4.568.727	-4.568.727		
- Volume de Negócios da ETAR de Faro - Olhão	-3.687.323	-3.687.323	-3.687.323	-3.687.323		
Volume de Negócios Ajustado	52.220.110	52.494.163	50.767.873	54.235.522	63.251.489	63.994.181
Gastos operacionais Ajustados	27.694.809	27.660.113	27.159.227	28.623.856	33.622.230	33.964.604
Volume de Negócios Ajustados	52.220.110	52.494.163	50.767.873	54.235.522	63.251.489	63.994.181
GO Ajustados / VN Ajustados	53,03%	52,69%	53,50%	52,78%	53,16%	53,07%

Seguindo o formato apresentado no Despacho nº 395/2020-SET, os valores acima seriam apresentados da seguinte forma:

(Unid. Euros)

PRC - Plano de Redução de Custos	Previsão	Estimativa	Execução	Var 2021/2019	
	2021	2020	2019	valor	%
(1) CMVMV Ajustados	1.610.410	1.496.999	1.948.028	-337.618	-17,3%
(2) FSE Ajustados	21.360.121	20.394.797	20.645.275	714.847	3,46%
(3) Gastos com pessoal Ajustados	5.653.325	5.267.432	5.101.506	551.819	10,82%
<i>Indemnizações</i>	0	0	0	0	
<i>Valorizações remuneratórias</i>	0	0	0	0	
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	28.623.856	27.159.227	27.694.809	929.048	3,35%
(5) Volume de Negócios (VN)	54.235.522	50.767.873	52.220.110	2.015.412	3,86%
<i>Subsídios à exploração</i>	14.370	103.275	22.174	-7.804	-35,20%
<i>Indemnizações compensatórias</i>	0	0	0	0	
(6) Peso dos Gastos/VN = (4) / (5)	52,78%	53,50%	53,03%	-0,26%	-0,49%
<i>(7) Deslocações e alojamento (valor)</i>	10.429	17.618	54.255	-43.827	-80,78%
<i>(8) Ajudas de custo (valor)</i>	0	2.760	5.848	-5.848	-100,00%
<i>(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)</i>	276.232	259.191	301.788	-25.556	-8,47%
<i>Subtotal = (7) + (8) + (9)</i>	286.660	279.569	361.891	-75.231	-20,79%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	472.964	447.781	643.564	-170.600	-26,51%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos,

Estima-se que o rácio atinja 53,50% em 2020. Para 2021, a empresa prevê uma redução deste rácio para 52,78%, o que significa que a empresa cumpre o critério.

Para as projeções de 2022 e de 2023, uma vez que o rácio GOMN ajustado foi aprovado para o triénio 2019/2021, há que comparar 2021 como se não houvesse ajustamento no rácio, com 2022 e com 2023.

Assim os resultados seriam os seguintes:

(Unid. Euros)

PRC (Plano de Redução de Custos) sem ajustamento	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
CMVMC da empresa	1.750.210	1.767.712	1.785.389
- CMVMC da ETAR da Companheira			
- CMVMC da ETAR de Faro - Olhão			
CMVMC Ajustado	1.750.210	1.767.712	1.785.389
FSE da empresa	25.448.302	25.702.785	25.959.813
- FSE da ETAR da Companheira			
- FSE da ETAR de Faro - Olhão			
FSE Ajustado	25.448.302	25.702.785	25.959.813
Gastos com pessoal da empresa	6.084.800	6.151.732	6.219.402
- Gastos com pessoal da ETAR da Companheira			
- Gastos com pessoal da ETAR de Faro - Olhão			
Gastos com pessoal Ajustado	6.084.800	6.151.732	6.219.402
Volume de Negócios da empresa	62.491.572	63.251.489	63.994.181
- Volume de Negócios da ETAR da Companheira			
- Volume de Negócios da ETAR de Faro - Olhão			
Volume de Negócios Ajustado	62.491.572	63.251.489	63.994.181
Gastos operacionais Ajustados	33.283.312	33.622.230	33.964.604
Volume de Negócios Ajustados	62.491.572	63.251.489	63.994.181
Gastos operacionais Ajustados / VN Ajustados	53,26%	53,16%	53,07%

Considera-se assim portanto que se cumpre o disposto no Despacho n.º 395/2020 - SET.

11.2. Gestão de Recursos Humanos

Os dois quadros abaixo sintetizam as variações no número de efetivos da empresa de 2019 a 2023:

(Unid. N° de pessoas)

Variações do Pessoal (vínculo contratual)	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa					31.12.2021 Orçamento				31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022	
	Fim do período	Fim do período	Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	Fim do período	Fim do período			
Direção de Exploração Saneamento	31	35	31	4	-2	-1	32	32	1			33	33	33	2	0	0
Direção de Operação Água	49	49	49	4	-1	-1	51	51	7	-1		57	57	57	8	0	0
Laboratório	30	30	30	2	-2	1	31	31	3			34	34	34	4	0	0
Direção de Gestão de Ativos	19	19	19			1	20	20	3			23	23	23	4	0	0
Gestão de Origens Água	6	6	6				6	6	10			16	16	16	10	0	0
Direção Administrativa e Financeira	15	17	15	2			17	17	2			19	19	19	4	0	0
Comunicação e Educação Ambiental	1	2	1				1	1	1			2	2	2	1	0	0
Sustentabilidade Empresarial	3	4	3	1			4	4				4	4	4	1	0	0
Sistemas de Informação	3	3	3				3	3				3	3	3	0	0	0
Jurídico	1	1	1				1	1	1			2	2	2	1	0	0
Recursos Humanos	2	2	2				2	2				2	2	2	0	0	0
Secretariado	2	2	2				2	2				2	2	2	0	0	0
SOMA	162	170	162	13	-5	0	170	170	28	-1	0	197	197	197	35	0	0

(Unid. N° de pessoas)

Total: Órgãos Sociais + Colaboradores	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa					31.12.2021 Orçamento				31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022	
	Fim do período	Fim do período	Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	Fim do período	Fim do período			
Órgãos Sociais	12	12	12	0	0	0	12	12	0	0	0	12	12	12	0	0	0
Administradores Executivos	3	3	3				3	3				3	3	3	0	0	0
Administradores não Executivos	2	2	2				2	2				2	2	2	0	0	0
Revisor Oficial de Contas	1	1	1				1	1				1	1	1	0	0	0
Conselho Fiscal	3	3	3				3	3				3	3	3	0	0	0
Mesa da Assembleia Geral	2	2	2				2	2				2	2	2	0	0	0
Secretário da Sociedade	1	1	1				1	1				1	1	1	0	0	0
Colaboradores	162	170	162	13	-5	0	170	170	28	-1	0	197	197	197	35	0	0
No ativo, exceto os abaixo	161	170	161	13	-5	-1	168	168	28	0	1	197	197	197	36	0	0
No ativo, cedidos de outras empresas do Grupo			0				0	0				0	0	0	0	0	0
Em baixa prolongada (superior a 1 mês)	1	0	1				1	1		-1		0	0	0	-1	0	0
Em regime de requisição, a gerar gastos			0				0	0				0	0	0	0	0	0
Licença sem vencimento			0			1	1	1			-1	0	0	0	0	0	0
OS + Colaboradores	174	182	174	13	-5	0	182	182	28	-1	0	209	209	209	35	0	0

A coluna referente a 2019 apresenta dados históricos, reais. Nas estimativas de fecho 2020, orçamento de 2021 e projeções para 2022 e 2023, os dados apresentados são a melhor estimativa da empresa.

Pelo quadro acima verifica-se que existe um aumento do número de efetivos de 2019 para 2020: de 165 para 170 elementos. Este aumento está em linha com o que foi previamente aprovado pela Tutela aquando da aprovação do PAO 2020.

Relativamente ao ano de 2021 a empresa estima uma variação de + 27 elementos, conforme atrás se discrimina:

Direção de Exploração Saneamento	+ 1
Direção de Operação Água	+ 6
Laboratório	+ 3
Direção de Gestão de Ativos	+ 3
Gestão de Origens Água	+ 10
Direção Administrativa e Financeira	+ 2
Comunicação e Educação Ambiental	+ 1
Jurídico	+ 1

Seguidamente o detalhe:

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL + ÓRGÃOS SOCIAIS	(Unid. N° de pessoas)									
	31.12.2019 Real	PAO 2020 Aprovado	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021-2019	Varição 2021-2020	Varição 2022-2021	Varição 2023-2022
Administração	12	12	12	12	12	12	0	0	0	0
Direção de Exploração Saneamento	31	35	32	33	33	33	2	1	0	0
Direção de Operação Água	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0
Direção de Operação Água - nascente	21	21	22	24	24	24	3	2	0	0
Direção de Operação Água - poente	26	26	27	29	29	29	3	2	0	0
Direção de Operação Água - flotação	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0
Laboratório	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0
Laboratório - Alcantarilha	15	15	16	17	17	17	2	1	0	0
Laboratório - Tavira	13	13	13	13	13	13	0	0	0	0
Laboratório - amostragem	0	0	0	2	2	2	2	2	0	0
Direção de Gestão de Ativos	5	5	5	5	5	5	0	0	0	0
Direção de Gestão de Ativos - Manutenção Água	8	8	8	10	10	10	2	2	0	0
Direção de Gestão de Ativos - Engenharia	6	6	7	7	7	7	1	0	0	0
Gestão de Origens Água	6	6	6	6	6	6	0	0	0	0
Gestão de Origens Água - Odeleite Beliche	0	0	0	10	10	10	10	10	0	0
Direção Administrativa e Financeira	4	4	4	4	4	4	0	0	0	0
Direção Administrativa e Financeira - Contabilidade	5	6	6	6	6	6	1	0	0	0
Direção Administrativa e Financeira - Compras	4	5	5	7	7	7	3	2	0	0
Direção Administrativa e Financeira - Controlo de Gestão	2	2	2	3	3	3	1	1	0	0
Comunicação e Educação Ambiental	1	2	1	2	2	2	1	1	0	0
Sustentabilidade Empresarial	3	4	4	4	4	4	1	0	0	0
Sistemas de Informação	3	3	3	3	3	3	0	0	0	0
Jurídico	1	1	1	2	2	2	1	1	0	0
Recursos Humanos	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0
Secretariado	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0
Total quadro Pessoal + Órgãos Sociais	174	182	182	209	209	209	35	27	0	0

Detalhe das entradas e saídas: em nº de pessoas		31.12.2021 Orçamento					Autorização
		Início do período	Entradas	Saídas	Transfer. internas	Fim do período	
Direção de Exploração Saneamento	1 técnico A electricista		1				PAO 2021
Direção Operações Água	2 técnicos operativos A flotação		2				PAO 2021
Direção de Operação Água	1 técnico operativo A		1				PAO 2021
Direção de Operação Água	1 técnico operativo A para a DOA Tavira: vai substituir um colega, reforma em Jan 2021		1	-1			substituição
Direção de Operação Água	2 técnicos operativos para DOA Poente		2				PAO 2021
Direção de Operação Água	1 técnico operativo A Zona Nascente		1				PAO 2021
Direção de Gestão de Ativos	1 técnico operativo A para a manutenção Tavira - fiel armazen		1				PAO 2021
Direção de Gestão de Ativos	1 técnico superior A para a engenharia		1				PAO 2021
Direção de Gestão de Ativos	1 técnico A electricista manutenção Alcantarilha		1				PAO 2021
Direção Administrativa e Financeira	2 técnicos superiores A para o Departamento de Compras e Logística		2				PAO 2021
Jurídico	1 técnico superior A		1				PAO 2021
Gestão de Origens Água	2 técnicos B para a Barragem de Odeleite-Beliche		2				PAO 2021
Gestão de Origens Água	2 técnicos superiores B para a Barragem de Odeleite-Beliche		2				PAO 2021
Gestão de Origens Água	6 técnicos operativos B para a Barragem de Odeleite-Beliche		6				PAO 2021
Laboratório	1 técnico superior A para a físico-química barlavento		1				PAO 2021
Laboratório	1 técnico superior A para a amostragem		1				PAO 2021
Laboratório	1 técnico B amostragem		1				PAO 2021
Comunicação e Educação Ambiental	1 técnico superior A		1				PAO 2021
Total quadro de pessoal (sem Órgãos Sociais)		170	28	-1	0	197	

A justificação para a admissão das 27 pessoas acima em 2021 é a seguinte:

Direção de Exploração Saneamento:

- 1 electricista para a ETAR de Faro-Olhão: pretende-se completar a equipa para a ETAR. A Direção identificou esta lacuna na equipa operacional.

Direção de Operação Água

- Flotação: torna-se imprescindível, para a implementação deste novo processo atrás explicado, que a empresa tenha elementos alocados ao mesmo. No atual quadro de pessoal desta Direção não existem recursos disponíveis para tal, pelo que se torna imperiosa a admissão de 2 elementos.

- Nascente e Poente: devido à situação de pandemia que o país tem atravessado, e dados os riscos de que alguém teste positivo e tenha de se submeter a um período de quarentena, torna-se fundamental o reforço da equipa, para dar cumprimento às necessidades da empresa estar a operar em segurança total, e para a implementação de um regime de rotação e de equipas espelho: mais 4 elementos (são 5 entradas orçamentadas, mas 1 das entradas é para substituição de uma saída já planeada, por reforma).

Laboratório

- Amostragem: 2 elementos. Vantagem: redução em FSEs por via de se terminar com o contrato de prestação de serviços.
- Físico-química- unidade do barlavento: 1 elemento.

Num futuro próximo é ainda expectável um acréscimo adicional de colheitas e de análises, em particular com o arranque do novo flotor, na ETA de Alcantarilha e com a passagem do Sistema Odeleite/ Beliche para responsabilidade da AdA.

Mais, a atividade e complexidade do trabalho do Laboratório tem vindo a crescer, de forma sistemática, nos últimos anos, tendo-se registado um aumento do n.º de colheitas e análises de cerca de 43%, nos últimos 5 anos. Este acréscimo de trabalho, não foi acompanhado pelo expectável aumento de recursos humanos devido às limitações impostas à contratação de pessoal.

Direção de Gestão de Ativos

- Manutenção Água, Tavira - técnico A - fiel armazém: o elemento em causa torna-se necessário para substituição do anterior técnico que exercia este tipo de função e que foi direcionado para outra área da empresa.
- Engenharia para obras técnico superior A: a Engenharia é uma área que esta com falta de técnicos há algum tempo. Acresce que o investimento para 2021 vai aumentar significativamente face a 2020, ainda por cima com projetos de diferentes características e complexidades, pelo que se torna imperiosa a admissão deste técnico.
- Eletricista manutenção Alcantarilha, técnico A: o elemento em causa torna-se necessário para substituição do anterior técnico que exercia este tipo de função e que entretanto saiu da empresa por acordo, aquando de um conjunto de rescisões amigáveis ainda em 2017.

Gestão de Origens Água:

- Integração das Barragens de Odeleite-Beliche na gestão da empresa: + 10 pessoas. Vantagem: redução em gastos em Fornecimentos e Serviços Externos
- Continuação da reestruturação da Função de compras
- Efeito decorrente da aplicação do ACT e das progressões de carreira pelas avaliações;
- Correção de condições remuneratórias, que estavam desajustadas face às funções e categoria efetivamente exercidas, bem como face à necessidade de reestruturação da empresa.

Direção Administrativa e Financeira

- Admissão de 2 elementos para o Departamento de Compras da DAF.

Um dos pontos da estratégia da empresa é a reestruturação e melhoria da função Compras dentro da empresa, desde que a necessidade de aquisição nasce, passando pelas discussões internas na empresa, processo de contratação e seleção, e posterior gestão do contrato e de stocks/execução física do contrato.

A empresa começou já este processo (inclusive como já referido neste documento encontra-se em fase de assinatura de um contrato de prestação de serviços com uma empresa de consultoria para trabalhar com a equipa interna), que consiste em centralizar a gestão dos procedimentos de compras na DAF.

No quadro atual de efetivos não existem pessoas disponíveis com perfil para o desempenho destas funções.

O ganho para a empresa será de médio prazo, com a expectável redução dos gastos, e também com a melhoria no controlo dos procedimentos, sua execução e seus prazos.

Comunicação e Educação Ambiental

- Admissão de um Técnico de Comunicação e Educação Ambiental

O Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental da Águas do Algarve (GCEA) tem, ao longo dos anos, vindo a registar um aumento e acumular de competências e responsabilidades, que resultam essencialmente do acompanhamento ao crescimento da Águas do Algarve em matéria de comunicação e educação ambiental. O GCEA tem também como objetivo estratégico o reforço da notoriedade da empresa junto dos *stakeholders*, com especial atenção ao envolvimento da empresa com a comunidade servida, concebendo, acompanhando e participando nas diversas ações e iniciativas de comunicação externa, de educação ambiental e de responsabilidade social.

Na Fig. 1, apresenta-se o esquema resumo daquelas que são as principais responsabilidades e funções do Gabinete.

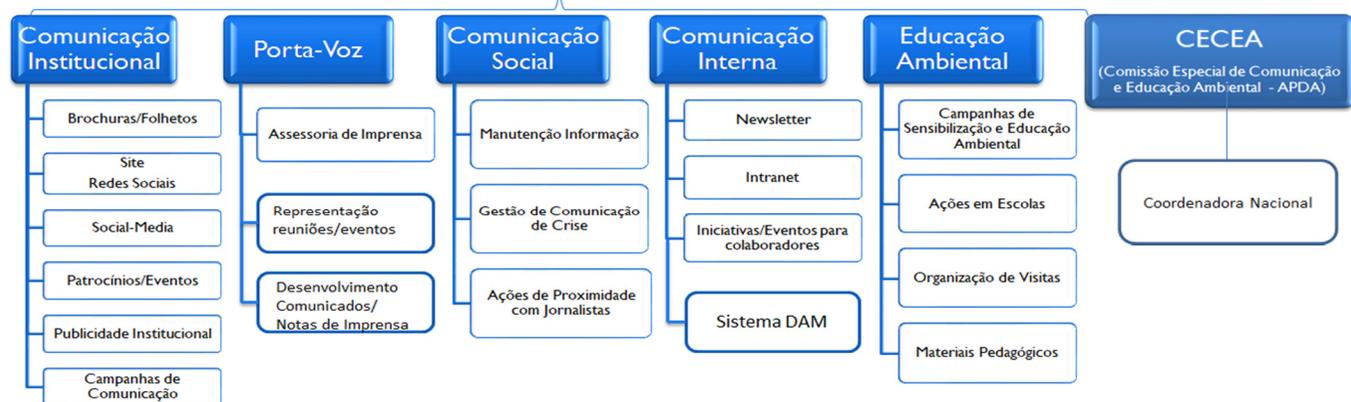


Figura 1- Organograma simplificado do GCEA

Considerando o acima exposto, torna-se fundamental a admissão de 1 elemento, com licenciatura em Marketing/Comunicação.

As suas funções assentam no apoio da estratégia global de comunicação, educação ambiental e marketing da Águas do Algarve, S.A., entre as quais:

- Colaborar na elaboração do Plano de Comunicação;
- Apoiar a elaborar, desenvolvimento e implementação de procedimentos de imagem visual da empresa;
- Elaborar, editar e disponibilizar a documentação de comunicação interna;
- Participar na seleção da passagem de informação da empresa para os órgãos de comunicação social, para publicações internas e externas;
- Estabelecer e manter contacto com todas as entidades externas da empresa (empresas e particulares);
- Executar ações com repercussão externa, como apoios e patrocínios, apoiando na escolha dos elementos a patrocinar;
- Apoio na divulgação a nível interno e externo os eventos promocionais em que a empresa participa e/ou patrocina;
- Colaborar na identificação de oportunidades para promover a imagem da empresa;
- Colaborar na definição do orçamento, analisando desvios e propondo as devidas correções;
- Apoiar e acompanhar a realização de projetos internos;
- Apoiar a promoção de ações de educação ambiental junto das escolas;
- Apoiar a desenvolver a área de Comunicação e Imagem da AdA, designadamente no Planeamento e Gestão da Comunicação Interna e Externa;
- Dar apoio na definição de estratégias, planos e ações promocionais e de comunicação, assim como apoiar a sua implementação;
- Colaborar na Gestão dos fluxos de comunicação institucional;
- Apoiar na Calendarização e organização de eventos;
- Apoio na Produção e gestão de conteúdos (website, redes sociais, newsletter, artigos);
- Produção de Imagem (fotografia e vídeo);
- Apoio na Conceção gráfica de suportes de comunicação (físicos e digitais);
- Apoio a projetos estratégicos e transversais da AdA;
- Trabalhar com as diversas Direções/Áreas da empresa nas matérias que nos são comuns;
- Executar outras tarefas no âmbito da sua função.

Jurídico

- Admissão de 1 técnico Jurista.

Em 2020 a empresa optou por aumentar a internalização de diversos serviços jurídicos, em detrimento de recorrer a serviços externos mais caros. E optou em fazer isto para diversos pareceres transversais a todas as áreas existentes na empresa, e ainda processos de avaliação de concursos públicos, processos de expropriações, dívidas, entre outros.

A empresa dispõe apenas uma jurista que acumula funções com o cargo de Secretário da Sociedade, pelo que se torna necessário o reforço da área jurídica.

O ganho direto nesta contratação é visível na redução de gastos em Assessoria Jurídica:

	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento
Assessoria Jurídica	439.991€	309.453€	276.800€

Ou seja, estima-se uma redução nos gastos de 2020 para 2021, de 32.653.€.

Relativamente à Variação nos Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais e deduzido do efeito do absentismo, a empresa propõe um aumento de 551.818€ de 2019 para 2021, ou de 385.893€ de 2020 para 2021, como seguidamente se detalha:

(Unid. Euros)

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL	31.12.2019 Real	PAO 2020 Aprovado	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021- 2019	Varição 2021-2020	Varição 2022- 2021	Varição 2023-2022
Administração	351.602	351.778	351.570	351.646	355.514	359.425	44	77	3.868	3.911
Direção de Exploração Saneamento	1.028.941	1.129.398	1.021.367	1.036.132	1.047.529	1.059.052	7.191	14.765	11.397	11.523
Direção de Operação Água	120.970	122.179	120.533	118.048	119.347	120.659	-2.921	-2.485	1.299	1.313
Direção de Operação Água - nascente	590.834	620.376	613.551	629.611	636.537	643.538	38.776	16.060	6.926	7.002
Direção de Operação Água - poente	701.095	708.947	695.070	723.928	731.891	739.942	22.833	28.857	7.963	8.051
Direção de Operação Água - flotação	0	0	0	32.001	32.353	32.709	32.001	32.001	352	356
Laboratório	115.685	116.842	119.765	114.969	116.233	117.512	-717	-4.796	1.265	1.279
Laboratório - Alcantarilha	393.281	432.609	445.747	454.695	459.696	464.753	61.414	8.948	5.002	5.057
Laboratório - Tavira	343.675	347.111	352.195	348.722	352.558	356.436	5.047	-3.473	3.836	3.878
Laboratório - amostragem	0		0	28.429	28.742	29.058	28.429	28.429	313	316
Direção de Gestão de Ativos	195.079	200.931	196.529	200.630	202.837	205.069	5.551	4.102	2.207	2.231
Direção de Gestão de Ativos - Manutenção Água	278.694	289.842	288.220	295.855	299.110	302.400	17.161	7.635	3.254	3.290
Direção de Gestão de Ativos - Engenharia	183.299	186.965	207.886	204.206	206.452	208.723	20.907	-3.680	2.246	2.271
Gestão de Origens Água	197.874	209.747	203.580	211.512	213.839	216.191	13.638	7.932	2.327	2.352
Gestão de Origens Água - Odeleite Beliche	0		0	108.168	109.358	110.560	108.168	108.168	1.190	1.203
Direção Administrativa e Financeira	153.596	153.673	153.523	153.610	155.300	157.008	14	88	1.690	1.708
Direção Administrativa e Financeira - Contabilidade	169.767	194.203	174.095	195.831	197.985	200.163	26.064	21.735	2.154	2.178
Direção Administrativa e Financeira - Compras	131.587	160.390	157.116	164.818	166.631	168.463	33.230	7.702	1.813	1.833
Direção Administrativa e Financeira - Controlo de Ges	80.123	81.726	79.725	129.167	130.588	132.025	49.044	49.443	1.421	1.436
Comunicação e Educação Ambiental	45.216	64.533	46.633	66.638	67.371	68.112	21.422	20.004	733	741
Sustentabilidade Empresarial	127.026	158.930	144.899	167.137	168.976	170.835	40.111	22.238	1.839	1.859
Sistemas de Informação	127.216	127.852	127.114	127.856	129.263	130.685	640	742	1.406	1.422
Jurídico	48.268	62.749	50.686	66.762	67.496	68.238	18.493	16.076	734	742
Recursos Humanos	79.137	79.928	78.375	80.580	81.466	82.362	1.443	2.205	886	896
Secretariado	70.015	71.415	70.726	73.849	74.661	75.483	3.834	3.122	812	821
Gastos totais	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402	551.818	385.893	66.933	67.669

(Unid. Euros)

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL	31.12.2019 Real	PAO 2020 Aprovado	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2021-2020	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022
Administração	351.602	351.778	351.570	351.646	355.514	359.425	44	77	3.868	3.911
Direção de Exploração Saneamento	1.028.941	1.129.398	1.021.367	1.036.132	1.047.529	1.059.052	7.191	14.765	11.397	11.523
Direção de Operação Água	1.412.899	1.451.502	1.429.155	1.503.588	1.520.128	1.536.849	90.689	74.434	16.539	16.721
Laboratório	852.641	896.563	917.707	946.815	957.229	967.759	94.173	29.107	10.415	10.530
Direção de Gestão de Ativos	657.072	677.738	692.635	700.692	708.399	716.192	43.619	8.056	7.708	7.792
Gestão de Origens Água	197.874	209.747	203.580	319.680	323.197	326.752	121.806	116.100	3.516	3.555
Direção Administrativa e Financeira	535.074	589.991	564.459	643.426	650.503	657.659	108.352	78.967	7.078	7.156
Comunicação e Educação Ambiental	45.216	64.533	46.633	66.638	67.371	68.112	21.422	20.004	733	741
Sustentabilidade Empresarial	127.026	158.930	144.899	167.137	168.976	170.835	40.111	22.238	1.839	1.859
Sistemas de Informação	127.216	127.852	127.114	127.856	129.263	130.685	640	742	1.406	1.422
Jurídico	48.268	62.749	50.686	66.762	67.496	68.238	18.493	16.076	734	742
Recursos Humanos	79.137	79.928	78.375	80.580	81.466	82.362	1.443	2.205	886	896
Secretariado	70.015	71.415	70.726	73.849	74.661	75.483	3.834	3.122	812	821
Gastos totais	5.532.981	5.872.124	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402	551.818	385.893	66.933	67.669

Em termos de justificação para o aumento, e por Direção /Área os impactos são os seguintes:

Justificação para as variações nos Gastos	(Unid. Euros)			
	Variação 2021-2019	Variação 2021-2020	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022
Gestão de Origens Água - Odeleite Beliche	108.168	108.168	1.190	1.203
Direção de Operação Água - flotação	32.001	32.001	352	356
Direção de Operação Água	-2.921	-2.485	1.299	1.313
Direção de Operação Água - nascente	38.776	16.060	6.926	7.002
Laboratório - Alcantarilha	61.414	8.948	5.002	5.057
Laboratório - amostragem	28.429	28.429	313	316
Direção Administrativa e Financeira - Compras	33.230	7.702	1.813	1.833
Jurídico	18.493	16.076	734	742
Sustentabilidade Empresarial	40.111	22.238	1.839	1.859
Direção de Exploração Saneamento	7.191	14.765	11.397	11.523
Direção de Gestão de Ativos - Manutenção Água	17.161	7.635	3.254	3.290
Direção de Gestão de Ativos - Engenharia	20.907	-3.680	2.246	2.271
Outras variações	148.857	130.038	30.568	30.905
SOMA	551.818	385.893	66.933	67.669

Ou seja, dos 551.818€ de variação total de 2019 para 2021:

- 108.168€ dizem respeito à integração da Barragem de Odeleite-Beliche,
- 32.001€ para o processo de flotação,
- 28.429€ devido à internalização do serviço de amostragens do Laboratório
- Entre outros, como por exemplo impactos já aprovados no PAO 2020.

O quadro abaixo procura apresentar as variações numa perspetiva de acréscimos de gastos:

(Unid. Euros)

Justificação para as variações nos Gastos	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021- 2019	Varição 2021- 2020
Admissões 2020		68.869	104.007	104.007	104.007	104.007	35.138
Admissões 2021			316.705	472.727	472.727	316.705	316.705
Efeito ACT 2020		26.950	37.400	37.400	37.400	37.400	10.450
Efeito ACT 2021			27.547	27.547	27.547	27.547	27.547
Progressões e correções de situações remuneratórias		18.118	66.134	66.134	66.134	66.134	48.016
Diferenças temporais e saídas		51.988	25			25	-51.962
SOMA	0	165.925	551.818	707.815	707.815	551.818	385.893

Significa o seguinte, do aumento de 551.818€ de 2019 para 2021, a explicação vem de:

- As admissões aprovadas pela Tutela para terem lugar em 2020, geram um impacto de 104.007€ em 2021;
- As admissões a propor neste PAO 2021, com as justificações atrás no que ao número de efetivos se refere, geram um gasto inicial de 316.705€;
- Os efeitos ACT geram um impacto de 64.947€;
- O restante deve-se a progressões e correções de remuneração e diferenças temporais e saídas.

Relativamente ao efeito Admissões 2020, aprovadas no PAO 2020, o desdobramento é o seguinte:

(Unid. Euros)

Efeito Admissões 2020 (aprovadas pelo PAO 2020)	31.12.2019 Real	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Direção Administrativa e Financeira		20.297	19.743	19.743	19.743
Direção de Exploração Saneamento		41.526	59.109	59.109	59.109
Direção de Operação Água		0	0	0	0
Laboratório		0	0	0	0
Sustentabilidade Empresarial		7.046	25.156	25.156	25.156
SOMA	0	68.869	104.007	104.007	104.007

E em relação a admissões para 2021, para o qual se solicita a aprovação, o desdobramento do impacto dos gastos por área é seguinte, e deriva diretamente da variação do número de efetivos, + 27, conforme atrás se justifica:

Efeito Admissões 2021	(Unid. Euros)			
	31.12.2021 Orçamento	Equivalente em 12 meses Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Direção de Exploração Saneamento	18.954	18.954	18.954	18.954
Direção de Operação Água	86.203	86.203	86.203	86.203
Laboratório	42.644	56.859	56.859	56.859
Direção de Gestão de Ativos	24.415	49.485	49.485	49.485
Gestão de Origens Água	108.168	185.430	185.430	185.430
Direção Administrativa e Financeira	15.791	37.897	37.897	37.897
Comunicação e Educação Ambiental	14.215	18.953	18.953	18.953
Jurídico	6.315	18.946	18.946	18.946
SOMA	316.705	472.727	472.727	472.727

Em termos desdobrados os efeitos são os seguintes:

Detalhe do efeito de admissões de pessoas em 2021		Data entrada	(Unid. Euros)						
			Impacto em 2021		Impacto em 2022		Impacto em 2023	Autorização	
Direção de Exploração Saneamento	técnico B electricista	jan-21	18.954		18.954		18.954		PAO 2021
Direção de Operação Água	técnico operativo A flotação	jan-21	16.001		16.001		16.001		PAO 2021
Direção de Operação Água	técnico operativo A flotação	jan-21	16.001		16.001		16.001		PAO 2021
Direção de Operação Água	técnico operativo A	jan-21	16.001		16.001		16.001		PAO 2021
Direção de Operação Água	técnico operativo A para a DOA Tavira: vai substituir um colega, reforma em	jan-21	16.001	-24.248	16.001	-24.248	16.001	-24.248	substituição
Direção de Operação Água	técnico operativo A para DOA Poente	jan-21	16.001		16.001		16.001		PAO 2021
Direção de Operação Água	técnico operativo A para DOA Poente	jan-21	16.001		16.001		16.001		PAO 2021
Direção de Operação Água	técnico operativo A Zona Nascente	jan-21	14.446		14.446		14.446		PAO 2021
Direção de Gestão de Ativos	técnico operativo A para a manutenção Tavira - fiel armazem	abr-21	10.960		14.614		14.614		PAO 2021
Direção de Gestão de Ativos	técnico superior A para a engenharia	jul-21	9.475		18.950		18.950		PAO 2021
Direção de Gestão de Ativos	técnico A electricista manutenção Alcantarilha	out-21	3.980		15.921		15.921		PAO 2021
Direção Administrativa e Financeira	técnico superior A para o Departamento de Compras e Logística	ago-21	7.895		18.949		18.949		PAO 2021
Direção Administrativa e Financeira	técnicos superior A para o Departamento de Compras e Logística	ago-21	7.895		18.949		18.949		PAO 2021
Jurídico	técnico superior A	set-21	6.315		18.946		18.946		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	11.055		18.951		18.951		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	11.055		18.951		18.951		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico superior B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	15.061		25.819		25.819		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico superior B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	15.061		25.819		25.819		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico operativo B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	9.323		15.982		15.982		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico operativo B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	9.323		15.982		15.982		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico operativo B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	9.323		15.982		15.982		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico operativo B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	9.323		15.982		15.982		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico operativo B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	9.323		15.982		15.982		PAO 2021
Gestão de Origens Água	técnico operativo B para a Barragem de Odeleite-Beliche	jun-21	9.323		15.982		15.982		PAO 2021
Laboratório	técnico superior A para a fisico-química barlavento	abr-21	14.215		18.953		18.953		PAO 2021
Laboratório	técnico superior A para a amostragem	abr-21	14.215		18.953		18.953		PAO 2021
Laboratório	técnico B amostragem	abr-21	14.215		18.953		18.953		PAO 2021
Comunicação e Educação Empresarial	técnico superior A	abr-21	14.215		18.953		18.953		PAO 2021
SOMA			340.952	-24.248	496.975	-24.248	496.975	-24.248	
SOMA LÍQUIDO				316.705		472.727		472.727	

Seguidamente apresenta-se mais um quadro com o desdobramento do feito de variação dos gastos com pessoal, sem órgãos sociais:

Justificação na Variação dos Gastos com Pessoal de 2019 para 2021	31.12.2019 Real	31.12.2021 Orçamento	Variação 2021-2019	Variação já aprovada no PAO 2020	Por justificar fora do PAO 2020	Efeito ACT 2021	Admissões 2021					(Unid. Euros)		
							Integração das Barragens	Admissões para o Serviço de flotação	Internalização do serviço de colheitas de amostras	Outras admissões 2021	Progressões e correções nas carreiras	Diferenças entre estimativa e real em 2019 e 2020	Soma	Redução em FSE
Direção de Exploração Saneamento	1.028.941	1.036.132	7.191	100.457	-93.266	4.242				18.954		-116.462	-93.266	
Direção de Operação Água	120.970	118.048	-2.921	1.210	-4.131	442				0	0	-4.574	-4.131	
Direção de Operação Água - nascente	590.834	629.611	38.776	29.542	9.235	3.787				22.200	6.895	-23.647	9.235	
Direção de Operação Água - poente	701.095	723.928	22.833	7.851	14.981	3.917				32.001	1.646	-22.583	14.981	
Direção de Operação Água - flotação	0	32.001	32.001	0	32.001	0		32.001		0	0	0	32.001	
Laboratório	115.685	114.969	-717	1.157		573				0	0	-573	0	
Laboratório - Alcantarilha	393.281	454.695	61.414	39.328	22.086	4.541				14.215	3.430	-101	22.086	
Laboratório - Tavira	343.675	348.722	5.047	3.437	1.610	2.433				0	5.128	-5.951	1.610	
Laboratório - amostragem	0	28.429	28.429	0	28.429	0			28.429	0	0	0	28.429	38.177
Direção de Gestão de Ativos	195.079	200.630	5.551	5.852	-301	0				0	3.239	-3.540	-301	
Direção de Gestão de Ativos - Manutenção Água	278.694	295.855	17.161	11.148	6.013	3.461				14.940	3.662	-16.050	6.013	
Direção de Gestão de Ativos - Engenharia	183.299	204.206	20.907	3.666	17.241	573				9.475	12.430	-5.236	17.241	
Gestão de Origens Água	197.874	211.512	13.638	11.872	1.766	533				0	10.385	-9.152	1.766	
Gestão de Origens Água - Odeleite Beliche	0	108.168	108.168	0	108.168	0	108.168			0	0	0	108.168	141.169
Direção Administrativa e Financeira	153.596	153.610	14	77	-63	0				0	3.898	-3.961	-63	
Direção Administrativa e Financeira - Contabilidade	169.767	195.831	26.064	24.435	1.628	690				0	6.344	-5.405	1.628	
Direção Administrativa e Financeira - Compras	131.587	164.818	33.230	28.802	4.428	0				15.791	6.826	-18.189	4.428	
Direção Administrativa e Financeira - Controlo Gestão	80.123	129.167	49.044	1.602	47.441	0				0	0	47.441	47.441	
Comunicação e Educação Ambiental	45.216	66.638	21.422	19.318	2.104	0				14.215	0	-12.110	2.104	
Sustentabilidade Empresarial	127.026	167.137	40.111	31.904	8.207	690				0	2.251	5.266	8.207	
Sistemas de Informação	127.216	127.856	640	636	4	1.666				0	0	-1.662	4	
Jurídico	48.268	66.762	18.493	14.480	4.013	0				6.315	0	-2.303	4.013	32.653
Recursos Humanos	79.137	80.580	1.443	791	652	0				0	0	652	652	
Secretariado	70.015	73.849	3.834	1.400	2.434	0				0	0	2.434	2.434	
Gastos totais	5.181.379	5.733.153	551.774	338.967	214.680	27.547	108.168	32.001	28.429	148.106	66.134	-195.705	214.680	211.999

Dos 551.774€ de variação de 2019 para 2021 em gastos com pessoal sem órgãos sociais, a justificação é a seguinte:

- 338.967€ derivam diretamente da aprovação do orçamento de 2020 pela Tutela.

- Restam 214.680€, para os quais a justificação é a seguinte:
 - Efeito ACT 2021: + 27.547€.
 - Integração das Barragens de Odeleite-Beliche e internalização do serviço: 108.168€.
 - Novo processo no abastecimento da água, flotação: 32.001€
 - Internalização do serviço de colheitas de amostras para o Laboratório: + 28.429€
 - Restantes admissões em 2021, para as quais já atrás se discriminam os objetivos com as mesmas: + 148.106€.
 - Progressões e correções na carreira: + 66.134€.
 - Diferenças entre estimativa e real em 2019 e em 2020 (saídas, diferenças temporais, diferenças orçamentais): - 195.705€.

Importa ressaltar ainda o seguinte:

- A parte do aumento dos Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais não justificada pelo PAO 2020 aprovado, que ascende a **214.680€** (conforme acima referido), gera por si só uma redução estimada em Fornecimentos e Serviços Externos de **211.999€**, nas rubricas seguintes:
 - Subcontratos: - 141.169€
 - Trabalhos Especializados, serviços de recolha de amostras: - 38.177€
 - Assessoria Jurídica: - 32.653€.

Ou seja, a diferença entre **214.680€** e **211.999€**, resulta num valor inferior a 3.000€ e encaixar-se-ia dentro do efeito ACT 2021: + 27.547€.

A empresa apresenta ainda uma proposta de revisão de condições de remuneração de alguns elementos, que derivam do trabalho efetuado já há algum tempo no sentido de corrigir divergências e injustiças de remuneração. Importa salientar que aquando da fusão da Águas do Sotavento com a Águas do Barlavento, as pessoas integradas, porque as 2 empresas não tinham uma política equivalente entre eles, para a mesma função e categoria auferiam valores díspares. Neste Orçamento de 2021 propõe-se a correção de diversas disparidades (acima mencionadas, 66.134€, e detalhadas no quadro da página 78).

No quadro abaixo apresenta-se a evolução dos Gastos com o Pessoal entre o ano de 2019 e de 2023:

(Unid. Euros)									
Gastos com pessoal	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	Variação	Variação	Variação
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção	2021/2019	2022/2021	2023/2022
Gastos com Órgãos Sociais	260.800	263.406	260.800	260.800	263.669	266.570	0,0%	1,1%	1,1%
Gastos com cargos de direção	686.874	680.153	690.608	704.334	712.081	719.914	2,5%	1,1%	1,1%
Gastos com pessoal	3.255.972	3.443.816	3.383.826	3.570.511	3.742.309	3.783.474	9,7%	4,8%	1,1%
Benefícios pós emprego		0			0	0			
Ajudas de custo		0			0	0			
Restantes encargos	1.329.335	1.336.749	1.318.604	1.418.074	1.433.673	1.449.443	6,7%	1,1%	1,1%
Indemnizações/ rescisões		0			0	0			
ACT e Progressões na Carreira		148.000	45.069	131.081					
Trabalhos para a própria empresa		0			0	0			
Total	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402	10,0%	1,1%	1,1%
Total sem TPPE e sem indemnizações	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402	10,0%	1,1%	1,1%
Nº de Órgãos Sociais + Cargos de Direção + Trabalhadores sem cargos de direção	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	Variação	Variação	Variação
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção	2021/2019	2022/2021	2023/2022
Órgãos Sociais (CA + CF)	12	12	12	12	12	12	0,0%	0,0%	0,0%
Cargos de direção sem Órgãos sociais	13	13	13	13	13	13	0,0%	0,0%	0,0%
Número de trabalhadores sem cargos de direção	149	157	157	184	184	184	23,5%	0,0%	0,0%
Total pessoal + OS	174	182	182	209	209	209	20,1%	0,0%	0,0%

Considerando o formato de quadro descrito no Despacho nº 392/2020-SET, os valores são rearrumados da seguinte forma:

Recursos Humanos	Previsão 2021	Estimativa 2020	Execução 2019	Var 2021/2019		Var 2021/2020	
				valor	%	valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a) + (b) + (c) + (d) + (e) + (f)	6.084.800	5.698.907	5.532.981	551.818	10,0%	385.893	6,8%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	260.800	260.800	260.800	0	0,0%	0	0,0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	704.334	690.608	686.874	17.460	2,5%	13.726	2,0%
(c) Remunerações do pessoal	3.701.592	3.428.895	3.255.972	445.620	13,7%	272.696	8,0%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	2.993.249	2.774.967	2.723.173	270.076	9,9%	218.281	7,9%
(ii) Outros Subsídios	577.262	608.859	532.799	44.463	8,3%	-31.597	-5,2%
(iii) Impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT e valorizações remuneratórias	131.081	45.069	0	131.081		86.012	190,8%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0		0	
(e) Ajudas de Custos	0	0	0	0		0	
(f) Restantes Encargos	1.418.074	1.318.604	1.329.335	88.738	6,7%	99.470	7,5%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0		0	
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas	5.953.719	5.653.838	5.532.981	420.737	7,6%	299.881	5,3%
Designação							
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	209	182	174	35	20,1%	27	14,8%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	12	12	12	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	13	13	13	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	184	157	149	35	23,5%	27	17,2%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal = [b / (1 - g)]	11,6%	12,1%	12,4%	-0,8%		-0,5%	

O Grupo AdP - Águas de Portugal e os sindicatos afetos à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN) e à União Geral de Trabalhadores (UGT) assinaram no dia 8 de outubro um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que se encontra em vigor desde 13 de novembro de 2018, e a tabela salarial entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019.

Principais condições do ACT do Grupo Águas de Portugal:

O ACT do Grupo AdP estabelece condições relativas nomeadamente a Salários, Carreiras, Subsídios e Organização do Trabalho, destacando-se a introdução de melhorias significativas em relação ao regime atual praticado nas empresas.

Expurgando-se o efeito ACT e as indemnizações pagas temos os seguintes valores:

(Unid. Euros)									
EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL	31.12.2019 Real	PAO 2020 Aprovado	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021-2019	Varição 2022-2021	Varição 2023- 2022
Gastos pessoal totais	5.532.981	5.872.125	5.698.907	6.084.800	6.151.732	6.219.402	10,0%	1,1%	1,1%
Ajustamentos:									
indemnizações		0							
Efeito Acordo Coletivo de Trabalho (Progressões + Atualizações)		30.000	26.950	37.400					
Reestruturação		125.539	18.118	66.134					
Reduções Remuneratórias	0	0							
Gastos pessoal Ajustados	5.532.981	5.716.586	5.653.838	5.981.265	6.151.732	6.219.402	8,1%	2,9%	1,1%

Atrás procurou justificar-se da maneira mas detalhada que se julga imprescindível a necessidade de admissão de 27 novos colaboradores para 2021.

Também se procurou justificar o aumento nos Gastos com pessoal sem órgãos sociais, de 2019 para 2021: + 551.774€.

Para além de se entender que os motivos estão bem justificados, acresce referir que a empresa obtém poupanças significativas em Fornecimentos e Serviços Externos, e que além disso, mesmo com o acréscimo em gastos com pessoal, o indicador de Eficiência Operacional é cumprido.

Assim, solicita-se autorização para a admissão de 27 efetivos em 2021.

Ou seja, a empresa solicita autorização para terminar o ano de 2021 com 197 efetivos, não contando com os órgãos sociais.

E solicita-se também autorização para um aumento de 551.774€ nos gastos com pessoal sem órgãos sociais, de 2019 para 2021, ficando o valor de 214.680€ como adicional face ao que já tinha sido aprovado no PAO 2020.

Ou seja, a empresa solicita autorização para o valor de 6.084.800€ em Gastos com Pessoal em 2021, e para o valor de 5.733.153€ em Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais em 2021.

A empresa solicita ainda a autorização para um crescimento dos Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais e descontado do efeito do absentismo superior ao crescimento do Volume de Negócios.

A Empresa solicita adicionalmente autorização para o recrutamento destinado à substituição, ao longo do ano de 2020, de trabalhadores que eventualmente cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à entidade empregadora e desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes, sendo o recrutamento considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da respetiva empresa. Os encargos decorrentes do recrutamento destinado à substituição estão incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, não implicando qualquer aumento com gastos operacionais com pessoal.

11.3. Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel

Para cumprimento do indicador, o total de gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel não deve aumentar em 2021 face ao máximo entre os gastos do ano 2019 e 2020.

No caso da Águas do Algarve, S.A. estes são os valores apurados e estimados:

(Unid. Euros)									
Deslocações, Ajudas de custo, Alojamento e Frota Automóvel	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022
Deslocações	40.458	70.458	14.870	8.029	16.057	24.086	-32.429	8.029	8.029
Ajudas de custo	5.848	2.150	2.760	0	0	0	-5.848	0	0
Alojamento	13.797	13.525	2.748	2.400	4.800	7.200	-11.397	2.400	2.400
Frota automóvel	301.788	334.455	259.191	276.232	280.079	283.984	-25.556	3.847	3.906
Total	361.891	420.588	279.569	286.660	300.936	315.270	-75.231	14.276	14.334

Pelos quadros acima se depreende o seguinte:

- A soma dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e os associados à frota automóvel diminui de 2019 para 2021, não obstante aumentar de 2020 para 2021.
- Em 2022 e em 2023 a empresa estima um crescimento nos gastos, acompanhando uma recuperação dos níveis de atividade de 2019.

No quadro seguinte apresentam-se a evolução dos gastos com a frota automóvel no período compreendido entre 2019 e 2022.

(Unid. Euros)									
Gastos frota automóvel	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022
Rendas (IFRS I6)	181.589	204.747	177.516	186.391	188.442	190.515	4.802	2.050	2.073
Combustíveis	87.629	94.641	63.138	70.131	71.534	72.965	-17.498	1.403	1.431
Seguro viaturas	13.515	19.805	11.347	10.709	10.923	11.142	-2.806	214	218
Conservação e Reparação	19.054	15.261	7.191	9.000	9.180	9.364	-10.054	180	184
SOMA	301.788	334.455	259.191	276.232	280.079	283.984	-25.556	3.847	3.906

De notar que nas rendas de aluguer da frota automóvel, estão incluídos todas as taxas, Imposto Único de Circulação, Inspeções Periódicas, Manutenção Programada e Pneumáticos.

Acresce um ganho intangível na conversão faseada da frota, de veículos a combustão para veículos elétricos, cujos efeitos serão mais notórios a médio prazo.

A empresa cumpre assim o critério definido na legislação quanto ao não aumentar os gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento, bem como os associados à frota automóvel.

Relativamente à evolução da frota automóvel, de 2019 para 2022, apresenta-se o quadro seguinte:

Número de viaturas da frota automóvel	(Unid. N° de viaturas)								
	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Variação 2021-2019	Variação 2022-2021	Variação 2023-2022
Viaturas ligeiras	65	66	69	72	72	72	7	0	0
Viaturas ligeiras com grua			1	1	1	1	1	0	0
Trator	1	1	0	0	0	0	-1	0	0
Viaturas pesadas	1	0	0	0	0	0	-1	0	0
Total de viaturas	67	67	70	73	73	73	6	0	0

Novas viaturas e viaturas vendidas/alienadas		(Unid. N° de viaturas)			
		31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Direção de Exploração Saneamento	ETAR de Faro-Olhão ligeira de mercadoria	2			
Direção de Exploração Saneamento	ETAR Faro-Olhão ligeiras com grua	1			
Laboratório	Internalização do serviço de colheitas	2			
Laboratório	Prevenção e deslocações entre os 2 laboratórios		2		
Departamento Administrativo e Financeiro	Correção de desajustamento remuneratório		1		
Direção de Operações Água	Viatura pesada: alienação	-1			
Direção de Operações Água	Trator: alienação	-1			
Total de novas viaturas		3	3	0	0

Para o ano 2020 a empresa propõe o aumento da frota em mais 3 viaturas face a 2019:

- Com o término do anterior contrato de exploração do saneamento, decorrido no final de Março de 2020, e nos termos do respetivo caderno de encargos, a empresa “recebeu” 2 viaturas ligeiras com grua, que não tinham sido mencionadas no Plano de Atividades e Orçamento de 2020 entretanto aprovado pela Tutela.
- Acresce que a empresa está em procedimento de venda de uma dessas viaturas e planeia também vender a viatura pesada até ao final de 2020.
- Além disso a empresa estima terminar o ano de 2020 com mais 2 viaturas ligeiras de mercadoria para a ETAR de Faro-Olhão, situação que tem como objetivo colmatar uma falta de equipamento de transporte de mercadorias de menor dimensão.
- Por outro lado, para a internalização do serviço de colheitas de amostragem do Laboratório, cujo processo terminará em 2021 com a admissão de 2 elementos, admitindo a aprovação pela Tutela, são necessárias 2 viaturas operacionais adicionais, transformadas com uma câmara frigorífica.
- A empresa estima ainda a alienação do trator e de uma viatura pesada da Direção de Operações Água, que não têm utilização atual nem expectável no triénio.

Para 2021 a empresa propõe o aumento da frota em mais 3 viaturas face a 2020:

- 2 viaturas para a ligação entre os 2 Laboratórios, para fazer face a eventuais necessidades e também para melhorar a circulação das pessoas e de trabalho entre Tavira e Alcantarilha.
- 1 viatura a ser atribuída ao Coordenador do Departamento de Contabilidade da Direção Administrativa e Financeira, para corrigir um desajustamento remuneratório, já que o respetivo cargo tem associada uma viatura nas condições contratuais, e ao elemento em questão já lhe tinha sido confirmado que a ela tinha direito. Até ao momento não foi possível a sua execução, pelo que se inclui em proposta para 2021.

Assim, a empresa solicita autorização para o aumento da frota automóvel, de 67 em 2019 para 73 em 2021.

E solicita ainda a autorização da Tutela para o aumento dos gastos com deslocações ajudas de custo e alojamento, e frota automóvel, em 2022 e em 2023, embora estejamos a falar de projeções.

11.4. Conjunto dos Encargos com Contratação de Estudos, Pareceres, projetos e Consultoria

Para cumprimento do Indicador o total dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria não deve aumentar em 2021 face ao máximo entre o ano 2019 e 2020.

Para apuramento do ano de 2020, bem como o orçamento de 2021 a Águas do Algarve apresenta estes valores:

Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	(Unid. Euros)								
	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021-2019	Varição 2022-2021	Varição 2023-2022
Estudos e Consultoria	86.726	37.158	36.851	90.000	40.000	40.000	3.274	-50.000	0
Assessoria Jurídica	439.991	154.405	309.453	276.800	262.960	249.812	-163.191	-13.840	-13.148
Assistência Informática	90.559	85.510	79.477	82.164	82.164	82.164	-8.395	0	0
Assessoria Financeira	26.288	10.000	22.000	24.000	24.000	24.000	-2.288	0	0
Total	643.564	287.073	447.781	472.964	409.124	395.976	-170.600	-63.840	-13.148

Pelo quadro acima se verifica que o gasto total de 2019, para 2021 diminui, passando de 643.564€ para 472.964€, sendo que isto se deve essencialmente a uma redução nos gastos com Assessoria Jurídica.

Esta redução tem 2 explicações:

- O facto de em 2019 terem sido considerados elevados gastos com os processos de Vila Real de Santo António, que pelas fases em que se encontram, expectavelmente não gerarão gastos tão significativos em 2021;
- Pelo facto de em 2021 se estar a propor a admissão de 1 elemento para o Jurídico, que expectavelmente irá poupar em gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

Cumpre-se o critério definido na legislação quanto ao não se aumentar os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria de um ano para o outro.

12. OUTROS PRINCÍPIOS FINANCEIROS

12.1. Prazo Médio de Pagamento

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 de 22 de Fevereiro, na Secção I – Princípios Gerais, ponto 6, e posteriormente revisto no Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril, é definido o cálculo do prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP) da seguinte maneira:

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t DF}{\sum_{t=3}^t A} \times 365$$

Nos pontos 8 e 9 do mesmo documento é definido o grau de cumprimento dos objetivos de pagamento a fornecedores. Concretamente no ponto 9 define-se como cumprimento do PMP:

Se o PMP do ano anterior é inferior a 45 dias considera-se cumprido ou superado se no ano em análise este prazo for inferior a 40 dias.

Se o PMP do ano anterior é superior a 45 dias considera-se cumprido ou superado se no ano em análise o prazo for reduzido em pelo menos 15% face ao ano anterior.

A Águas do Algarve, S.A. atingiu os seguintes valores em 2019, estima para 2020, orçamenta para 2021 e projeta para 2022 e 2023 os seguintes:

Prazo médio de pagamento (RCM n.º 34/2008)	31.12.2019	PAO 2020	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	Aprovado	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Fornecedores c/c	4.664.646	2.857.538	5.629.881	5.033.398	6.320.213	6.886.215	5.197.259	3.613.242	3.640.319
Fornecedores Investimento	1.921.402	4.290.500	1.126.427	1.000.973	1.189.844	1.272.918	1.040.964	723.700	729.123
Total Fornecedores em Balanço	6.586.048	7.148.038	6.756.308	6.034.372	7.510.057	8.159.132	6.238.223	4.336.942	4.369.442
Investimento c/ IVA: 12 meses corridos	12.909.150	18.406.437	12.419.310	12.332.312	12.577.597	15.462.848	18.832.791		
Fornecimentos e serviços externos c/ IVA: 12 meses corridos	30.304.469	30.263.856	29.979.781	30.240.351	31.083.343	31.711.899	31.162.716	31.474.343	31.789.086
CMVMC c/ IVA: 12 meses corridos	2.568.028	2.521.752	2.013.262	1.924.889	1.945.156	2.004.444	2.152.758	2.174.286	2.196.029
Total Investimento + FSE + CMVMC:	45.781.647	51.192.045	44.412.353	44.497.553	45.606.096	49.179.191	52.148.266	33.648.629	33.985.115
12 meses corridos									
PMP (em n.º de dias)	45,13	34,63	56,40	58,04	57,29	52,81	48,89	47,04	46,93
Variação							8,3%	-3,8%	-0,2%
Variação							-13,3%	-3,8%	-0,2%

Da análise do quadro acima constata-se que a empresa prevê atingir um PMP, calculado segundo o Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril, de 48,89 dias em 2021, um aumento de 8,3%.

Significa isto que o PMP orçamentado não é reduzido de 15% face a 2019. Não obstante, e se compararmos com o ano de 2020, verifica-se uma redução de 13,3%, o que não atingindo a meta de 15% permite à empresa recuperar em grande parte a deterioração das condições face a 2019. Uma parte desta deterioração deveu-se não a dificuldades de tesouraria, mas antes a acrescidas dificuldades em validar faturas de fornecedores, por recebidas incompletas, com diferenças face aos pedidos de compra, ou recebidas mesmo mais tarde.

Solicita-se autorização para o incumprimento neste indicador.

12.2. Prazo Médio de Recebimentos

Para o cálculo deste Prazo Médio não se incluem as dívidas de Clientes em situação de contencioso, nem Acordos de Regularização de Dívida que tenham sido celebrados.

(Unid: Euros e N° de Dias)

Prazo médio de recebimento	31.12.2019	31.12.2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	Estimativa	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Clientes curto prazo	33.965.634	33.715.819	34.309.373	36.610.566	38.770.807	29.441.308	31.201.492	31.263.229
- Clientes Injunções	-25.996.799	-25.479.758	-25.479.758	-25.479.758	-25.479.758	-20.479.758	-20.479.758	-20.479.758
- Clientes Acordos de Regularização de Dívida	-2.133.384	-61.200	-51.000	-35.700	-20.400	-5.100	-5.100	-5.100
Clientes - valor líquido	5.835.451	8.174.861	8.778.615	11.095.108	13.270.649	8.956.450	10.716.634	10.778.371
Vendas e Prestação de Serviços c/ IVA 6%	64.104.730	62.530.343	62.525.398	63.814.401	65.296.390	65.771.943	66.571.750	67.353.428
Juros de mora faturados aos Clientes	1.548.545	1.492.672	1.515.061	1.518.924	1.469.127	1.413.831	1.356.571	1.301.630
Total Vendas e Juros mora acumulados	65.653.275	64.023.015	64.040.459	65.333.325	66.765.517	67.185.774	67.928.320	68.655.058
PMR	64,50	59,57	57,05	54,78	56,47	57,18	57,58	57,30

A empresa estima terminar 2021 com um prazo médio de recebimento de Clientes, de 57 dias, o que traduz uma realidade de receber antes dos 60 dias contratuais de diversos clientes.

12.3. Endividamento

No art.º 159.º do DLEO de 2019, bem como nas LEIPG de 2020, no ponto 4.2 – Aspetos adicionais – Endividamento é definida a fórmula para cálculo do endividamento, e que é a seguinte:

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (\text{Capital}_t - \text{Capital}_{t-1}) - \text{Novos Investimentos}_t}{FR_{t-1} + \text{Capital}_{t-1}}$$

Sendo FR, como financiamento remunerado;

Capital, como Capital Social realizado,

e Novos Investimentos considerados aqui como:

- tendo expressão material, acima de 10 milhões de euros ou acima de 10% do total de investimento relevante da empresa.
- ou classificados como enquadráveis no Programa de Recuperação e Resiliência no contexto dos Instrumentos Comunitários de apoio à recuperação da economia

A empresa prevê o seguinte Investimento relevante para 2021:

(Unid. Euros)	
Investimento relevante	31.12.2021 Orçamento
Investimento	15.311.213
CMVMC	1.750.210
FSE	25.448.302
Gastos com pessoal	6.084.800
Outros gastos operacionais ⁽¹⁾	489.383
Soma	49.083.908
Investimento Relevante (10% do valor)	4.908.391

(1) - Não inclui "Amortizações"

Pela observação dos quadros do investimento conclui-se que não há nenhum que se enquadre nos limites do investimento relevante, calculado conforme demonstrado acima.

Assim, os Novos Investimentos relevantes para efeitos de cálculo do rácio do endividamento, são zero.

Prevê-se para além disso o valor de 3.147.117€ em Investimentos enquadráveis no Programa de Recuperação e Resiliência (detalhe no ponto mais atrás neste documento, referente ao Investimento).

Em relação ao Capital Social realizado, a empresa regista 29.825.000€ em 2020, e não se preveem quaisquer aumentos de capital social para o ano de 2021.

Ainda segundo as IEIPG 2020 no mesmo ponto 4.2 - Aspetos adicionais – Endividamento, o crescimento do endividamento fica limitado a 2%.

No caso da Águas do Algarve, SA, estes são os cálculos baseados no valor real de 2019 e na estimativa de fecho para 2020, orçamento de 2021 e projeções para 2022 e para 2023:

(Unid. Euros)									
Endividamento	31.12.2019 Real	PAO2020	31.12.2020 Estimativa	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Varição 2021/2020	Varição 2022/2021	Varição 2023/2022
Empréstimos não correntes (mlp)	166.780.432	168.520.018	152.737.458	140.178.669	137.447.508	128.898.209	-26.601.763	-2.731.161	-8.549.299
Empréstimos correntes (cp)	29.437.524	11.423.960	32.832.224	28.607.232	23.847.013	22.547.851	-830.292	-4.760.219	-1.299.162
Total do endividamento bruto	196.217.956	179.943.978	185.569.682	168.785.901	161.294.522	151.446.060	-27.432.055	-7.491.379	-9.848.461
Capital Social	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	0	0	0
Novos Investimentos Relevantes	0	0	0	0	0	0			
Investimentos IRR			106.580	3.147.117	619.000	99.900			
Varição do nível de endividamento ajustado							-9,3%	-4,1%	-5,2%

Nos empréstimos incluímos a totalidade dos empréstimos obtidos com remuneração, o que considera o BEI e a holding AdP.

Pela análise do quadro supra, verificamos que o endividamento decresce 9,3% de 2020 para 2021 e que esta tendência também se verifica de 2021 para 2022 e de 2022 para 2023 (com uma variação de -4,1% e - 5,2% respetivamente).

Significa isto que o critério é cumprido, nos termos da legislação em vigor.

12.4. Plano de Reestruturação e Plano de Liquidação

Não é aplicável à empresa para este orçamento.

O presente documento apresenta de forma resumida o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 da Águas do Algarve, S.A., efetuado com as melhores previsões, estimativas e informações que se conhecem à presente data.

Faro, 9 de Outubro de 2020

O Conselho de Administração

Joaquim Carlos Correia Peres
Presidente

Maria Isabel Fernandes da Silva Soares
Vogal Executivo

António Paulo Jacinto Eusébio
Vogal Executivo

Rogério Conceição Bacalhau Coelho
Vogal

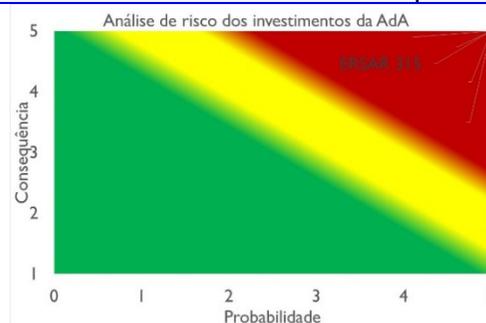
Luis António Alves da Encarnação
Vogal

13. ANEXOS

Investimentos mais importantes da Águas do Algarve, S.A. e sua priorização

Aplicação da Metodologia de Análise de Risco para Priorização de Investimentos do Grupo AdP

Empresa	Designação do investimento	Designação reduzida	Estimativa da população servida	Estimativa do valor total da empreitada	Motivo - Justificação do investimento	Implicações	Afeta a sede de Concelho?	O meio recetor é sensível?	Temporalidade do impacto	Impacto	Probabilidade	Consequência	Risco
AdA	Reabilitação da ETAR de Lagos	ERSAR 257	138.000	7.498	Incumprimento legal / Capacidade instalada insuficiente - Pretende-se também evitar uma possível futura situação de contencioso comunitário face ao incumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas, eliminando o lançamento de efluentes sem tratamento adequado, motivado pela idade dos equipamentos e deficiente conceção inicial das infraestruturas.	Incumprimento legal e rejeição de efluentes não tratados	Sim	Não	Atual prioritária	Incumprimento legal (incluindo compromissos com entidades do estado - PGRH)	5	5	25
AdA	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio	ERSAR 53d		2.790	Expansão do sistema de adução do Concelho de Loulé para garantir o abastecimento de água a vários lugares situados a norte da via-férrea do Algarve que se encontram atualmente independentes do Sistema de Abastecimento de Água do Algarve.	Incumprimento legal, Interrupção do serviço.	Não	Não	Atual prioritária	Incumprimento legal (incluindo compromissos com entidades do estado - PGRH)	5	5	25
AdA	Nova Reserva do Barlavento	ERSAR 133	460.412	2.605	O sistema abastecimento de água poente apresenta algumas deficiências incluindo a insuficiente capacidade de armazenamento, não sendo possível abastecer simultaneamente todos os reservatórios com o caudal pretendido, problemática que se torna ainda mais relevante nos períodos de maior consumo. A construção de um novo reservatório visa colmatar o necessário aumento da capacidade de armazenamento, promovendo também a capacidade de regularização de forma a não se desperdiçar água na ETA das Fontainhas e a não ser interrompido o abastecimento nos pontos de entrega. O local definido para a implantação do reservatório coincide com a localização de um troço de conduta de adução ao Reservatório RXVI, pelo que será necessário efetuar o desvio do mesmo.	Incumprimento legal, Interrupção do serviço.	Não	Não	Atual prioritária	Incumprimento legal (incluindo compromissos com entidades do estado - PGRH)	5	5	25
AdA	Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	ERSAR 315		2.000	Este investimento constitui uma mais-valia ambiental significativa à atual exploração da instalação de Vila Real de Santo António, quer por via da redução do número de transportes e consequente redução das emissões de gases efeito estufa, quer por via da melhoria da qualidade física, assim como uma mais-valia económica cujo retorno do investimento estimado será inferior ao período do atual contrato de concessão em vigor		Sim	Não	Atual prioritária	Incumprimento legal (incluindo compromissos com entidades do estado - PGRH)	5	5	25
AdA	Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	ERSAR 114	875	1.232	A Desativação da ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários permitirá o devido encaminhamento das águas residuais que afluem à ETAR do Rogil e à fossa Séptica do Carrascalinho, até à ETAR de Aljezur, onde o efluente receberá o adequado tratamento.	Incumprimento legal e rejeição de efluentes não tratados	Sim	Não	Atual prioritária	Incumprimento legal (incluindo compromissos com entidades do estado - PGRH)	5	5	25



FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Mês de referência

Mês a que a ficha se reporta

Planeamento versus realização

(milhares de euros)		jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	10.298	126	192	339	470	656	1.024	1.201	1.070	1.324	1.325	1.343	1.228
Total dos valores da realização dos investimentos até à data	0												
Valores mensais do planeamento acumulados		126	318	657	1.126	1.783	2.807	4.008	5.078	6.402	7.726	9.070	10.298
Valores mensais da realização acumulados		0											
Taxa de execução acumulada		0%											

Estão em causa os valores do investimento globais, com todas as suas componentes, ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empreitada".

Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento

Trata-se do planeamento de Investimentos da Águas do Algarve, S.A., para o ano 2021, com base no planeamento efetuado em junho de 2020.

Aspetos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento

SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS ESPECÍFICOS PARA ACOMPANHAMENTO

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da seleção, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Informação com vista à seleção dos investimentos a considerar para efeitos de acompanhamento, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2021	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		
						Obra nova	Reabilitação/Remodelação/Substituição	Total

Lista das dez empreitadas com maior valor que tenham execução em 2021, por ordem decrescente desse valor, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2021	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Obra nova	Reabilitação/Remodelação/Substituição	Total
1	Reabilitação da ETAR de Lagos	7.498	2.753	mar-21	jun-23		100%	100%
2	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases II	5.636	7	dez-21	fev-23	100%		100%
3	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	2.790	2.156	fev-21	jan-22	100%		100%
4	Nova Reserva do Barlavento	2.605	2.603	dez-20	nov-21	100%		100%
5	Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	2.000	1.382	abr-21	mar-22	100%		100%
6	Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	1.232	245	set-21	set-22	100%		100%
7	Remodelação das EE da Zona 4 – Fase 1 (Aeródromo, Vau, Pedra Mourinha, Gil Eanes, Penina, Burgau, Sal	636	158	out-21	abr-22		100%	100%
8	Reabilitação de Coletores da Zona 4 - Fase 2 - Monte Canelas, Pontealgar e Esteveira	457	457	abr-21	dez-21		100%	100%
9	Ampliação do Sistema Elevatório de Cabanas	301	301	jul-21	dez-21		100%	100%
10	Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne	101	66	set-21	jan-22		100%	100%

Lista das dez empreitadas com maior execução prevista ao longo do ano 2021, por ordem decrescente dessa execução, de acordo com o planeamento

1	Reabilitação da ETAR de Lagos	7.498	2.753	mar-21	jun-23		100%	100%
2	Nova Reserva do Barlavento	2.605	2.603	dez-20	nov-21	100%		100%
3	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	2.790	2.156	fev-21	jan-22	100%		100%
4	Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	2.000	1.382	abr-21	mar-22	100%		100%
5	Reabilitação de Coletores da Zona 4 - Fase 2 - Monte Canelas, Pontealgar e Esteveira	457	457	abr-21	dez-21		100%	100%
6	Ampliação do Sistema Elevatório de Cabanas	301	301	jul-21	dez-21		100%	100%
7	Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	1.232	245	set-21	set-22	100%		100%
8	Remodelação das EE da Zona 4 – Fase 1 (Aeródromo, Vau, Pedra Mourinha, Gil Eanes, Penina, Burgau, Sal	636	158	out-21	abr-22		100%	100%
9	Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne	101	66	set-21	jan-22		100%	100%
10	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases II	5.636	7	dez-21	fev-23	100%		100%

Lista das cinco empreitadas propostas pela empresa para efeitos do acompanhamento a realizar em 2021

1	Reabilitação da ETAR de Lagos	7.498	2.753	mar-21	jun-23		100%	100%
2	Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio	2.790	2.156	fev-21	jan-22	100%		100%
3	Nova Reserva do Barlavento	2.605	2.603	dez-20	nov-21	100%		100%
4	Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	2.000	1.382	abr-21	mar-22	100%		100%
5	Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	1.232	245	set-21	set-22	100%		100%

As cinco empreitadas propostas pela empresa podem ser todas integrantes de uma ou das duas listas de dez obras acima, ou podem não o ser, quando existam motivos que tornem muito relevante uma outra obra.

Fundamentação para a seleção de investimentos proposta pela empresa

De entre todos os investimentos previstos no planeamento da Águas do Algarve, S.A., selecionaram-se, para o primeiro grupo, os de maior Valor Global com execução em 2021. Para o segundo grupo, selecionaram-se os investimentos que, de acordo com o mesmo planeamento, tinham maior execução em 2021. Finalmente para o terceiro grupo foram selecionadas, de entre os grupos anteriores as obras mais significativas para o sistema de abastecimento de água e de saneamento do Algarve, a serem acompanhadas em 2021.

No caso da empreitada de Reabilitação da ETAR de Lagos irá permitir dotar esta infraestrutura de condições para a garantia do cumprimento integral do normativo o qual se encontra grandemente ameaçado, quer pela idade dos seus equipamentos, quer pela deficiente conceção inicial, qual não permite a normal exploração da ETAR e o consistente cumprimento do normativo de descarga.

A empreitada de Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio irá permitir a expansão do sistema de adução do Concelho de Loulé para garantir o abastecimento de água a vários lugares situados a norte da via férrea do Algarve que se encontram atualmente independentes do Sistema de Abastecimento de Água do Algarve.

A Nova Reserva do Barlavento, irá permitir (1) aumentar a capacidade de armazenamento do sistema e a capacidade de regularização do mesmo; (2) não se desperdiçar água na ETA das Fontainhas; (3) assegurar a não interrupção do abastecimento nos pontos de entrega do sistema. O novo reservatório será implantado num troço da conduta de adução ao Reservatório RXVI.

Em relação ao investimento associado à empreitada de Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António, este constitui uma mais-valia ambiental significativa à atual exploração da instalação de Vila Real de Santo António, quer por via da redução do número de transportes e consequente redução das emissões de gases efeito estufa, quer por via da melhoria da qualidade física, assim como uma mais-valia económica cujo retorno do investimento estimado será inferior ao período do atual contrato de concessão em vigor.

Finalmente, a empreitada de Desativação da ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários permitirá o encaminhamento das águas residuais que afluem à ETAR do Rogil e à fossa Séptica do Carrascalinho, até à ETAR de Aljezur, onde o efluente receberá o adequado tratamento.

Finalmente,

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A ETAR padece de diversos problemas de conceção e possui diversas infraestruturas inadequadas, obsoletas e degradadas, sendo necessário uma intervenção para garantir o normativo de descarga previsto.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	7.498	Valores mensais	7	102	102	300	337	337	405	405	405	353	291	664	698	698	675	671	110	10	10	10	10	10	10	10	10	10	838

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

 (milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 2

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Expansão do sistema de adução do Concelho de Loulé para garantir o abastecimento de água a vários lugares situados a norte da via-férrea do Algarve que se encontram atualmente independentes do Sistema de Abastecimento de Água do

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem

Mês de início anterior à data do planeamento

fev-21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

fev-21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jan-22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2.790	Valores mensais	3	112	140	140	267	267	223	223	335	219	227	635		

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Breve descrição da obra a realizar

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O sistema de abastecimento do Barlavento apresenta uma insuficiente capacidade de armazenamento, problemática que se torna ainda mais relevante nos períodos de maior consumo. A construção de um novo reservatório visa: (1) aumentar a

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem

Mês de início anterior à data do planeamento

dez-20

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

dez-20

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

set-21

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2.605	Valores mensais	2	45	100	220	225	312	320	350	205	356	230	240		

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 4

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Algarve, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

ETAR de Vila Real de Santo António

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Instalação de um módulo de secagem solar na na ETAR de Vila Real de Santo que permitirá a secagem integral das lamas produzidas nesta instalação.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Este investimento constitui uma mais-valia ambiental significativa à atual exploração da instalação de Vila Real de Santo António, quer por via da redução do número de transportes e consequente redução das emissões de gases efeito estufa,

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem

Mês de início anterior à data do planeamento

abr-21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

abr-21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

mar-22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2.000	Valores mensais	2	80	100	200	220	220	160	160	240	200	178	240		

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 5

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A desativação da ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários vai permitir o encaminhamento das águas residuais que afluem à ETAR do Rogil e à fossa Séptica do Carrascalinho até à ETAR de Aljezur, onde o efluente receberá o

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem

Mês de início anterior à data do planeamento

set-21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

set-21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

set-22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	1.232	Valores mensais	20	50	75	100	100	100	100	100	125	125	125	83	129	

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

0

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

